

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2023

MENSAGEM DO REITOR

No ano em que o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) comemora seus 15 anos, seu potencial é revelado a partir de grandes esforços e importantes conquistas, destacando-se, deste modo, como um ano de inovação, integração e fortalecimento educacional dentro do contexto brasileiro.

Em 2023, a Instituição, que se estende por todo o Tocantins com 11 *campi*, 1.262 servidores, 85 polos de Educação a Distância e cerca de 20 mil alunos matriculados, desenvolveu 43 projetos de ensino, 269 projetos de pesquisa e extensão, 110 ações de formação de servidores e 1.391 discentes encaminhados para estágios, entre outras importantes ações inovadoras no campo administrativo, tecnológico, social e estrutural.

Neste Relatório, os números demonstram a materialização da ascendência do IFTO no seu lugar de fala, de interlocução, de conhecimento, de qualidade e de promoção do desenvolvimento de pessoas e territórios. Celebra não somente a trajetória dos seus últimos 15 anos, mas também seu atual protagonismo e referência como a maior Instituição de Ensino da Região Norte do país.

Com importantes parcerias e esforços múltiplos, o IFTO se posiciona de forma consistente e sustentável no caminho de desenvolver uma visão coletiva de futuro, na esperança de novas realizações, imbuído na certeza da partilha e do pertencimento a essa grande rede de transformação. Com os olhos atentos ao seu legado de história honrosa escrita por tantas mãos, seguimos em frente, confiantes em que muito mais o IFTO fará pela comunidade, por jovens e adultos, pelo estado do Tocantins e pela sociedade brasileira neste e nos próximos anos que virão.

Desejo a todos uma boa leitura!

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR

Reitor do Instituto Federal do Tocantins

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	4
1.1 - QUEM SOMOS	4
1.2 - IFTO EM NÚMEROS	6
1.3 - MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFTO	7
1.4. - PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO	9
1.5 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA	10
1.6. MODELO DE NEGÓCIOS	18
1.7. CADEIA DE VALOR DO INSTITUTO FEDERAL	19
1.8. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO	22
1.9. AMBIENTE EXTERNO	23
1.10. O IFTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO	24
1.11. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	25
2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	26
2.1. ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	26
2.2. - GOVERNANÇA	28
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	29
3.1. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	29
3.2. PRINCIPAIS RISCOS E CONTROLES	31
4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	32
4.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Induzir o Desenvolvimento Regional Sustentável	32
4.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover a inovação tecnológica e o empreendedorismo	39
4.3 OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Fortalecer o reconhecimento da identidade institucional	40
4.4 OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Oportunizar o acesso e proporcionar a Permanência e	

o Êxito Estudantil	43
4.5 OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Aperfeiçoar a governança Institucional	47
4.6 OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores	52
4.7 OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Desenvolver a infraestrutura das unidades do IFTO	53
5. DEMONSTRAÇÃO DA EFICIENCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DO IFTO	57
5.1 - Gestão orçamentária e financeira (PROAD)	57
5.2 - Gestão de Pessoas DGP	59
5.3 - Gestão de Licitações e Contrato (Análise Crítica dos objetos adquiridos) PROAD	62
5.4 - Gestão Patrimonial e Infraestrutura	69
5.5 - Gestão de Tecnologia da Informação DTI	71
5.6 - Gestão de Custos PROAD	72
5.7 - Sustentabilidade ambiental - DINFRA	73
6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	74
6.1 - Execução orçamentária	74
6.2 - Execução Financeira	74
6.3 - Informações Contábeis	74
6.3.1 - Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis	74
6.3.2 - Informações acerca do setor de contabilidade	74
6.3.3 - Conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos	76
6.3.4 - Endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicados e/ou podem ser acessados em sua íntegra	77
REFERÊNCIAS	79

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. QUEM SOMOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) emerge como uma instituição de destaque no cenário educacional brasileiro, com uma sólida base estabelecida pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Como uma autarquia federal, o IFTO ostenta autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, refletindo seu compromisso em proporcionar uma educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico no estado do Tocantins.

A missão do IFTO transcende a mera transmissão de conhecimento, abrangendo uma abordagem pluricurricular e multicampi. Com sua presença disseminada em Reitoria, *campi*, *campi* avançados e polos de educação a distância, a instituição oferece educação superior, básica e profissional, destacando-se pela combinação harmoniosa de conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas e andragógicas. Essa abordagem holística visa promover o desenvolvimento integral dos estudantes e prepará-los para os desafios dinâmicos da sociedade contemporânea.

A instituição se insere de maneira significativa na história do ensino profissionalizante no Brasil, formando profissionais qualificados que não apenas atendem às metas de desenvolvimento do país, mas também respondem às demandas específicas da sociedade. A visão do IFTO vai além da sala de aula, destacando-se pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente direcionada aos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Essa abordagem estratégica posiciona o Instituto como um agente catalisador de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no estado.

A amplitude da atuação do IFTO não se limita à oferta de cursos. A instituição se envolve em centenas de projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica, envolvendo ativamente tanto os servidores quanto os estudantes. Esse comprometimento com a produção acadêmica, científica e cultural não apenas enriquece o ambiente educacional, mas também contribui para a geração e transformação do conhecimento, alinhando-se de forma dinâmica às necessidades e interesses da sociedade.

A presença do IFTO abrange todo o estado do Tocantins, marcada por 12 unidades,

incluindo a Reitoria, e 89 polos de apoio presencial ao ensino a distância. Esse alcance territorial reflete o compromisso da instituição em proporcionar educação de qualidade e desenvolvimento tecnológico em todas as regiões do estado. Cada unidade do IFTO não é apenas um centro de ensino: é um *hub* de conhecimento, fomentando o aprendizado, a pesquisa e a inovação em consonância com as características e demandas específicas de cada localidade.

Ao abordar as diferentes modalidades de ensino, o IFTO se destaca como um agente inclusivo, proporcionando oportunidades educacionais que atendem às diversas necessidades e aspirações dos estudantes. Seja por meio de cursos presenciais em seus campi, seja através de polos de educação a distância, o Instituto adapta-se às mudanças nas dinâmicas educacionais, garantindo acesso amplo e igualitário à educação de qualidade.

A infraestrutura do IFTO, distribuída em suas unidades e polos, abrange salas de aula modernas e equipadas, e também laboratórios especializados, bibliotecas e espaços de pesquisa. Essas instalações fornecem um ambiente propício para a experimentação prática, o desenvolvimento de habilidades técnicas e a pesquisa avançada, criando uma atmosfera enriquecedora para o aprendizado.

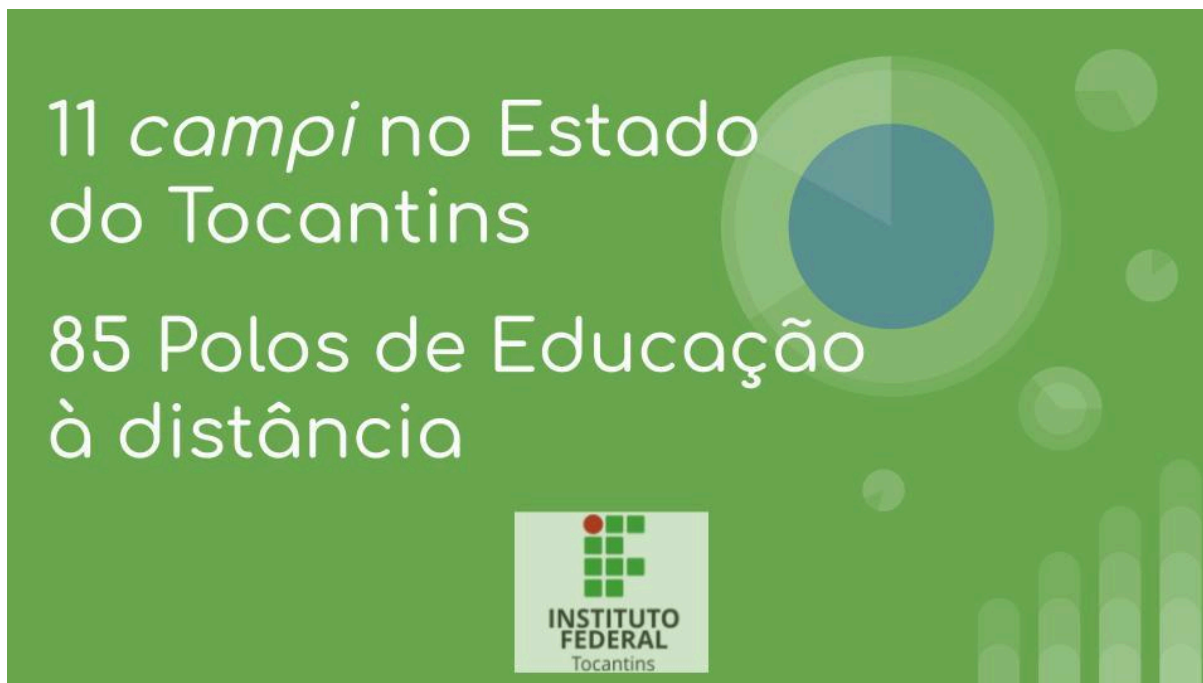
O compromisso do IFTO com a formação de profissionais qualificados não se resume apenas aos limites físicos de suas instalações. A instituição busca estabelecer parcerias estratégicas com setores produtivos e empresas locais, promovendo a integração entre o ambiente acadêmico e o mercado de trabalho. Isso não apenas enriquece a experiência educacional dos estudantes, mas também contribui para o desenvolvimento econômico regional, alinhando a oferta de cursos às demandas do setor produtivo.

A abordagem do IFTO em relação à educação profissional e tecnológica demonstra uma visão abrangente e alinhada com as necessidades emergentes da sociedade. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, a instituição, além de preparar os estudantes para o mercado de trabalho, também fomenta o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios locais e globais.

Em síntese, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins transcende seu papel como uma instituição de ensino para se tornar um agente transformador e impulsionador do desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no estado do Tocantins. Sua trajetória, marcada por uma abordagem abrangente e comprometida, reflete o papel crucial que desempenha na formação de profissionais capacitados e na promoção do

conhecimento em benefício da sociedade. O IFTO não é apenas uma instituição de ensino: é um catalisador de mudanças e um farol que ilumina o caminho para o progresso e a inovação na região.

1.2. O IFTO EM NÚMEROS - 2023



27.651 Estudantes
matriculados

308 Projetos de Pesquisa
institucionalizados



1.262 Servidores

75 Ações de qualidade de
vida no trabalho



136.048 Pessoas
da comunidade
alcançadas com
ações de
extensão



08 Patentes e registros
de propriedade
intelectual

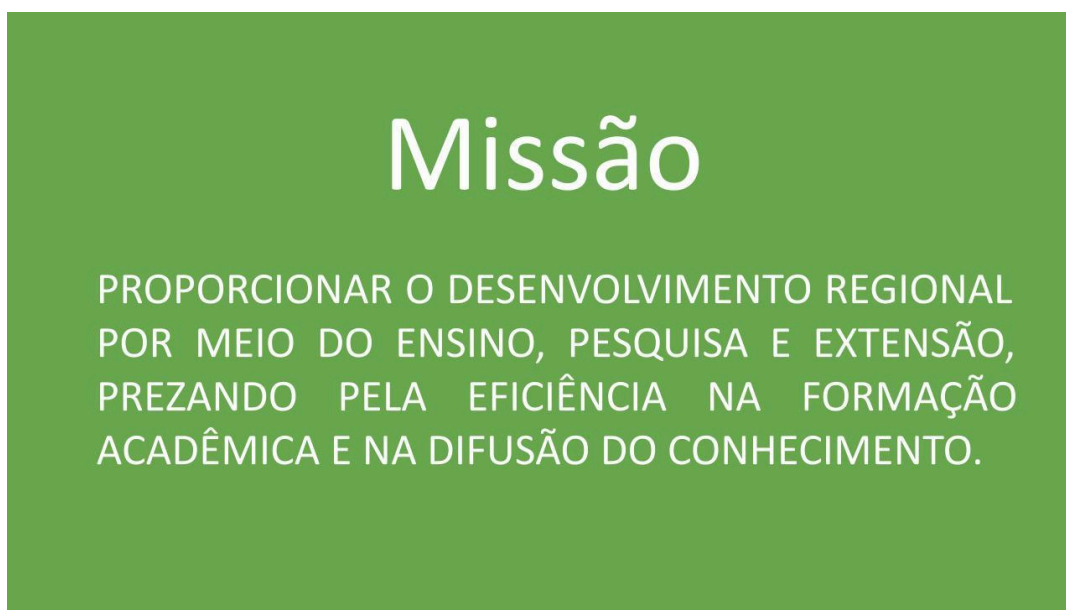
87 Ações de Fomento à
cultura de inovação e
empreendedorismo



1.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFTO

A missão de uma organização representa sua finalidade, sua razão fundamental de uma organização pública, portanto, ela se concretiza ao satisfazer as necessidades de seu público-alvo ou partes interessadas. Com base nessa definição, apresentamos nossa missão:

Figura 2 - Missão do Instituto Federal do Tocantins



Ao compreender nossa missão, torna-se imperativo delinear com transparência o destino que almejamos atingir. A visão é a projeção de um futuro desejável, e a concebemos da seguinte forma:

Figura 3 - Visão do Instituto Federal do Tocantins

Visão

SER REFERÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, COM ÊNFASE NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, PROPORCIONANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL.

Enxergamos um horizonte no qual nossa organização floresce como um agente transformador e líder em sua esfera de atuação. Visualizamos uma comunidade beneficiada por nossos esforços, em que as necessidades do público-alvo e das partes interessadas são atendidas de maneira exemplar. Almejamos ser reconhecidos não apenas pela eficácia na realização de nossa missão, mas também por sermos catalisadores de inovação, excelência e responsabilidade.

Os valores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins fundamentam-se em princípios éticos, educacionais e sociais que norteiam a conduta e a atuação da instituição. Esses valores refletem o compromisso do IFTO em promover uma educação de qualidade, contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico, e atuar de maneira responsável e inclusiva na sociedade.

Figura 4 - Valores do Instituto Federal do Tocantins

VALORES IFTO

I. Desenvolvimento Regional
II. Produtividade e Eficiência
III. Sustentabilidade
IV. Estímulo à criatividade
V. Gestão democrática

VI. Foco no mercado de trabalho
VII. Respeito aos princípios pedagógicos
VIII. Gestão por resultados
IX. Inovação tecnológica
X. Pontualidade

Esses valores representam o alicerce sobre o qual o IFTO constrói sua identidade institucional, orientando suas práticas e decisões para cumprir sua missão e visão, sempre alinhado aos princípios éticos e às necessidades da comunidade a que serve.

1.4 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO

Dentre os vários normativos que direcionam a atuação do IFTO, os principais são aqueles que informam as diretrizes e o cenário nacional para a educação, que são:

Quadro 1 - Normativos

Principais normativos	Link
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB — Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996	Link de acesso
Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior — SINAES — Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004	Link de acesso
Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia — Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008	Link de acesso
Plano Nacional de Educação — PNE — Lei nº 13.005,	Link de acesso

de 25 de junho de 2014	
Estatuto do Instituto Federal do Tocantins	Link de acesso
Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins	Link de acesso
Portarias de autorização dos <i>campi</i>	Link de acesso
Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO — PDI	Link de acesso

1.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A Lei nº 11.892/2008 implementou no Instituto Federal um sistema de governança unificado entre as instituições governamentais do país. Esse sistema se baseia em conceitos emergentes de organização composta, os quais são evidenciados por meio de uma estrutura multicampi. Dentro desse modelo, cada *campus* possui autonomia educacional, administrativa e financeira, refletindo uma visão sistêmica em rede.

A partir dessa perspectiva em rede, o IFTO pode ser analisado de duas formas principais: uma delas adota uma visão hierárquico-funcional, com base na compreensão de sua estrutura regimental e organograma; a outra assume uma visão transversal, focando nos macroprocessos de negócios organizados de acordo com sua Cadeia de Valor Integrada. Após a última atualização do Regimento Geral do IFTO, o organograma funcional atual é o seguinte:

Figura 5 - Estrutura Organizacional do Instituto Federal do Tocantins

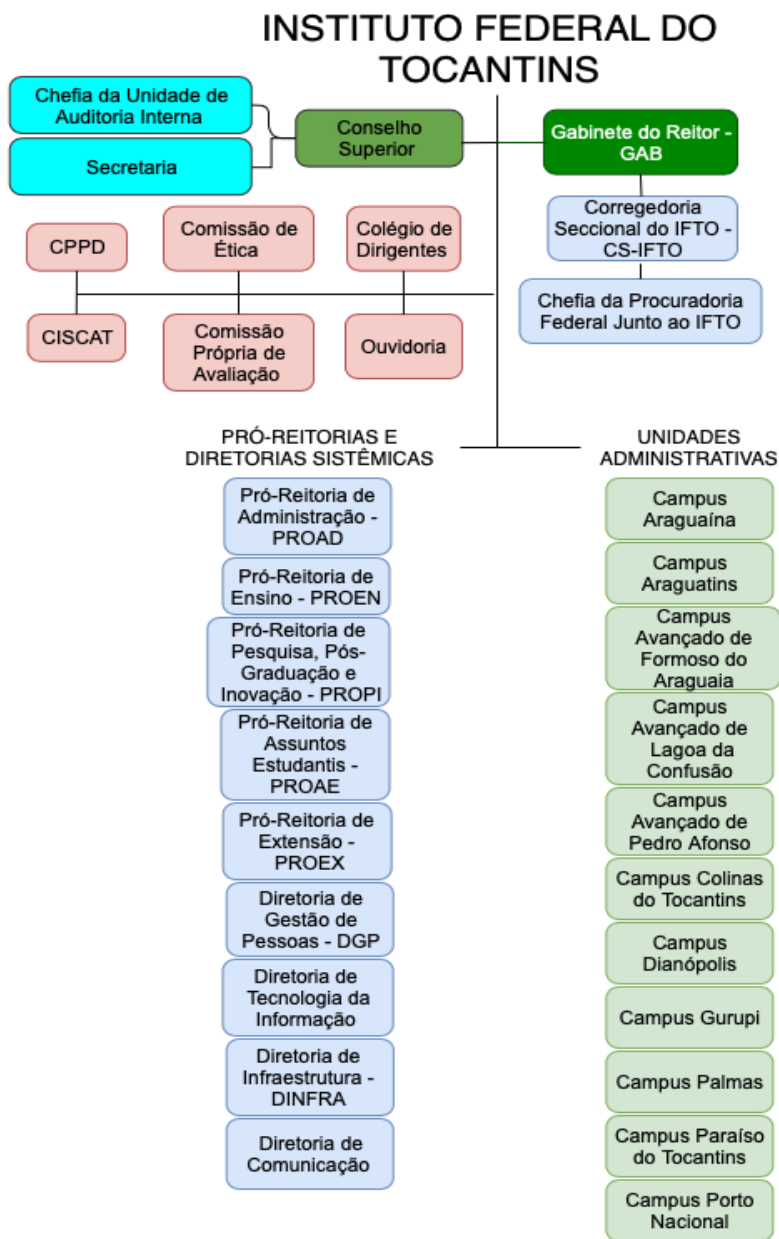
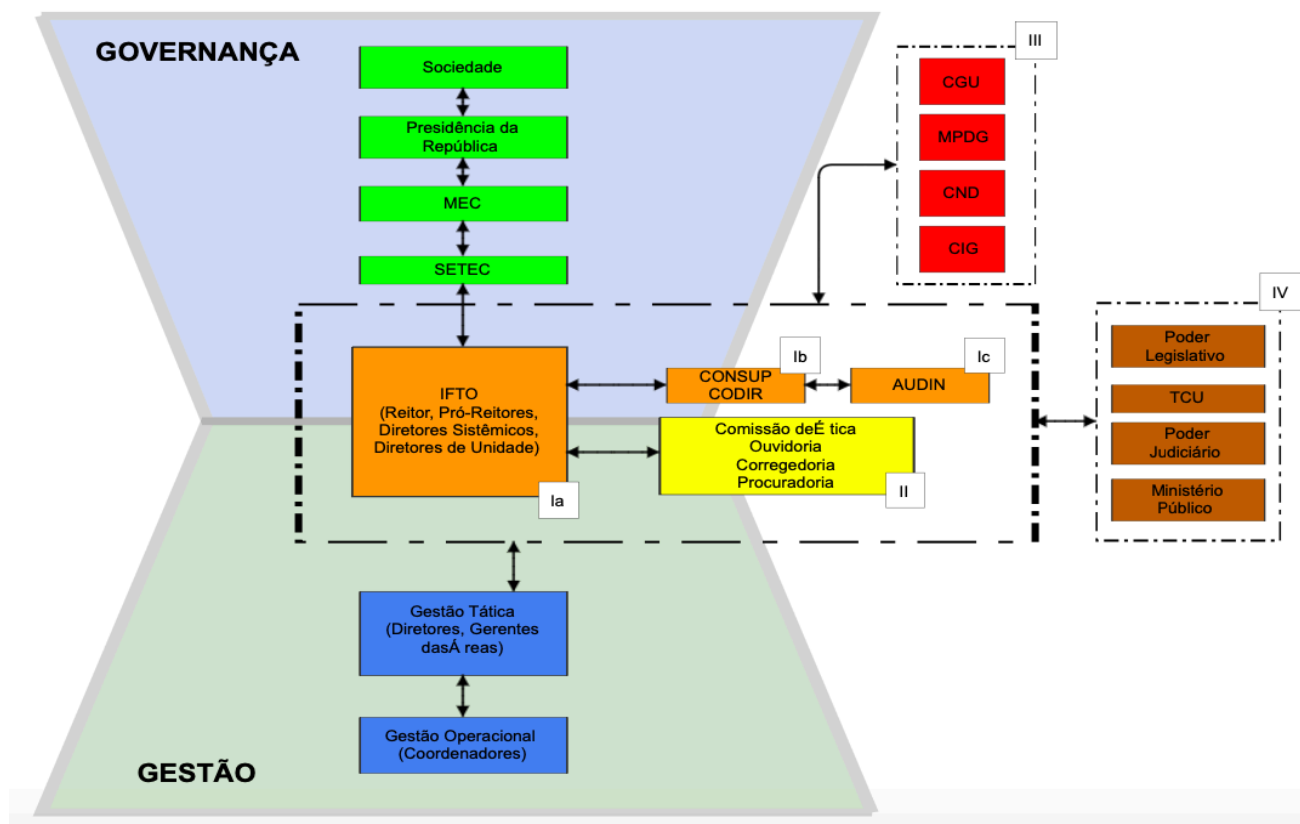


Figura 6 - Estrutura de Governança do Instituto Federal do Tocantins



A estrutura de governança é um elemento crucial no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, sendo essencial para garantir o bom funcionamento e o alcance dos objetivos institucionais. A figura anterior, Estrutura de Governança, fornece uma representação esquemática do modelo de governança corporativa do IFTO, destacando as instâncias internas e externas que desempenham papéis fundamentais nesse processo.

Ao analisar mais profundamente, percebe-se que a governança no IFTO é concebida como um sistema complexo, envolvendo diversas partes interessadas e responsabilidades. A alta administração, as direções-gerais das unidades do IFTO e os colegiados de governança desempenham um papel central nesse cenário. Coletivamente, essas entidades têm a responsabilidade e o dever de prestar contas em relação a vários aspectos cruciais para o funcionamento eficiente da instituição.

Uma das responsabilidades fundamentais da governança no IFTO é o estabelecimento de objetivos claros para a instituição. Isso envolve a definição de metas educacionais, científicas e tecnológicas que orientarão as atividades e direcionarão os esforços coletivos. A governança também é responsável por definir estratégias que permitirão ao IFTO alcançar esses objetivos de maneira eficaz e sustentável.

Além disso, a governança no IFTO é encarregada da aplicação de procedimentos de controle que visam melhor gerenciar os riscos durante a realização dos processos organizacionais. Isso implica o desenvolvimento e a implementação de práticas e políticas que assegurem a integridade, a transparência e a conformidade nas atividades da instituição. O controle efetivo desempenha um papel crucial na mitigação de riscos e na promoção de uma cultura organizacional saudável.

Ao analisar a representação esquemática da figura da Estrutura de Governança, é possível identificar a interconexão entre as diferentes instâncias internas e externas que compõem o sistema de governança do IFTO. A alta administração, que inclui a Reitoria e os diretores-gerais das unidades, trabalha em conjunto com as instâncias de apoio à governança para tomar decisões estratégicas e gerenciar o curso geral da instituição.

As instâncias de apoio à governança, por sua vez, desempenham um papel crucial na deliberação e na tomada de decisões colegiadas. Esses órgãos são compostos por representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, garantindo uma abordagem inclusiva e representativa nas decisões institucionais. A diversidade de perspectivas e conhecimentos contribui para a formulação de políticas mais abrangentes e alinhadas com as necessidades da comunidade.

No contexto da visão hierárquica-funcional, a estrutura regimental e o organograma delineiam a distribuição de responsabilidades e atribuições dentro do IFTO. Isso inclui a definição de cargos, funções e relações hierárquicas, proporcionando uma visão clara da estrutura organizacional da instituição. Essa visão hierárquica é essencial para o entendimento das linhas de comunicação e tomadas de decisão dentro do IFTO.

Por outro lado, a visão transversal destaca os macroprocessos de negócio organizados na forma da Cadeia de Valor Integrada. Essa abordagem transversal permite uma compreensão holística das atividades e processos que contribuem para o alcance dos objetivos institucionais. A Cadeia de Valor Integrada mapeia as diferentes etapas, desde a concepção dos programas educacionais até a entrega efetiva dos serviços aos estudantes, destacando a interconexão e a interdependência desses processos.

Portanto, a governança corporativa no IFTO desempenha um papel central na promoção da eficiência, transparência e responsabilidade na gestão da instituição. A figura da Estrutura de Governança, oferece uma visão esquemática valiosa desse modelo, destacando a interconexão entre as diferentes instâncias e ressaltando a importância da colaboração e da

prestação de contas. A alta administração, as direções-gerais das unidades e as instâncias de apoio à governança trabalham em conjunto para estabelecer metas, definir estratégias, estruturar a organização e aplicar controles, garantindo assim o cumprimento da missão educacional, científica e tecnológica do IFTO.

I - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

CONSUP — CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é um órgão superior da administração do IFTO, responsável pelas decisões referentes à execução da política geral, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins.

O Conselho Superior é composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Tocantins, assegurando a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. E-mail de contato: conselhosuperior@ifto.edu.br.

CODIR — COLÉGIO DE DIRIGENTES

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é um órgão superior da administração do IFTO, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins.

O Colégio de Dirigentes é composto pelo reitor, pelos pró-reitores e pelos diretores e diretores-gerais dos *campi* que integram o Instituto Federal do Tocantins. E-mail de contato: codir@ifto.edu.br.

II - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

COMISSÃO DE ÉTICA DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

A Comissão de Ética do Instituto Federal do Tocantins foi criada no dia 13 de julho de 2010 através da Portaria nº 376/2010/Reitoria. Em 2018, foi realizada, através de processo

seletivo, a escolha e a designação de seus novos membros. Com mandato de 3 (três) anos, a Comissão tem como função primordial garantir o cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal e do Código de Conduta dos Servidores. Para denúncias, dúvidas e sugestões, enviar e-mail para cetica@ifto.edu.br ou ligar para o telefone (63) 3229-2200 (ramal 2253). (<http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/comissa-de-etica/apresentacao>)

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é uma Ouvidoria Pública que auxilia o usuário da comunidade interna e da externa em suas relações com o IFTO. Atua no processo de interlocução entre o usuário e a administração pública de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem melhorias no serviço público prestado. A Ouvidoria no âmbito do IFTO tem como principal objetivo melhorar a democracia participativa, incentivando a contribuição dos usuários dos serviços públicos na gestão do IFTO e na formulação de decisões dos serviços prestados. Atua também priorizando o respeito aos direitos individuais e coletivos. A Ouvidoria atende a comunidade interna e a externa, acolhendo pedidos de informações, pedidos de simplificação, denúncias, reclamações, elogios, solicitações e sugestões através dos seguintes endereços eletrônicos: www.ifto.edu.br/ifto/ouvidoria e

<http://www.ifto.edu.br/aceso-a-informacao/servico-informacao-cidadao-sic>.

Todos os relatórios anuais das atividades da Ouvidoria, com os seus detalhamentos, são amplamente divulgados pelo IFTO através de uma seção específica no portal institucional: <http://www.ifto.edu.br/ifto/ouvidoria/relatorios>.

CORREGEDORIA

A Corregedoria Seccional do Instituto Federal do Tocantins é órgão integrante da estrutura do IFTO, responsável pela coordenação, pela supervisão e pela execução das atividades correcionais no âmbito da instituição. Subordinada ao reitor e sujeita à orientação normativa do Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e à supervisão técnica da respectiva unidade setorial, é dirigida pelo corregedor seccional, nomeado pelo reitor, respeitada a legislação pertinente, nos termos do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005. (<http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/corregedoria>)

PROCURADORIA

A Procuradoria Federal junto ao IFTO (PF/IFTO), órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal (PGF), presta consultoria e assessoramento jurídicos ao Instituto Federal do Tocantins e tem sua estrutura administrativa balizada pela Portaria PGF nº 172, de 21 de março de 2016.

A atuação consultiva da PF/IFTO se dá por meio do assessoramento e da orientação aos dirigentes do Instituto Federal do Tocantins para dar segurança jurídica aos atos administrativos que serão por eles praticados, notadamente quanto à materialização das políticas públicas, à viabilização jurídica das licitações e dos contratos e, ainda, quanto a proposição e análise de medidas normativas (resoluções, portarias, editais, entre outros) necessárias ao desenvolvimento e ao aprimoramento do ensino.

No exercício dessas importantes funções, sobressai a atuação que tem o dever de dar formação jurídico-constitucional às políticas públicas, de forma a preservar os direitos e as garantias fundamentais do cidadão e, em última análise, prevenir o surgimento de litígios ou disputas jurídicas. (https://www.gov.br/agu/pt-br/canais_atendimento/orgaosdeexecucao)

III - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA VINCULADAS À ESTRUTURA DO GOVERNO FEDERAL

CGU — MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

É o órgão do governo federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. (<http://www.cgu.gov.br/>)

CIG — COMITÊ INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA

Previsto no art. 7º do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm)

MPO — MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Entre as competências estão a de formulação do planejamento estratégico nacional e a de elaboração de subsídios para formulação de políticas públicas de longo prazo destinadas ao desenvolvimento nacional. (<https://www.gov.br/planejamento/pt-br>)

IV - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA INDEPENDENTES

MINISTÉRIO PÚBLICO — <http://www.mpu.mp.br/>

TCU — TRIBUNAL DE CONTA DAS UNIÃO (<http://www.tcu.gov.br>)

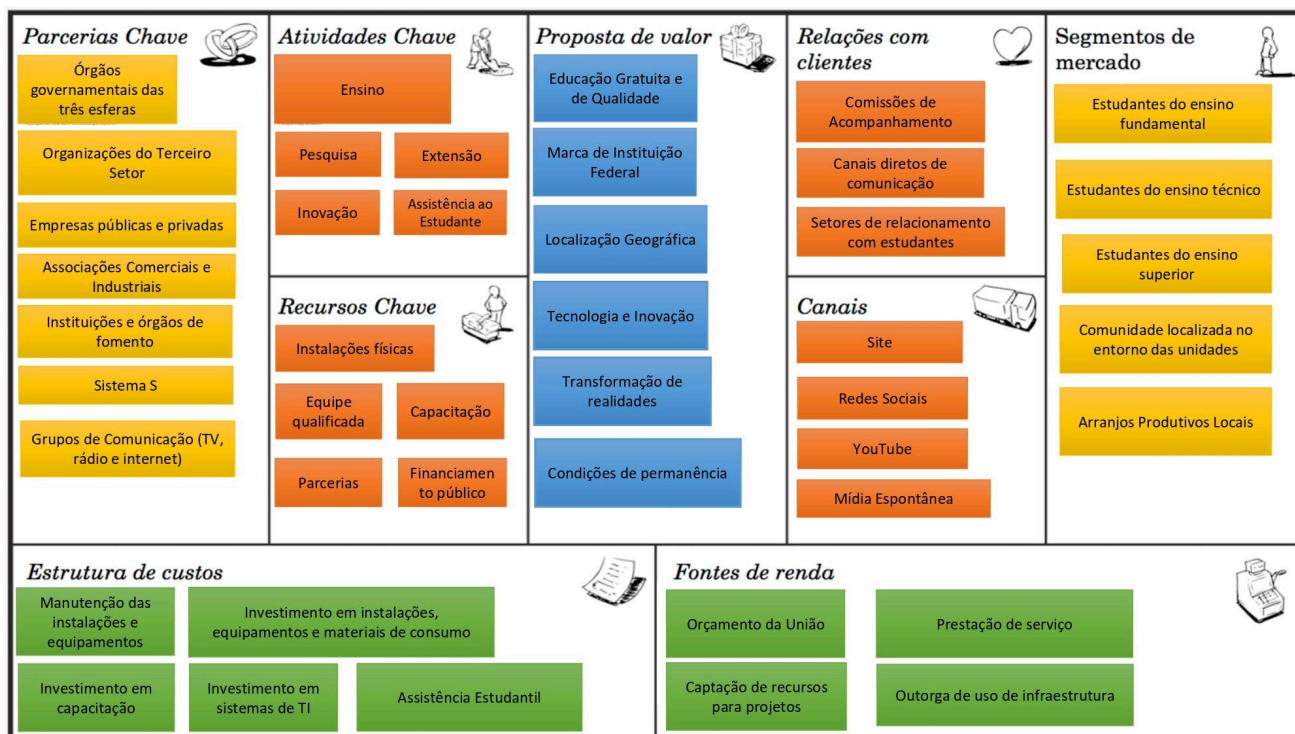
PODER JUDICIÁRIO

PODER LEGISLATIVO

1.6. MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios do IFTO descreve os principais recursos ou capitais envolvidos em suas atividades e produtos. Esse modelo também avalia os efeitos resultantes, internos ou externos, positivos ou negativos, e inclui a análise do valor gerado e sua distribuição entre as partes interessadas. Esses elementos essenciais são mais claramente compreendidos por meio do diagrama apresentado na figura a seguir.

Figura 7 - Modelo de negócios



O modelo de negócios é uma representação visual que mostra a interligação entre os recursos utilizados pela instituição, os produtos resultantes de suas atividades e os efeitos gerados dentro e fora da organização. Essa análise abrangente considera não apenas aspectos quantitativos, mas também a natureza qualitativa dos impactos, levando em consideração fatores como sustentabilidade, responsabilidade social e eficácia operacional.

Em síntese, o modelo de negócios do IFTO é uma representação abrangente que expressa os princípios fundamentais subjacentes às suas operações. Ele destaca não apenas as ações da instituição, mas também como essas ações são realizadas e quais impactos e valores são gerados como resultado delas. Essa compreensão é crucial para guiar o desenvolvimento estratégico e sustentável da instituição, alinhando suas práticas com os objetivos educacionais, científicos e tecnológicos, bem como com os valores éticos e sociais que a orientam.

1.7. CADEIA DE VALOR DO INSTITUTO FEDERAL

O principal objetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é gerar valor para a sociedade. Para alcançar essa meta, o IFTO realiza uma série de macroprocessos, classificados como gerenciais, de apoio ou finalísticos. O desafio central é

direcionar os recursos para ações que agreguem valor à sociedade e eliminar processos que não contribuam nesse sentido.

Para progredir nessa direção, o IFTO tem se dedicado ao mapeamento de seus processos, buscando identificar, documentar e aprimorar constantemente os processos de negócio para melhorar o valor oferecido à sociedade. Nesse contexto, a Cadeia de Valor do IFTO surge como uma abordagem transversal que emerge dos macroprocessos de negócio da instituição.

O foco principal da atuação do IFTO é proporcionar valor à sociedade, o que se concretiza por meio da execução de macroprocessos cuidadosamente categorizados. Os processos gerenciais, de apoio e finalísticos desempenham papéis fundamentais nesse contexto, contribuindo de maneira única para o propósito central da instituição. A gestão eficiente desses processos é essencial para otimizar os recursos disponíveis e garantir que cada ação realizada pelo IFTO esteja alinhada com a geração máxima de valor.

O desafio contínuo do IFTO é manter um foco constante em ações que resultem em um impacto positivo significativo na sociedade. Para isso, é crucial avaliar e reavaliar regularmente cada processo em vigor, assegurando que esteja alinhado com os objetivos institucionais e contribua diretamente para a geração de valor. A eliminação de processos redundantes ou pouco eficazes é uma estratégia essencial nesse sentido, permitindo que os recursos sejam direcionados de maneira mais eficiente.

O mapeamento de processos desempenha um papel crucial durante esse aprimoramento contínuo. Ao identificar cada etapa dos macroprocessos, o IFTO obtém uma compreensão aprofundada de como as atividades são executadas, seus impactos e como podem ser otimizadas. Esse mapeamento serve como base para análises críticas, possibilitando a identificação de áreas de melhoria e a implementação de mudanças estratégicas.

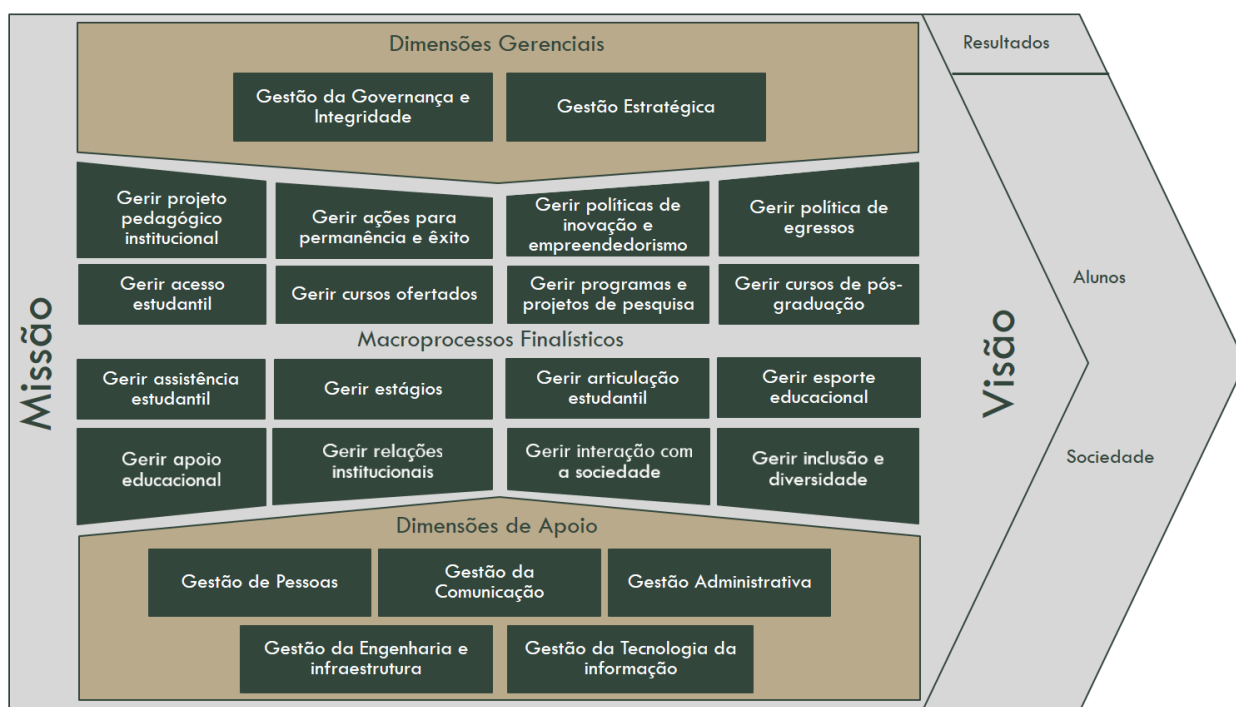
A Cadeia de Valor do IFTO representa uma abordagem transversal e integrada a esse mapeamento de processos. Ela oferece uma visão holística dos macroprocessos de negócio da instituição, conectando as diferentes etapas que compõem a jornada de entrega de valor. Essa visão transversal é crucial para compreender como cada macroprocesso se relaciona e contribui para a eficiência global e, por conseguinte, para a geração de valor.

A busca contínua por melhorias e aprimoramentos na Cadeia de Valor do IFTO reflete o compromisso da instituição com a excelência operacional e a maximização do impacto

social. Esse processo de aprimoramento contínuo não apenas fortalece a eficácia dos macroprocessos, mas também fortalece a conexão entre as diferentes áreas de atuação do IFTO, promovendo uma abordagem mais integrada e alinhada com os objetivos institucionais.

Em resumo, o IFTO, ao centrar sua atuação na geração de valor para a sociedade, reconhece a importância crítica dos macroprocessos de negócio. O mapeamento desses processos, aliado à abordagem transversal da Cadeia de Valor, cria uma base sólida para aprimoramentos contínuos. Essa abordagem reflexiva e proativa assegura que o IFTO não apenas atenda, mas exceda as expectativas da sociedade, contribuindo de maneira significativa para o avanço educacional, científico e tecnológico da comunidade.

Figura 8 - Cadeia de Valor do Instituto Federal de Educação do Tocantins



1.8. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

O IFTO é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que, por sua vez, é um órgão público da administração direta. Por esse motivo, o planejamento do IFTO deve estar articulado com o planejamento do MEC. Como exemplo disso, pode-se destacar a articulação do planejamento do IFTO com o conjunto de indicadores para o monitoramento do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024, escolhidos pelo MEC e

pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Quadro 2 - Relação de Políticas Governamentais x Planejamento IFTO

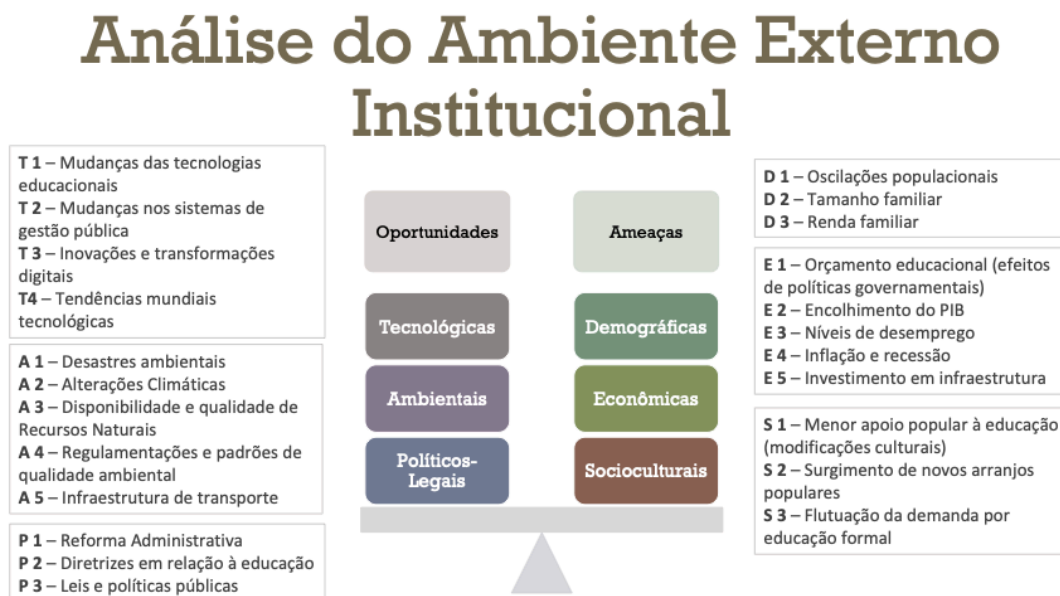
Metas do PNE		Plano de Metas do IFTO
Meta 11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.	Plano de Metas: 2020–2024; Eixo: Resultados; Objetivo: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil; Iniciativa: Ampliar o número de vagas em EaD; Objetivo: Aperfeiçoar a governança institucional; Iniciativa: elevar a qualidade do ensino e dos cursos.
Meta 13	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.	Plano de Metas: 2020-2024; Eixo: Pessoas e Infraestrutura; Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores.
Meta 14	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.	Plano de Metas: 2020-2024; Eixo: Resultados; Objetivo: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil; Iniciativa: promover e desenvolver a pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> .
Meta 16	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.	Plano de Metas: 2020-2024; Eixo: Resultados; Objetivo: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil; Iniciativa: promover e desenvolver a pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> .

1.9. AMBIENTE EXTERNO

As instituições são influenciadas por diversos aspectos do ambiente externo. Esses aspectos podem ser configurados como ameaças ou oportunidades, e são constituídos em

forças macroambientais (econômicas, demográficas, tecnológicas, político-legais e socioculturais) e em agentes microambientais (clientes, concorrentes, distribuidores e fornecedores) com capacidade de modificar o desenvolvimento da instituição. Na figura a seguir, é possível verificar as variáveis macroambientais existentes.

Figura 9 - Ambiente Externo



A matriz de risco implementada pelo Instituto Federal do Tocantins possibilita reconhecer ameaças ao nível macro, abarcando, portanto, ameaças advindas do ambiente externo, e fraquezas institucionais no âmbito interno (item 3 deste Relatório).

Nesse sentido, com foco no ambiente em que insere-se a renomada organização de ensino, buscou-se identificar oportunidades e ameaças associadas às tendências ocorridas em 2023 no ambiente externo e criar uma matriz estratégica que possa ser verificada periodicamente. As oportunidades são classificadas por sua atratividade e probabilidade de sucesso, e as ameaças em probabilidade de ocorrência e gravidade.

As modificações econômicas ocorridas no ano de 2023 possibilitaram mais recurso financeiro ao IFTO; dessa forma, são consideradas a principal oportunidade de incentivo ao desenvolvimento institucional, proporcionando aquisição de insumos e recursos tecnológicos, assim como o incremento da remuneração salarial e, conseqüentemente, o fortalecimento dos

recursos humanos existentes.

1.10. O IFTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

O ano de 2023 foi marcado por um progresso significativo na trajetória do Instituto Federal do Tocantins, consolidando e expandindo os avanços iniciados em anos anteriores. Após o período de adaptações necessárias devido ao isolamento social, 2023 emergiu como um ano de inovação, integração e fortalecimento educacional dentro do contexto em que está inserido.

O IFTO continua adaptando-se às necessidades contemporâneas de aprendizado. A integração de ferramentas digitais e métodos inovadores de ensino e aprendizagem, aprimorados em 2022, evoluíram significativamente em 2023, refletindo o compromisso com a educação acessível e de qualidade. A adaptação às novas realidades educacionais e a melhoria contínua dos métodos pedagógicos foram uma constante, garantindo a resiliência e relevância do IFTO no cenário educacional atual.

Em 2023, o IFTO expandiu significativamente suas parcerias com entidades municipais e estaduais, reforçando seu papel como um pilar fundamental na promoção da educação técnica e profissional no Tocantins. A instituição fortaleceu suas conexões com a indústria e o setor público, criando mais oportunidades para os estudantes e respondendo às necessidades do mercado de trabalho.

Alinhado às necessidades contemporâneas, o IFTO intensificou suas ofertas de cursos e programas de capacitação, tanto para estudantes quanto para a comunidade em geral. Os cursos de capacitação e desenvolvimento profissional, especialmente em áreas emergentes e tecnológicas, aumentaram, refletindo o compromisso com a educação alinhada às tendências globais.

Reconhecendo a importância da inclusão e do acesso à educação para todos, o IFTO aprimorou suas iniciativas de apoio a estudantes de diversas origens e necessidades. Programas destinados a aumentar a permanência e o sucesso dos estudantes foram ampliados, garantindo que mais indivíduos tivessem a oportunidade de se beneficiar de uma educação de alta qualidade.

O ano de 2023 foi um marco no desenvolvimento e na inovação do IFTO,

consolidando seu papel como uma instituição importante na educação técnica e profissional no Brasil. Continuamos comprometidos com a excelência educacional, a inclusão e a resposta às necessidades dinâmicas do nosso estado e do país. À medida que avançamos, o IFTO permanece dedicado a moldar um futuro promissor para seus estudantes e para a comunidade em geral.

1.11. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Para determinação dos temas a serem incluídos no Relatório de Gestão de 2023, baseando-se nos conteúdos preestabelecidos pela Decisão Normativa nº 198, de 23 de março de 2022, optou-se por focar nas ações de cunho institucional que estavam mais diretamente ligadas aos objetivos estratégicos da instituição (PDI 2020–2024), dando prioridade àqueles com maior relevância/impacto para a organização.

Vale ressaltar que o conjunto de indicadores informados tem como base de dados o SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), o SEI (Sistema Eletrônico de Informações), bem como os dados publicados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que fornece dados de toda a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, permitindo a fácil comparabilidade entre as instituições.

2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

2.1. ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A fim de conseguir realizar a sua missão, pautada pelas normas que norteiam a instituição, há um esforço contínuo para a promoção do alinhamento dos macroprocessos de planejamento do governo federal, do Ministério da Educação, do IFTO e das suas unidades administrativas, de forma que cada um desses macroprocessos gere insumos e produtos para o outro, utilizando-se de análise e do ciclo de planejamento estratégico anual do IFTO, conforme demonstrado na figura a seguir:

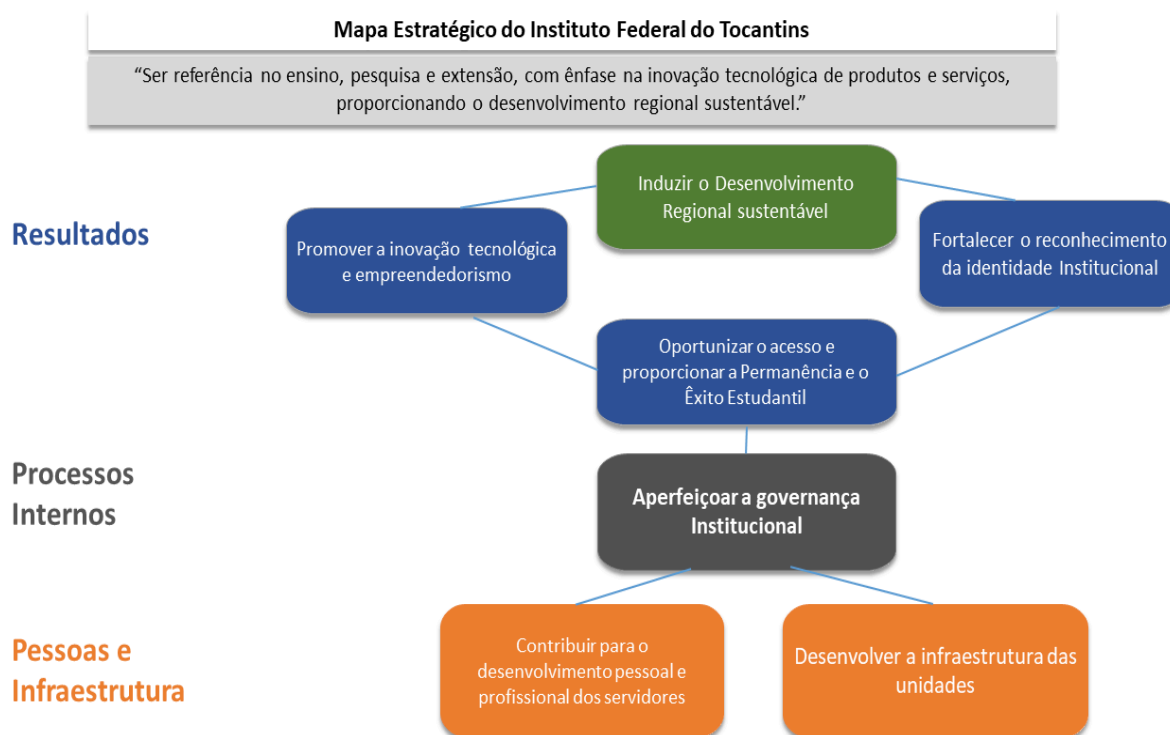
Figura 10 - Planejamento estratégico anual do IFTO



A intenção é que, a cada ciclo de planejamento estratégico, seja feita uma revisão do texto da Missão, da Visão da instituição e da Cadeia de Valor para, em seguida, serem definidas diretrizes estratégicas, a serem traduzidas em ações na forma de projetos estratégicos. Esse ciclo dura cinco anos, que é o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO. Esta é a quarta prestação de contas do período do PDI vigente (2020–2024), atualizado em 2022. Os objetivos estratégicos para o período de 2020–2024, junto com seus respectivos indicadores e metas para cada ano, constam em tabela completa disponível à comunidade por meio do [link](#):

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Hltg_SQpBOXIL7jOeEgEF_bLxFp904Zf4nlHMpbfw_E/edit?usp=sharing. Os objetivos estratégicos também podem ser observados no Mapa Estratégico da instituição, apresentado a seguir:

Figura 11 - xxxx



No Mapa Estratégico constam as informações da Visão e das Diretrizes Estratégicas (objetivos estratégicos) do Instituto Federal do Tocantins para o período 2020–2024, organizadas e alinhadas por perspectiva estratégica. Estão associadas a cada objetivo estratégico as iniciativas prioritárias para alocação de recursos em cada ano; neste caso, para o ano de 2023.

2.2. GOVERNANÇA

O Tribunal de Contas da União (TCU) vem realizando, sistematicamente, em ciclos de quatro anos, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e

estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. O último levantamento realizado de forma obrigatória pelo Tribunal foi o do ano de 2021. Todas as informações dos resultados do levantamento, do ciclo 2021 e dos anteriores, inclusive o Acórdão 2699/2018-Plenário e o relatório e o voto que o fundamentaram, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/>.

Na tabela a seguir é apresentado o resumo da autoavaliação do IFTO no ciclo 2021:

Tabela 1 - Resultado Levantamento de Governança Obrigatório

Indicador	Ciclo 2018	Ciclo 2021
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	34%	43,2%
iGovPub (índice de governança pública)	50%	44,9%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	36%	46,1%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	25%	48,8%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	28%	53,4%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	34%	63,0%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	35%	36,0%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	27%	34,3%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	27,2%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	18,1%

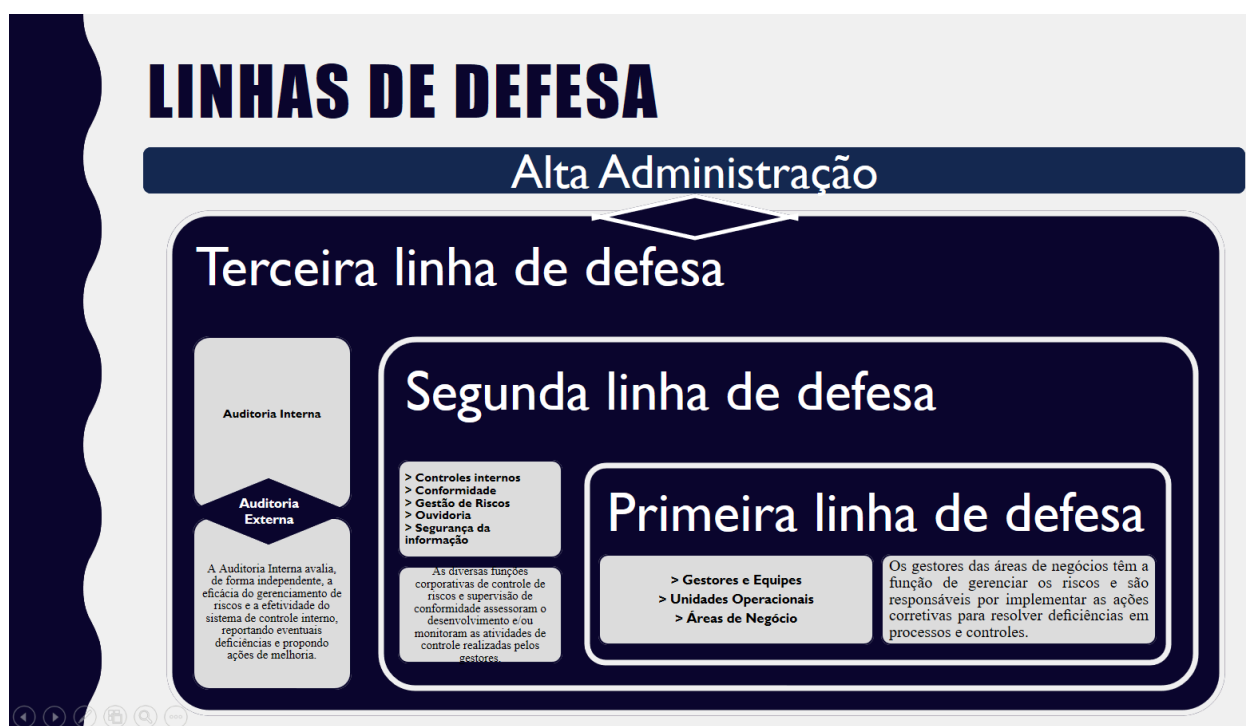
É importante considerar que foi realizado levantamento de governança voluntário, no ano de 2023, trazendo resultados e demais explanações no item 4.5, indicador 0504, constante neste Relatório.

3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Com o modelo de "três linhas de defesa", apresentado a seguir, fortalecemos nosso sistema de controle interno e contribuímos para que a organização possa atingir seus objetivos através de gerenciamento de riscos de forma padronizada e a consequente implementação de controles efetivos. Neste modelo, cada grupo de gestores que compõe as linhas de defesa desempenha um papel distinto no sistema de controle interno, de acordo com nossa estrutura de governança. São componentes do controle interno: ambiente, avaliação de riscos, atividades de controle, sistemas de informação e monitoramento.

Figura 12 - Linhas de defesa



No atual modelo de Gestão e Avaliação de Riscos do IFTO, foram identificados riscos aos macroprocessos e aos objetivos estratégicos do IFTO. Para facilitar sua identificação, os riscos foram classificados quanto ao seu impacto Operacional, Financeiro e Legal, bem como quanto ao seu impacto quanto à Integridade e à Imagem Organizacional.

Para a mensuração dos riscos, utilizou-se inicialmente uma escala subjetiva, que classifica os riscos institucionais quanto ao seu Impacto e Probabilidade. Quanto maior o impacto × probabilidade, mais grave é o risco, conforme mostra a figura seguinte:

Figura 13 - Matriz de Risco

Probabilidade	90%	Média	Média	Alta	Alta	Alta
	70%	Baixa	Média	Média	Alta	Alta
	50%	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta
	30%	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta
	10%	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Média
		Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto
Impacto						

3.2. PRINCIPAIS RISCOS E CONTROLES

Alguns dos principais riscos identificados do IFTO são apresentados no quadro a seguir:

Quadro 3 - Riscos mais relevantes do IFTO

Riscos	Mitigação
Restrições orçamentárias para cumprimento das metas do PDI	1. Captação de recursos externos. 2. Desenvolvimento de projetos que gerem receita. 3. Demonstração dos valores e resultados alcançados pelo IFTO a fim de sensibilizar parlamentares e demais atores políticos para maior descentralização de recursos orçamentários. 4. Realização de parcerias com outros entes buscando otimizar ações reduzindo custos operacionais.
Quadro de servidores em quantidade e com as qualificações específicas insuficientes	1. Criação de banco de talentos do IFTO para identificar as áreas de atuação de seus servidores. 2. Planejamento das necessidades de capacitação nas áreas de propriedade intelectual, criação de ambientes inovativos, captação de recursos externos e elaboração de propostas de cursos <i>stricto sensu</i>.
Desinteresse dos pesquisadores em desenvolver projetos e programas	1. Reestruturação do programa de apoio às atividades de pesquisa. 2. Implantação de sistema de gerenciamento dos projetos via <i>web</i>. 3. Criação da Política de Inovação do IFTO. 4. Definição de padrões internos dos processos de trabalho da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI). 5. Melhoria dos processos de comunicação interna e externa.
Desinteresse dos extensionistas em desenvolver projetos e programas	1. Reestruturação do programa de apoio às atividades de extensão. 2. Melhoria dos processos de comunicação interna e externa. 3. Publicização dos resultados dos projetos de extensão. 4. Implementação dos recursos de custeio. 5. Unificação dos editais de extensão. 6. Inclusão dos projetos de extensão na página da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). 7. Reestruturação do Fórum de Extensionistas.

4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Induzir o Desenvolvimento Regional Sustentável

INDICADOR 0101: Percentual de egressos ativos no mundo do trabalho (participação dos egressos no mundo do trabalho)

META 2023: 64%

OBSERVADO 2023: 78,4%

A Política de Egressos do IFTO, aprovada pela Resolução nº 54/2019/CONSUP/IFTO, de 21 de agosto de 2019, diz respeito a um conjunto de ações voltadas ao apoio a egressos, visando construir uma fonte de dados e informações para a avaliação e o desenvolvimento institucional.

Fazem parte das ações voltadas ao apoio a egressos as seguintes estratégias: manter o espaço virtual do egresso no *site* do IFTO; realizar pesquisa para obtenção de informações da realidade do egresso; estimular o acesso à infraestrutura do IFTO, conforme os regulamentos internos de cada unidade; incentivar a participação dos egressos em ações do IFTO, com destaque ao acolhimento de novos estudantes e eventos acadêmicos; e apoiar a realização de encontros de egressos nos *campi* do IFTO. Essas ações são aprimoradas constantemente para se adequar às novas mudanças globais do mundo do trabalho e da sociedade.

A Política de Egressos estabelece mecanismos que serão utilizados para receber e compreender a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética. A partir desse *feedback*, as informações obtidas devem ser utilizadas para revisar os planos e os programas educacionais, como Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), entre outros.

É objetivo do documento desenvolver princípios pautados na construção de oportunidades de formação continuada, na inserção socioprofissional dos egressos no mundo do trabalho, bem como na elaboração de uma avaliação diagnóstica que subsidie o planejamento institucional. Neste sentido, o processo de avaliação, através das pesquisas institucionais de egressos, busca realizar diagnóstico e apontar para a necessidade de

melhorias relacionadas à oferta educacional e ao aperfeiçoamento da gestão e dos servidores das unidades do Instituto.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), através da Coordenação de Articulação Estudantil, Prospecção de Estágio e Acompanhamento de Egressos (CPEAE), desenvolve continuamente a pesquisa, que fica disposta no Espaço do Egresso no *site* do IFTO e pode ser acessada pelo seguinte *link*: <http://www.ifto.edu.br/ifto/egresso>.

No ano de 2023, obtiveram-se 463 respostas de egressos na referida pesquisa, dentre os quais 100 não estavam trabalhando, 167 estavam trabalhando fora da área do curso realizado no IFTO, e 196 estavam trabalhando na área do curso realizado no IFTO.

Observa-se que trabalhar fora da área de formação é uma realidade comum para muitos brasileiros, e isso pode ser atribuído a diversos fatores. Uma pesquisa realizada em 2021 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) indicou que 44,2% dos jovens brasileiros que concluíram o ensino superior atuavam em outro campo de atuação ao entrar no mercado de trabalho.

O descompasso entre a educação e o mercado de trabalho é preocupação constante nos currículos do IFTO; por esse motivo, o Instituto adotou uma série de estratégias e práticas para minimizar essa discrepância e preparar melhor seus estudantes para os desafios profissionais, como as parcerias com os setores público e privado. São mais de 900 parcerias com instituições que atuam em vários setores da economia, que contribuem na formação e na inclusão dos estudantes no mercado de trabalho.

Outra estratégia são as pesquisas de demanda para abertura de novos cursos, que podem ser realizadas através da caracterização socioeconômica da região, por meio da análise de dados secundários extraídos de bases de dados oficiais como o IBGE, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), ambas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o levantamento de dados através do IPEA na plataforma IPEADATA, como também o levantamento de informações sobre Arranjos Produtivos Locais (APLs) por meio da Secretaria Estadual de Planejamento (SEPLAN/TO) e do IBGE. Outra estratégia está relacionada à aplicação de questionários próprios na comunidade.

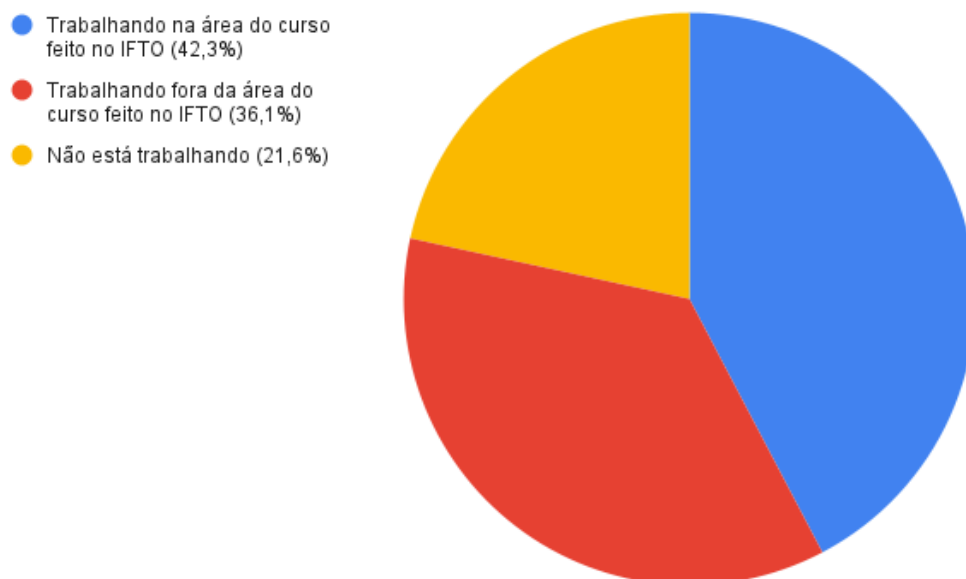
Essa análise do mercado de trabalho é necessária para evitar a oferta de cursos sem relação com o mercado e, portanto, a ausência de oportunidades de trabalho para os estudantes do Instituto. O IFTO, com essas ações, demonstra uma abordagem estratégica e

proativa para atender às demandas do mercado de trabalho, o que é fundamental para a educação no mundo atual.

Interessante ressaltar que, mesmo não atuando na área de formação no IFTO, os cursos ofertados pela instituição podem contribuir para o desempenho dos egressos em outras áreas, pois os currículos dos cursos oferecidos apresentam interdisciplinaridade, com conteúdos gerais que contribuem para a prática profissional em qualquer área, bem como contam com a oferta de conteúdos para além da formação técnica, promovendo a formação cidadã e atuando de forma integrada à prática social.

Considerando apenas os participantes da pesquisa, foi aferido que **78,4%** dos respondentes encontram-se ativos no mercado de trabalho, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Egressos Ativos no Mercado de Trabalho em 2023



Os gráficos a seguir apresentam informações dos participantes da pesquisa no mercado de trabalho divididos por sexo:

Gráfico 2 - Egressos Ativos no Mercado de Trabalho em 2023 - Amostragem por Sexo - Feminino

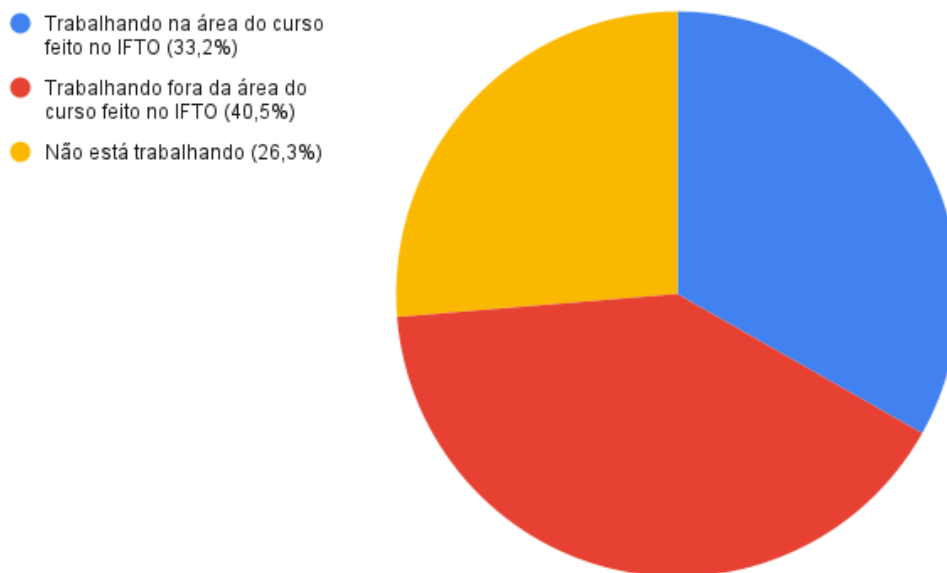
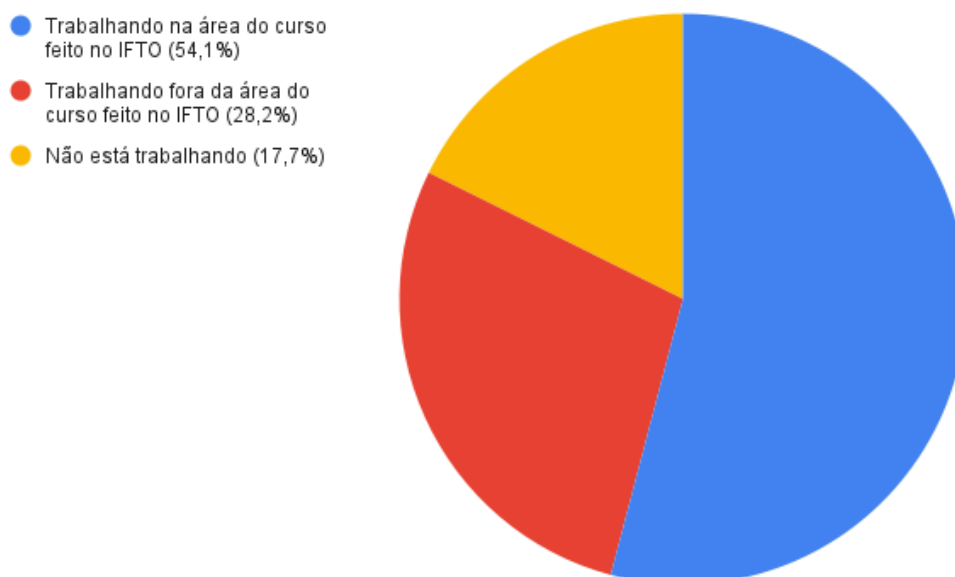


Gráfico 3 - Egressos Ativos no Mercado de Trabalho em 2023 - Amostragem por Sexo - Masculino



Apesar de ser cada vez maior a presença feminina nos mais variados espaços de atuação profissional, ainda há muitos desafios que precisam ser superados para que seja

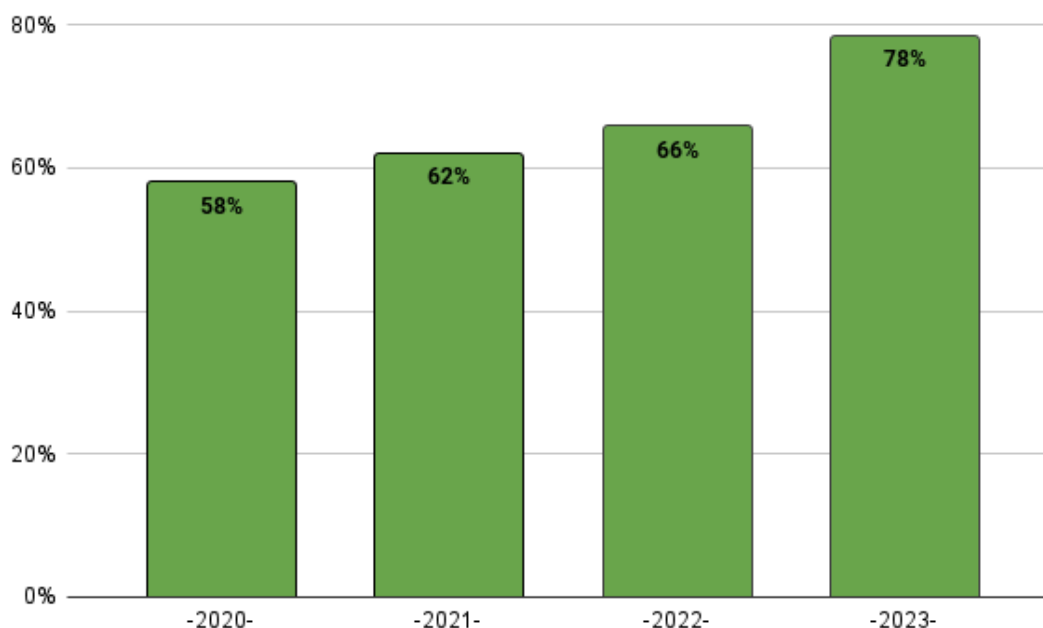
visível a igualdade de gênero no mercado de trabalho.

Abordar esses desafios requer um esforço conjunto de governos, organizações, líderes empresariais e indivíduos para implementar políticas e práticas que promovam a igualdade de gênero, a diversidade e a inclusão no local de trabalho. Isso não apenas beneficia as mulheres, mas também contribui para organizações mais produtivas, inovadoras e socialmente responsáveis.

Atento a esse problema, o IFTO desenvolve uma série de ações, como incentivar a participação feminina em pesquisas científicas, tecnológicas e inovações no ambiente produtivo do estado do Tocantins; para isso, o Instituto distribui cotas para o público feminino em seus editais de pesquisa. Outra ação de incentivo que o Instituto desenvolve é o evento Meninas na Ciência, que ocorre todo ano durante as programações da Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JICE).

O gráfico apresentado a seguir demonstra a evolução dos egressos ativos no mercado de trabalho, conforme participantes da pesquisa de egressos desde o ano de 2020, ocasião em que o indicador foi criado:

Gráfico 4 - Evolução do Indicador - Egressos Ativos no Mercado de Trabalho



Observa-se uma satisfatória evolução dos egressos no mercado de trabalho. Esses números positivos são frutos das ações desenvolvidas pela instituição desde uma observação

socioeconômica regional para implantação de cursos aos percursos formativos de seus estudantes.

Outro fator positivo que contribui para esses números é a presença do IFTO de forma presencial em 11 cidades do Tocantins e em polos de Educação a Distância em todas as microrregiões do estado, que somados à diversidade de modalidades de cursos oferecidos, evidenciam várias características e compromissos estratégicos da instituição, como o desenvolvimento regional com foco econômico e social. As várias modalidades de oferta e de unidades proporcionam aos egressos continuarem sua formação em sua própria região de origem, contribuindo para o desenvolvimento regional.

A oferta de formação de profissionais nas regiões de abrangência do IFTO significa que as empresas locais terão acesso a uma força de trabalho qualificada. Isso pode atrair investimentos e estimular a criação de novos negócios, dinamizando a economia local.

A combinação desses elementos cria um ecossistema educacional robusto que beneficia os estudantes, a instituição e a comunidade em geral. Ressalta-se que, para manter esses números positivos, o IFTO realiza formações continuadas para seus servidores, além de incentivá-los a realizarem capacitações externas, e investe em sua infraestrutura regularmente.

INDICADOR 0102: Percentual de permanência e êxito dos estudantes-atletas

META 2023: 82%

OBSERVADO 2023: 97%

No contexto do Instituto Federal do Tocantins, o esporte é valorizado como uma atividade que promove não apenas a saúde física, mas também o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos estudantes, além de contribuir significativamente para a permanência e êxito acadêmico.

As unidades do IFTO desenvolvem treinamentos esportivos de diversas modalidades, como futsal, vôlei, basquete, handebol, atletismo, tênis de mesa, xadrez, judô e natação. Os estudantes-atletas participam de etapas de jogos regionais, estaduais e nacionais, representando a instituição.

Além das competições externas, o IFTO promove eventos esportivos internos, como torneios entre turmas, campeonatos internos de diferentes modalidades e atividades

recreativas para ampliar a participação dos estudantes.

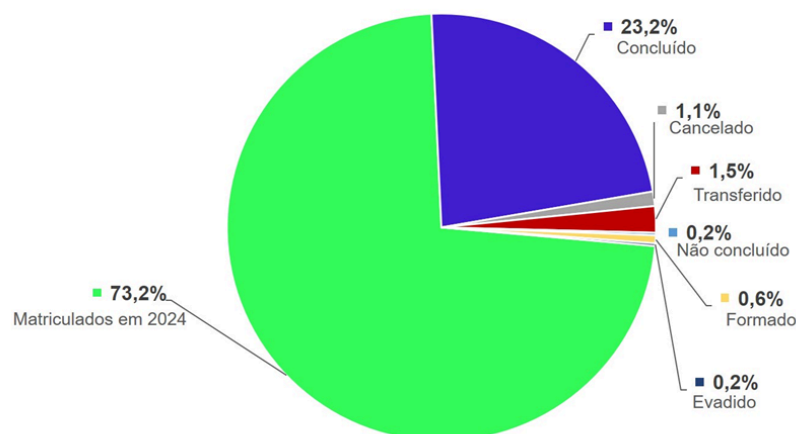
Os Jogos Internos do Instituto Federal do Tocantins (JIFTO) é a competição mais conhecida e esperada pela comunidade estudantil do Instituto. Em 2023, o evento reuniu 665 atletas, na cidade de Palmas, no período de 7 a 11 de agosto. As equipes/atletas vencedoras em cada modalidade foram disputar a etapa norte dos Jogos dos Institutos Federais (JIF Norte), na cidade de Manaus/AM, nos dias 21 a 27 de setembro de 2023. O JIF Norte é um evento esportivo que reúne Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos sete estados da Região Norte do Brasil. A delegação do IFTO foi composta por 100 estudantes e 14 servidores. Os estudantes disputaram nas modalidades individuais de atletismo, xadrez, judô, natação e tênis de mesa; e nas modalidades coletivas de vôlei de areia, voleibol, handebol, basquetebol e futsal. Todas as modalidades contaram com atletas nas competições masculinas e femininas.

A etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF) envolveu todas as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do país. O evento foi sediado pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE) e ocorreu de 23 a 28 de outubro de 2023, em Fortaleza. Contou com a participação de cerca de 960 estudantes-atletas, que venceram as etapas locais e regionais da competição. Treze estudantes-atletas do IFTO, que foram medalhistas de ouro no JIF Norte, ocorrido em Manaus, disputaram nas modalidades de judô, natação e handebol.

Em relação ao JIFTO, dos 665 atletas participantes, 487 (73,2%) foram matriculados em 2024, 154 (23,2%) concluíram o curso no IFTO em 2023; 7 (1,1%) cancelaram o curso; 10 (1,5%) foram transferidos; 4 (0,6%) estudantes se formaram; e apenas 1 (0,2%) estudante evadiu; e 1 (0,2%) estudante não concluiu o curso.

Gráfico 5 - Percentual de permanência e êxito dos estudantes-atletas do JIFTO 2023

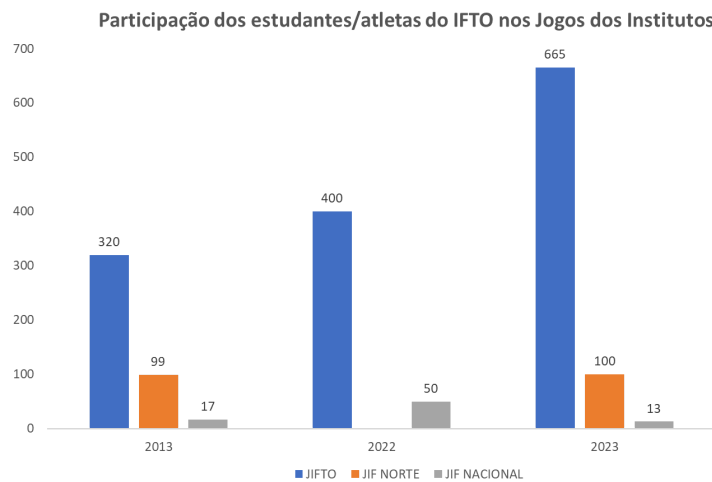
Percentual de permanência e êxito dos estudantes-atletas do JIFTO 2023



Conforme percentuais descritos no último gráfico, e considerando os dados de participações nos eventos esportivos promovidos ou apoiados pelo IFTO, constata-se um impacto positivo para a permanência e êxito estudantil. No entanto, é fundamental ampliar e fortalecer o acesso dos estudantes a tais atividades. Fomentar e democratizar o esporte de participação poderá contribuir para o processo.

Ao fazer uma breve comparação entre os anos iniciais de promoção dos Jogos dos Institutos Federais com o momento atual, observamos que 2023 foi o ano de maior participação estudantil no JIFTO, com 665 estudantes. Vale destacar que, nos anos de 2020 e 2021, os jogos não ocorreram devido à pandemia da covid-19. Já em 2022, não foram realizadas as etapas regionais, e os estudantes classificados foram diretamente para a nacional.

Gráfico 6 - Participação dos estudantes/atletas do IFTO nos Jogos dos Institutos

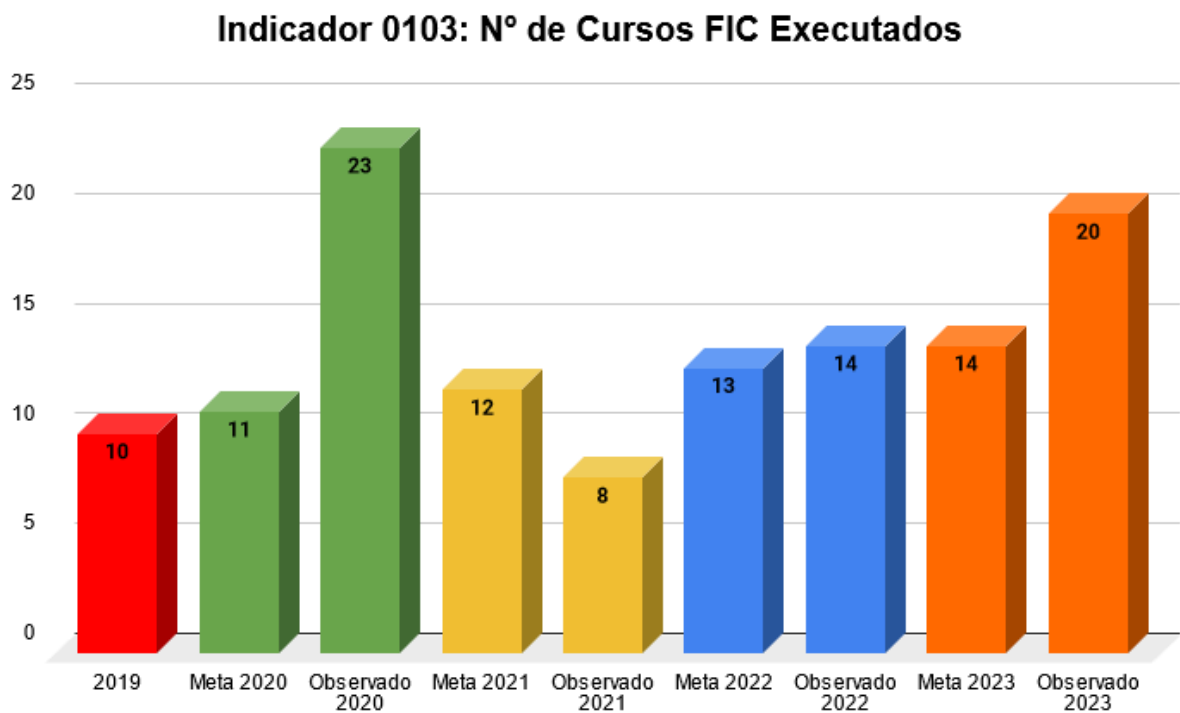


INDICADOR 0103: Número de Cursos FIC executados nas unidades do IFTO

META 2023: 14

OBSERVADO 2023: 20

Gráfico 7 - Número de cursos FIC executados



Em 2023, o número de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ofertados pelo IFTO teve um acréscimo de, aproximadamente, 43% em comparação ao ano anterior e à meta estabelecida para o ano em análise. Foram ofertados 20 cursos FIC, sendo: 14 por esforço próprio e 6 através de captação de recurso externo. Parcerias com o Ministério do Turismo (MTur), o Ministério da Pesca e Aquicultura e a Prefeitura Municipal de Araguaína foram fundamentais para a realização dos cursos com fomento externo.

Por meio da oferta dos 20 cursos FIC, o IFTO oportunizou 4.273 vagas para a comunidade, entre elas, podemos destacar: 1.000 vagas em curso de inglês e 1.000 vagas para curso de espanhol destinadas a profissionais do turismo de todo o Brasil; 40 vagas para capacitação de técnicos e extensionistas em Aquicultura; e 60 vagas para curso de formação em segurança pública.

INDICADOR 0104: Percentual de projetos de cursos de graduação com extensão curricularizada

META 2023: 100%

OBSERVADO 2023: 95,12%

Desde o início do processo de curricularização da extensão em 2021, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins tem demonstrado um firme compromisso com essa inovação educacional. Naquele ano, foi criado o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância do IFTO, aprovado pela Resolução CONSUP/IFTO nº 28, de 4 de fevereiro de 2021.

Em 2022, de um total de 41 cursos do IFTO que deveriam implementar a extensão curricular, 21 cursos, incluindo os novos e os modificados, tiveram a extensão curricularizada em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Isso resultou em um marco significativo, com 51,2% dos cursos adaptando-se a essa nova diretriz. Esse ímpeto inovador se manteve firme, e, em 2023, alcançamos 95,12% dos cursos com a extensão curricularizada.

O impacto dessa transformação na qualidade educacional é notável. Os estudantes agora vivenciam uma experiência de aprendizado mais integrada e aplicada, preparando-os de forma mais eficaz para as exigências do mundo real.

A comparação com outras instituições e com as metas estabelecidas pelo próprio IFTO demonstra que estamos na vanguarda dessa iniciativa. Estamos próximos de atingir a meta de 100%. Nesse sentido, damos destaque às ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), que visaram à facilitação do trabalho das comissões para a maior celeridade do processo de alteração dos projetos de cursos. Realçamos os momentos formativos iniciados em 2022, que foram fundamentais para orientar e capacitar docentes e coordenadores de cursos na implementação da extensão curricularizada, e a criação de *templates* e *checklists* (em conformidade com a Resolução nº 63/2020/CONSUP/IFTO, com o Regulamento da Curricularização da Extensão e com o Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP), que já contemplam toda a estrutura base do PPC, da Base Legal que norteia as modalidades de oferta (presencial e a distância) aos tipos de cursos (Licenciatura, CST, Bacharelado). Dada a quantidade de cursos que teriam de ser alterados para a inclusão da extensão curricular, a criação dos *templates* e dos *checklists* foi também uma estratégia que facilitou o trabalho de análise e emissão de parecer pela Diretoria de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino.

O trabalho constante de conscientização das unidades do IFTO sobre a importância dos espaços no currículo para a extensão curricularizada envolveu uma parceria entre a Pró-Reitoria de Ensino e a Pró-Reitoria de Extensão e objetivou não apenas a disseminação de informações sobre as novas diretrizes, mas também a promoção de discussões frutíferas sobre como a extensão pode enriquecer o aprendizado e a experiência dos estudantes do IFTO.

INDICADOR 0105: Total de vagas ofertadas em cursos técnicos e de graduação presenciais

META 2023: 5.525

OBSERVADO 2023: 3.630

O indicador 0105 corresponde ao total de vagas ofertadas nos cursos técnicos e de graduação na modalidade de ensino presencial. Essas vagas foram ofertadas à comunidade, em sua maioria, através do Vestibular Unificado e, no caso dos cursos superiores, parte das vagas através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), com exceção dos cursos técnicos subsequentes do *Campus* Palmas, devido à forma de seleção, e ao novo curso de Ciências Biológicas do *Campus* Dianópolis, pelo fato de que não houve tempo hábil para inclusão no edital do Vestibular Unificado.

Desta forma, os dados que serão apresentados a seguir foram extraídos do sistema de seleção (seletivos.ifto.edu.br), do SISU Gestão, do Edital nº 71/2023/PAL/REI/IFTO e do Edital nº 2/2023/DNO/REI/IFTO.

No ano de 2023, foram ofertadas 1.965 vagas para cursos técnicos, nas formas subsequente, integrada e concomitante com o ensino médio. Houve uma redução de 145 vagas (6,88%) em relação ao ano anterior. A redução ocorreu devido à reorganização de cursos, conforme tabela a seguir:

Tabela 2 - Cursos

<i>Campus</i>	Tipo de Curso	Curso	Vagas 2022	Vagas 2023	Diferença	Motivo
Araguaína	Subsequente	Enfermagem	70	75	+5	Aumento de 5 vagas a partir de 2023/2
Gurupi	Concomitante	Edificações	15	0	-15	Encerramento da oferta a partir de 2023/1
Gurupi	Subsequente	Edificações	20	0	-20	Encerramento da oferta a partir de 2023/1
Palmas	Subsequente	Edificações	80	40	-40	Encerramento da oferta a partir de 2023/2
Porto Nacional	Subsequente	Informática	70	30	-40	Encerramento da oferta a partir de 2023/2
Porto Nacional	Subsequente	Vendas	35	0	-35	Encerramento da oferta a partir de 2023/1

Para os cursos de graduação, foram ofertadas 1.665 vagas, representando uma diminuição de 5 vagas (0,3%) em relação a 2022. Essa diferença é resultante da reorganização de oferta de vagas nos *campi* Colinas do Tocantins e Dianópolis, que promoveram a substituição do curso de Licenciatura em Computação, com 45 vagas no *Campus* Colinas do Tocantins e com 40 vagas no *Campus* Dianópolis, pela oferta dos novos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no *Campus* Colinas do Tocantins, e Ciências Biológicas, no *Campus* Dianópolis, com 40 vagas cada um.

INDICADOR 0106: Total de alunos matriculados em cursos a distância

META 2023: 2.500 estudantes

OBSERVADO 2023: 14.122 estudantes

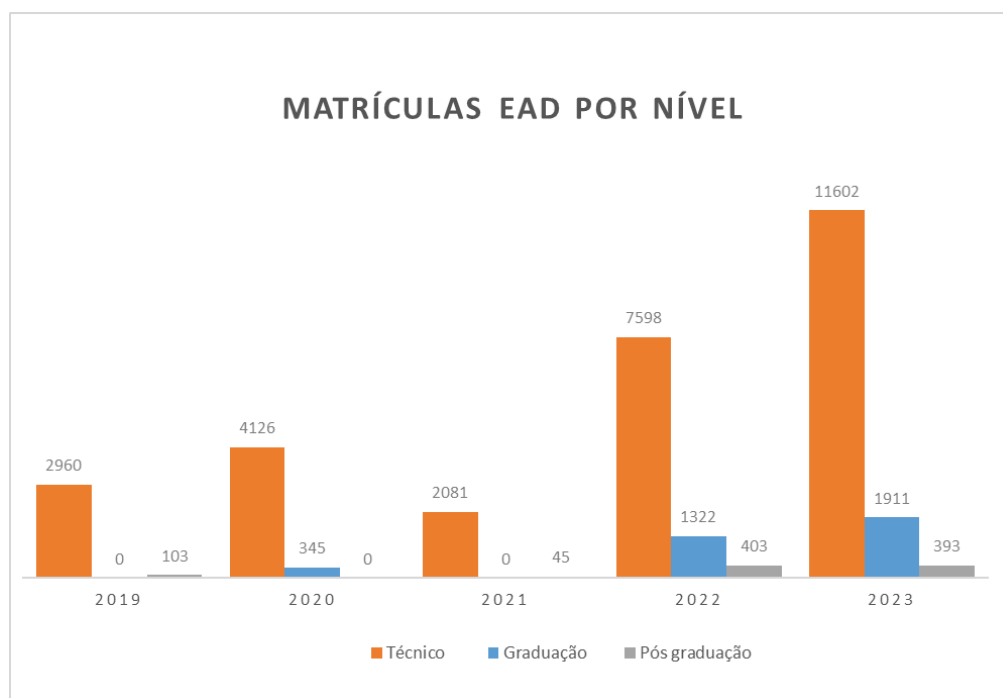
Indicador inicialmente estimado a partir das metas de oferta dos cursos técnicos do Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD), observou-se um expressivo crescimento em 2023, fruto do foco da gestão institucional no incremento das vagas da modalidade de modo geral. No caso dos cursos técnicos, as últimas metas pactuadas em projetos de fomento do governo federal foram condensadas, recebendo mais matriculados em menor espaço de tempo. O investimento na robustez da equipe do CREAD, os novos cursos abertos e a intensificação do diálogo para parcerias com municípios demonstram os esforços conjuntos que resultaram na ampliação da oferta de norte a sul do estado do Tocantins e a consolidação do IFTO como ator de grande relevância em educação a distância no cenário estadual.

Em 2023, foram registrados 14.122 estudantes matriculados em cursos na modalidade a distância no IFTO; destes, 3.311 estudantes na Aba Regulação do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) e 8.291 estudantes na aba do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Tivemos também 981 matrículas no curso superior de Tecnologia em Segurança Pública, fruto da parceria entre o IFTO e a Polícia Militar do Estado do Tocantins; 930 matrículas em cursos de graduação em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB); 332 matrículas em cursos de especialização também em parceria com a UAB; 61 matrículas em especialização do tipo esforço próprio; 202 matrículas em cursos de formação inicial e continuada por esforço próprio; e 14 matrículas em cursos técnicos por esforço próprio. Apresentamos a seguir o

detalhamento:

- 11.602 matrículas em cursos técnicos: 1.511 em Administração; 1.173 em Agronegócio; 2.201 em Informática para Internet, das quais 1.000 são novas vagas; 783 em Meio Ambiente; 1.606 em Serviços Públicos; 2.007 novas vagas em Marketing; e 2.321 novas vagas em Libras, sendo 4.828 alunos ingressantes em 2023;
- 981 matrículas no curso superior de Tecnologia em Segurança Pública pelo *Campus* Paraíso do Tocantins;
- 157 matrículas no curso de licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica — UAB — pelo *Campus* Araguatins;
- 203 matrículas no curso de licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica — UAB — pelo *Campus* Palmas;
- 192 matrículas no curso superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio — UAB — pelo *Campus* Palmas;
- 176 matrículas no curso de licenciatura em Língua Portuguesa — UAB — pelo *Campus* Paraíso do Tocantins;
- 138 matrículas no curso de pós-graduação em Educação e Tecnologias Digitais pelo *Campus* Avançado Formoso do Araguaia;
- 194 matrículas no curso de pós-graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo *Campus* Porto Nacional;
- 61 matrículas no curso de pós-graduação em Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária pelo *Campus* Dianópolis;
- 202 matrículas no curso de licenciatura em Geografia — UAB — pelo *Campus* Porto Nacional;
- 201 matrículas no curso de Formação Inicial e Continuada de Programador Web pelo *Campus* Avançado Pedro Afonso;
- 1 matrícula no curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Infraestrutura de Provedor de Internet pelo *Campus* Palmas; e
- 14 matrículas no curso Técnico em Edificações pelo *Campus* Gurupi.

Gráfico 8 - Matrículas Ead por nível



Fonte: SISTEC, janeiro de 2024.

INDICADOR 0107: Total de projetos de pesquisa institucionalizados

META 2023: 150

OBSERVADO 2023: 308

As ações voltadas ao Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) e ao Programa de Iniciação Científica (PIC) do IFTO, no ano de 2023, alcançaram investimentos totais na ordem de R\$ 2.250.825,74 (dois milhões duzentos e cinquenta mil oitocentos e vinte e cinco reais e setenta e quatro centavos), sendo R\$ 1.323.225,74 (um milhão trezentos e vinte e três mil duzentos e vinte e cinco reais e setenta e quatro centavos) provenientes de recursos próprios, R\$ 297.600,00 (duzentos e noventa e sete mil e seiscentos reais) oriundos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT).

Gráfico 9 - Investimentos no Programa PAP e PIC do IFTO

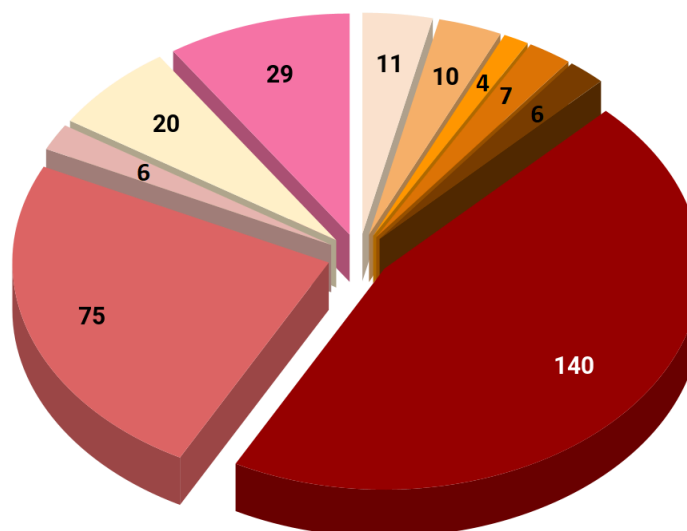


Para o Programa de Apoio à Pesquisa (PAP), foram destinados R\$ 479.625,74 (quatrocentos e setenta e nove mil seiscentos e vinte e cinco reais e setenta e quatro centavos); e para o Programa de Iniciação Científica (PIC), foram investidos R\$ 843.600,00 (oitocentos e quarenta e três mil e seiscentos reais). Com esse aporte financeiro, foi possível fomentar projetos de pesquisa nos diferentes editais disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), conforme a distribuição apresentada no gráfico a seguir.

Gráfico 10 - Projetos de Pesquisa institucionalizados no IFTO

308 Projetos de Pesquisa Institucionalizados

● PAP-APL ● PAP-PQ ● PAP-INOVA ● PAP-EGP ● PAP-PIBPós ● PIC-IFTO/CNPq ● PIC-IFTO/FAPT ● PIPFEM
 ● Fluxo Contínuo ● Fluxo Contínuo TCC, Dissertação e Tese

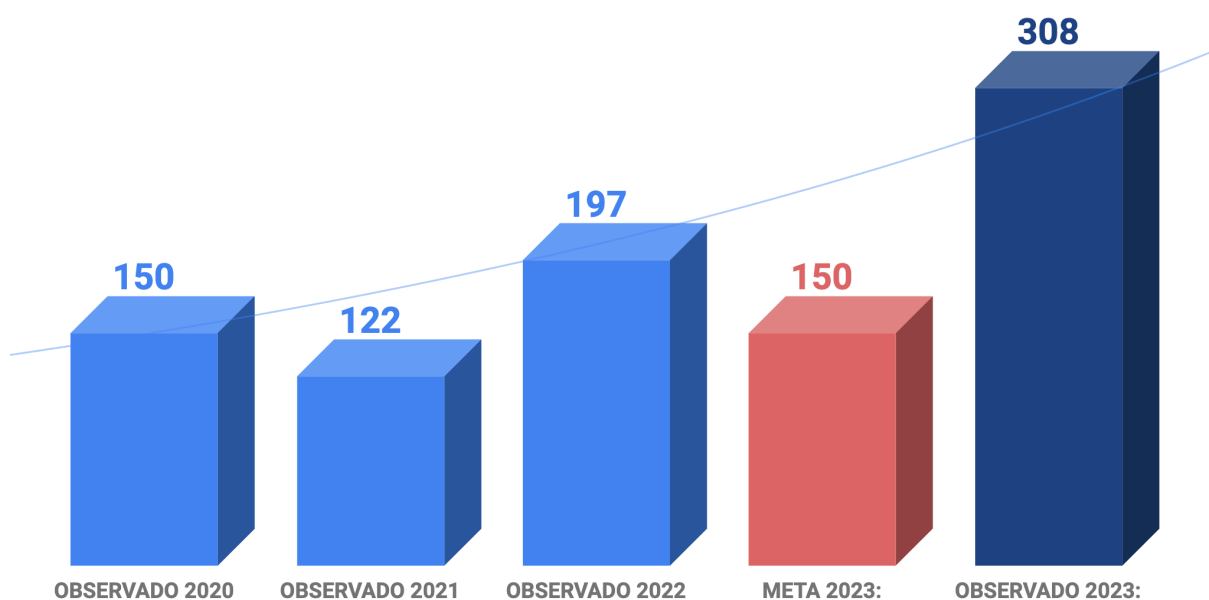


Dos 308 projetos institucionalizados em 2023, 140 projetos aprovados pelo edital do Programa de Iniciação Científica (PIC) receberam aporte financeiro, com a destinação de bolsas para estudantes financiados pelo IFTO e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os 38 projetos selecionados nos Programas de Apoio à Pesquisa (PAP) também são apoiados com recursos do CNPq. Uma importante realização deste ano foi a aprovação de mais 75 projetos do edital PIBIC - IFTO/FAPT.

O valor investido em pesquisa teve um acréscimo de 162,44%. Entre as razões que explicam o crescimento está o aumento dos valores das bolsas de Iniciação Científica (IC), regulamentada pela Portaria CNPq nº 1.237, de 17 de fevereiro de 2023, que dispõe sobre o reajuste dos valores das bolsas de formação e pesquisa no país, e a aprovação de 75 cotas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins.

Gráfico 11 - Total de projetos de pesquisa institucionalizados

Total de projetos de pesquisa institucionalizados



A meta estabelecida para o ano de 2023 foi de 150 projetos a serem institucionalizados; no entanto, conforme observado no último gráfico, a meta foi ultrapassada em 54%, alcançando um total de 308 projetos, o que corresponde a um aumento de 105,33% desde o ano de 2020, ano de início da vigência do atual PDI. Esse aumento foi em parte alcançado pelo lançamento de novas modalidades de edital de Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada e do edital de fluxo contínuo de TCC, Dissertação e Tese, ambos iniciados no ano de 2022, como também pelo novo aporte financeiro em virtude da parceria firmada com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins.

As ações realizadas pela PROPI no decorrer do ano, como visita a todas as unidades do IFTO, resultaram em novas adesões de servidores docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs) envolvidos em projetos de pesquisa como coordenadores ou membros colaboradores, de forma que, em 2023, teve-se o envolvimento de 160 servidores e 493 estudantes (bolsistas e voluntários) como membros de projetos de pesquisa.

INDICADOR 0108: Total de projetos de pesquisa finalizados

META 2023: 125

OBSERVADO 2023: 197

O quantitativo de projetos de pesquisa finalizados em 2023 foi superior à meta estabelecida, como se observa no próximo gráfico, o que se deve a um resultado das ações voltadas ao Programa de Apoio à Pesquisa (PAP), ao Programa de Iniciação Científica (PIC) do IFTO no ano de 2022 e aos projetos de pesquisa na modalidade de fluxo contínuo, pois a finalização é importante para a participação do proponente em novas propostas de pesquisa e em programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pelo IFTO em parceria com outras instituições.

Gráfico 12 - Total de projetos de pesquisa finalizados

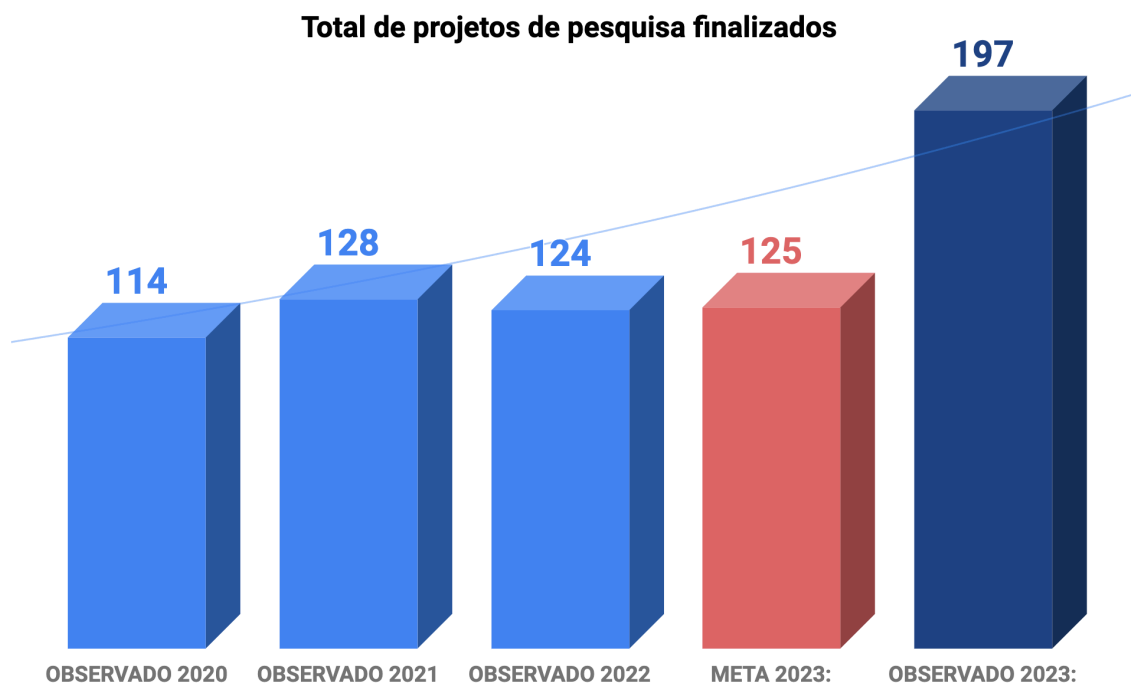
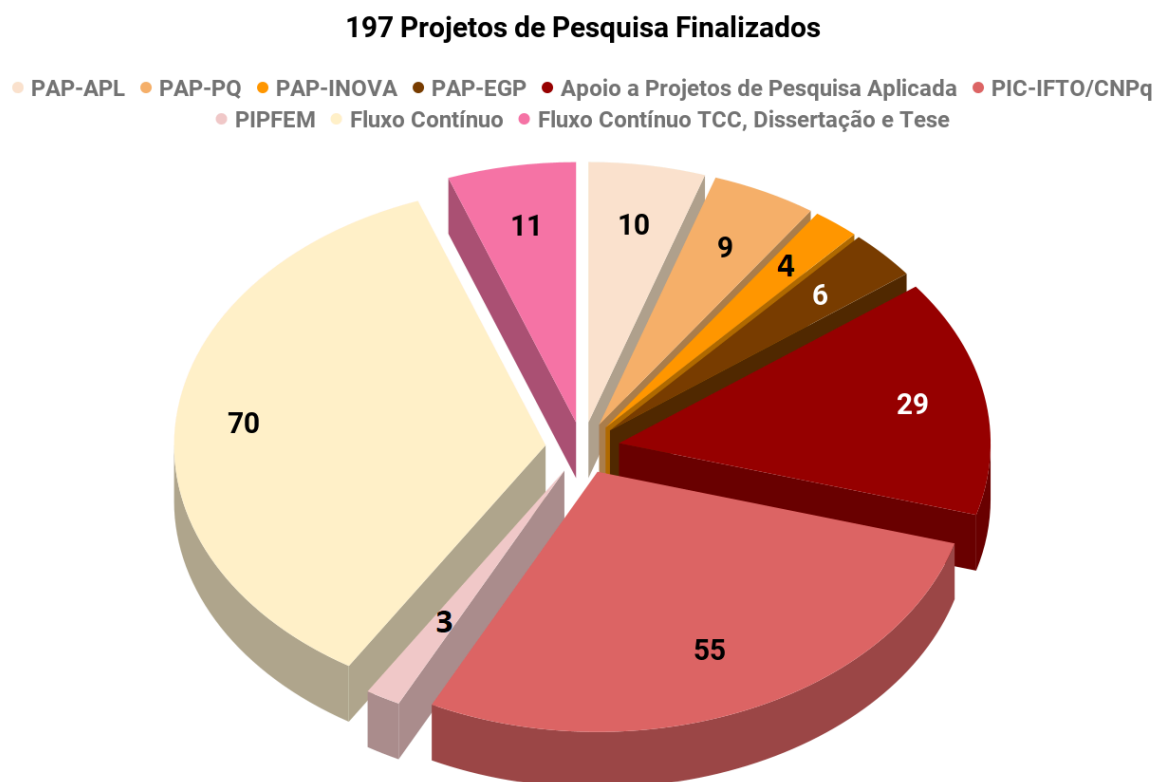


Gráfico 13 - Projetos de pesquisa finalizados



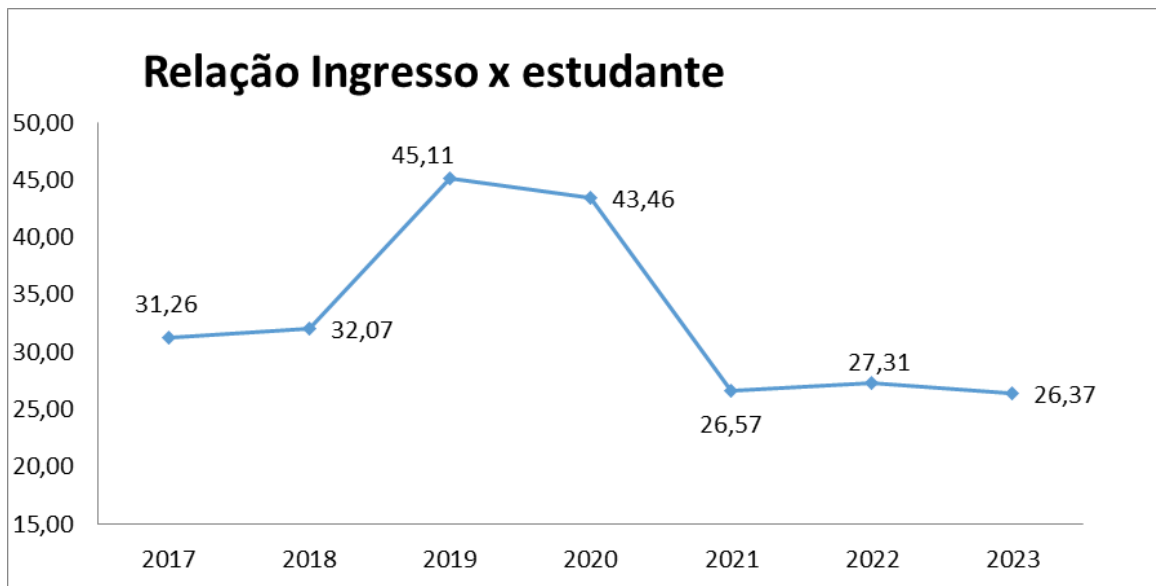
A maioria dos projetos finalizados em 2023 são do edital de fluxo contínuo, seguido dos editais do PIC e do edital de pesquisa aplicada. Esses editais possuem, dentre seus objetivos, incentivar a participação discente nas atividades de pesquisa. Sendo assim, a finalização dos projetos é uma etapa fundamental para o estudante pois sua participação no acompanhamento e na execução de projetos de pesquisa ou de inovação tecnológica possibilita melhoria em seus rendimentos acadêmicos e aumenta as possibilidades de ingresso em cursos e programas de pós-graduação, além de garantir uma melhor preparação para o mundo do trabalho.

INDICADOR 0109: Relação ingresso/aluno (TCU)

META 2023: 32,94

OBSERVADO 2023: 26,37

Gráfico 14 - Relação Ingresso x estudante



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Este indicador é fundamental para compreender a dinâmica de ingresso de novos estudantes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, pois representa a proporção de novos estudantes em relação ao total de matriculados, indicando maior índice de ingresso quando apresenta um valor mais elevado. É importante considerar que este indicador tende a se estabilizar à medida que a instituição atinge sua capacidade máxima, levando em conta os recursos humanos e a infraestrutura disponíveis.

A alta relação de ingresso observada em 2019 e 2020 é atribuída a ofertas sob demanda de cursos FIC, como as que foram realizadas a partir do Programa Novos Caminhos e de programas em parceria com o Ministério do Turismo, além dos primeiros ciclos de entrada nos cursos técnicos do CREAD/IFTO. Estes foram registrados na aba de regulação do Sistec, seguindo a metodologia da Plataforma Nilo Peçanha. No entanto, após uma revisão detalhada dos procedimentos e critérios de registro, identificamos que a categorização mais apropriada para esses cursos seria na aba Pronatec do Sistec. Procedemos então ao ajuste e ao cadastro conforme aderência mais precisa às diretrizes. A estabilização observada a partir de 2021 indica um movimento de perenidade nas ofertas de cursos pela instituição.

A não superação da meta estabelecida para 2023 oferece uma oportunidade para

análise e reflexão. Este resultado instiga a instituição a sempre revisitar suas estratégias de ingresso, buscando formas de aumentar a atratividade dos cursos oferecidos. Continuaremos a monitorar este indicador, adaptando-nos às mudanças nas políticas educacionais e às necessidades do mundo do trabalho.

Por fim, informamos que, até 2022, os dados foram obtidos através da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Para o ano de 2023, dada a ausência de publicação dos dados pela plataforma até a data de elaboração deste Relatório de Gestão, o Pesquisador Institucional do IFTO calculou os valores a partir dos relatórios do Sistec. Informamos também que, recentemente (janeiro de 2024), houve uma atualização da PNP que alterou este indicador no ano de 2022, divergindo da informação apresentada no Relatório de Gestão do ano de 2022, publicado no *site* do IFTO.

INDICADOR 0110: Total de novas parcerias e convênios realizados pelo Centro de Referência em Educação a Distância do IFTO

META 2023: 7

OBSERVADO 2023: 5

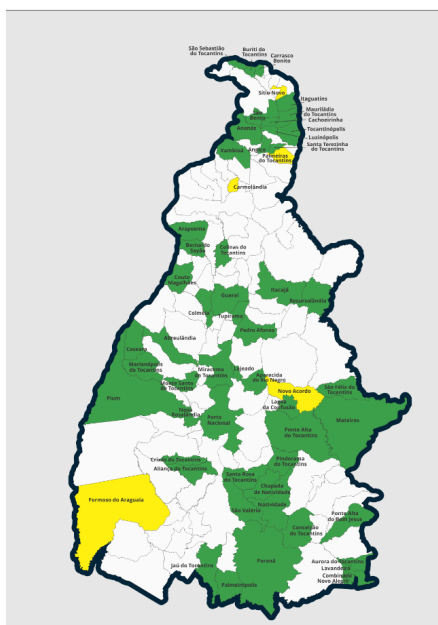
As parcerias por meio da celebração de Acordos de Cooperação Técnica entre o IFTO e prefeituras municipais no estado do Tocantins asseguram o compromisso e as responsabilidades dos partícipes na oferta de cursos técnicos na modalidade a distância por meio do CREAD. Para tanto, o IFTO disponibiliza equipe técnica para acompanhamento da oferta dos cursos; promove capacitação aos atores envolvidos; e opera o processo administrativo e logístico.

Ao longo de 2023, adotamos uma abordagem estratégica na gestão de nossas parcerias. A equipe institucional, após uma análise do desempenho de nossos parceiros e dos resultados alcançados em seus respectivos polos, decidiu priorizar o suporte aos parceiros que demonstraram uma performance superior, especialmente no que diz respeito ao atendimento aos estudantes na oferta dos cursos nessa modalidade.

Ao invés de expandir o número de novos parceiros, analisando o percurso das parcerias, optamos por concentrar nossos recursos e esforços naqueles que já faziam parte da nossa ampla rede e que, comprovadamente, agregaram mais à experiência educacional dos nossos estudantes. Este direcionamento estratégico visa não apenas otimizar os recursos disponíveis, mas também fortalecer as parcerias existentes, assegurando que elas continuem a evoluir e a contribuir de forma positiva para os objetivos institucionais.

Atualmente, o IFTO possui histórico de oferta de cursos técnicos na modalidade a distância em 58 municípios, abrangendo cerca de 42% dos municípios do estado do Tocantins. Na figura que segue estão representados esses municípios e, em destaque (amarelo), os novos parceiros de 2023.

Figura 14 - Mapa com municípios parceiros do CREAD para oferta de cursos técnicos a distância



Do cenário atual, das 7 novas parcerias esperadas, 5 foram formalizadas no ano de 2023, conforme listado a seguir:

- Acordo de Cooperação Técnica nº 11/2023/REI/IFTO — Prefeitura Municipal de Novo Acordo;
- Acordo de Cooperação Técnica nº 18/2023/REI/IFTO — Prefeitura Municipal de Carmolândia;

- Acordo de Cooperação Técnica nº 19/2023/REI/IFTO — Prefeitura Municipal de Sítio Novo do Tocantins;
- Acordo de Cooperação Técnica nº 20/2023/REI/IFTO — Prefeitura Municipal de Palmeiras do Tocantins; e
- Acordo de Cooperação Técnica nº 21/2023/REI/IFTO — Prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia.

A instituição permanece dedicada a expandir sua rede de parcerias, sempre com o objetivo de aprimorar os serviços e atender às necessidades emergentes das comunidades locais. Continuaremos a buscar novas parcerias, mantendo ao mesmo tempo um compromisso com a excelência e a sustentabilidade nas parcerias já estabelecidas. Essa abordagem equilibrada entre a expansão e a consolidação assegura que continuaremos a ser uma instituição referência, impactando positivamente a vida de inúmeros estudantes em todo o Tocantins.

4.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover a inovação tecnológica e o empreendedorismo

INDICADOR 0201: Ações de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo realizadas (palestras, eventos, cursos, reuniões, projetos, etc.)

META 2023: 22

OBSERVADO 2023: 87

Consideram-se ações de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo todas aquelas iniciativas que visam desenvolver na comunidade do IFTO um ambiente organizacional ou social que valorize e promova a inovação, a criatividade e o empreendedorismo. Espera-se favorecer o surgimento de uma mentalidade e um conjunto de valores que encorajem a busca por novas ideias, a experimentação, abordagens criativas e a disposição para correr riscos calculados em prol do desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos como solução inovadora para os desafios existentes.

Ao longo de 2023 foram realizadas diferentes ações a fim de fomentar a cultura da inovação e empreendedorismo com participação de servidores, estudantes e comunidade externa, dentre as quais destacam-se a participação na Agrotins (Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins), considerada a maior Feira de Tecnologia Agropecuária da Região Norte do Brasil, e a participação na 14ª JICE (Jornada de Iniciação Científica e de Extensão do IFTO), maior evento institucional na área da pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo.

Durante a 23ª Agrotins, foram realizadas a IV Mostra Tecnológica, com a participação de 25 projetos que foram individualmente capacitados a estar nos balcões de exposição; e o I Escritório de Projetos juntamente com o I Escritório de Negócios, em parceria com a PROEX, que realizaram 8 reuniões/rodadas de negociação durante o evento para fins de negociação/transferência de tecnologia.

Outra ação de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo foi a correalização do maior desafio de ideias (I Ideathon Agro) já realizado no Tocantins, com a participação de 280 estudantes durante o Encontro das Ciências Agrárias do IFTO, em parceria com a PROEN.

Durante a 14ª JICE (Jornada de Iniciação Científica e Extensão), foram realizados sete eventos, dentre os quais estão: o VII Desafio de Robótica, a Oficina de Iniciação à Robótica, o II Encontro do Ecossistema Local de Inovação, o II Ideathon Maker, o I Ideathon ESG, o I Desafio Tocantins + Inteligente e o NIT em Ação.

Foto 01: Desafio de Robótica na 14ª JICE do IFTO



Outras ações de fortalecimento e fomento à cultura de inovação e empreendedorismo foram destaques como: a participação de estudantes empresários-juniões no Encontro Nacional de Líderes (EDL'23) e no Encontro Nacional do Movimento Empresa Júnior (EMEJ), caracterizando duas ações de capacitação de Empresas Juniores do IFTO.

Ainda no primeiro semestre, foram realizadas reuniões presenciais locais em cada um dos *campi* para divulgação do Edital de Fomento PAP/Inova e apresentação de conceitos básicos sobre propriedade intelectual, tendo sido realizada uma rodada com servidores/gestores e outra com estudantes de nível médio e superior, somando 22 reuniões.

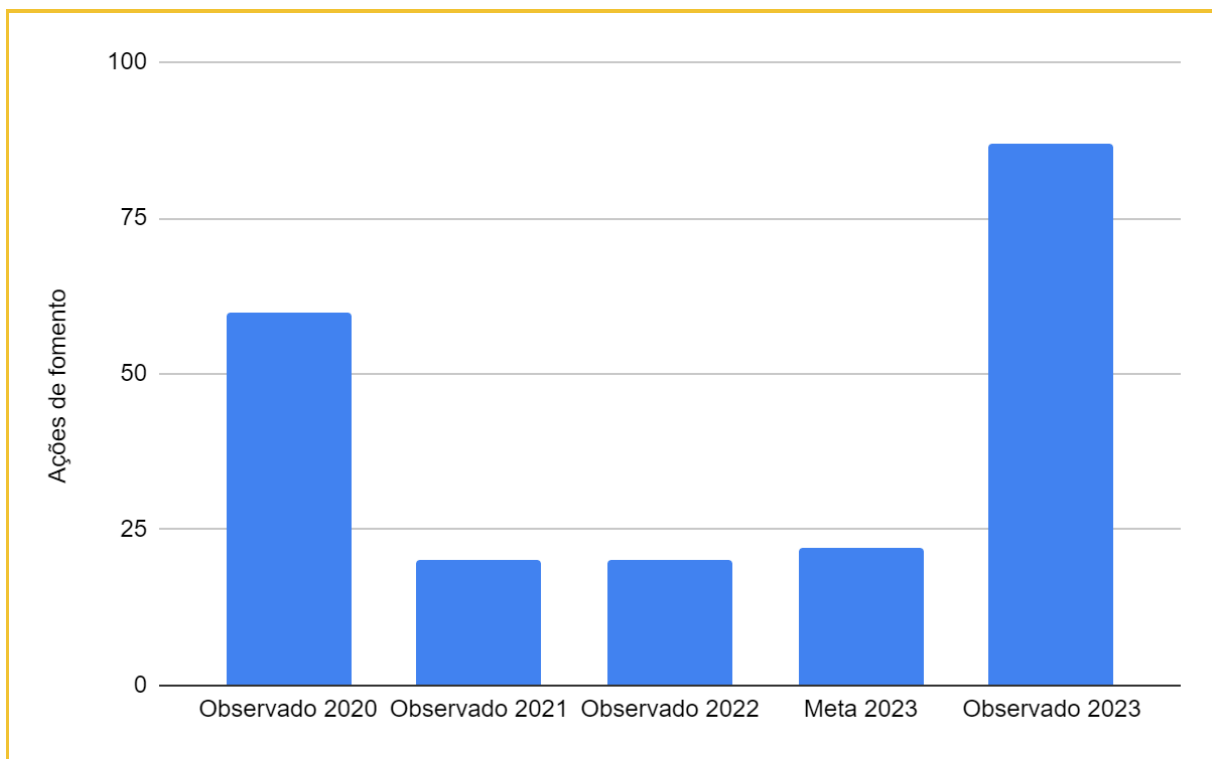
No segundo semestre, foram iniciadas as atividades de revisão dos regulamentos dos ambientes de inovação, tendo sido realizadas 12 reuniões ordinárias com os grupos de trabalho.

Ao longo do ano, ações de atendimento a servidores, estudantes e comunidade externa interessados em inovação para fins de registro de propriedade intelectual e/ou transferência de tecnologia foram intensificadas por meio do agendamento de horários específicos para reuniões, somando oito atendimentos. Os pedidos em condição de registro de propriedade

intelectual foram apreciados pelo Conselho de Inovação do IFTO durante as três reuniões ordinárias realizadas.

Em relação ao índice do ano de 2022, observa-se incremento significativo em razão das reuniões locais realizadas nos *campi*, reuniões dos grupos de trabalho para atualização dos regulamentos dos ambientes de inovação e atendimentos aos servidores e comunidade externa interessados em registro de propriedade intelectual, somando 42 atividades neste conjunto de ações. Também pode-se destacar a realização de ações inéditas que mostram-se promotoras da cultura empreendedora.

Gráfico 15 - Ações de Fomento à inovação



INDICADOR 0202: Projetos de inovação e/ou empreendedorismo institucionalizados provenientes das parcerias de PD&I

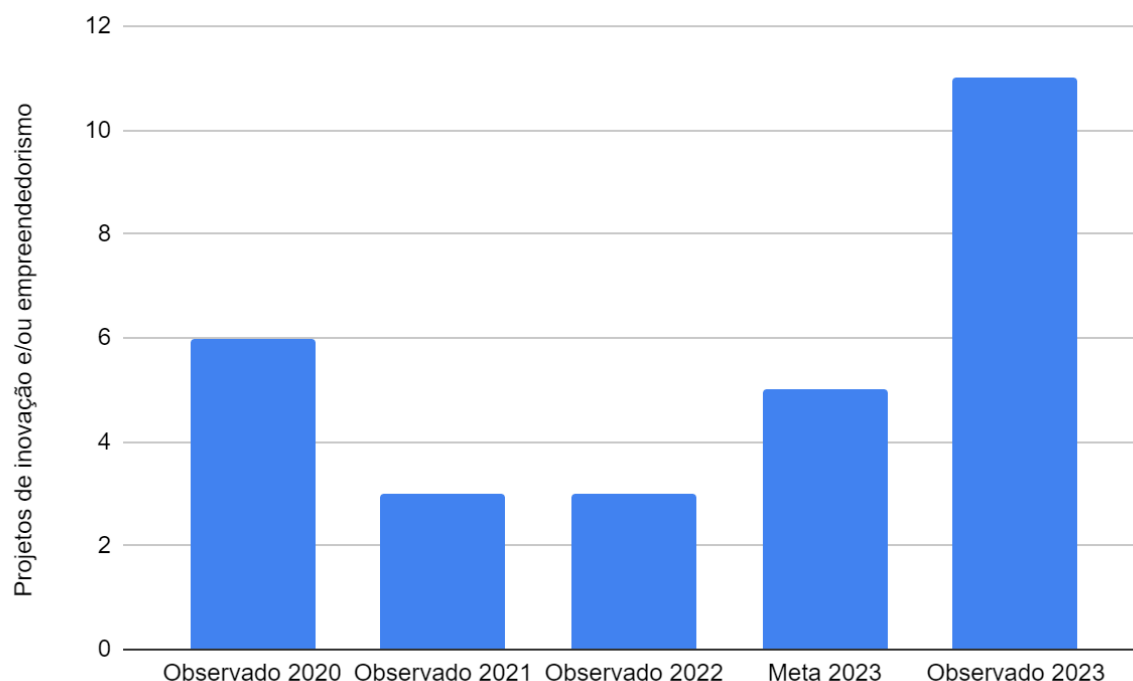
META 2023: 5

OBSERVADO 2023: 11

Por meio do Edital nº 42/2023 REI/IFTO, no âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa (PAP/INOVA), quatro novos projetos de inovação e/ou empreendedorismo resultaram no estabelecimento de parceria com instituições públicas/privadas para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Além desses projetos, foram institucionalizados cinco projetos relacionados ao Edital nº 12/2023/REI/IFTO - IDEATHON ESG - Etapa 5, fruto da parceria com a unidade de Palmas da Receita Federal, e dois projetos relacionados à Chamada Pública nº 2/2023/REI/IFTO, de 22 de fevereiro de 2023, de servidores para submissão de propostas ao Edital SETEC/MEC nº 03/2022 — seleção de projetos para promoção das indicações geográficas.

Assim, constata-se que, no decorrer do ano de 2023, o número de projetos institucionais oriundos de parcerias em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, conforme previsto na meta para o período, foi alcançado.

Gráfico 16 - Projetos de inovação e/ou empreendedorismo



INDICADOR 0203: Ambientes promotores de empreendedorismo e inovação

META 2023: 8

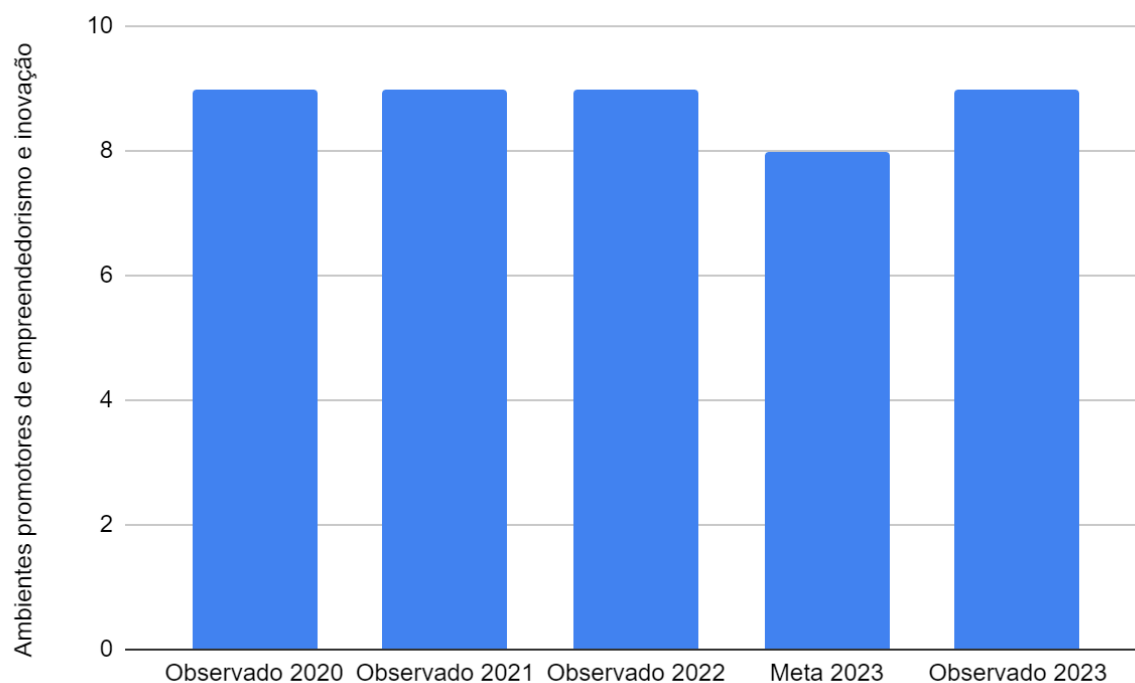
OBSERVADO 2023: 9

Como reflexo das ações de auxílio e fomento a criação, implantação e implementação de ambientes promotores de empreendedorismo e inovação, podemos observar o seguinte cenário:

1. três escritórios-modelo em funcionamento com atuação nos *campi* Gurupi, Palmas e Porto Nacional;
2. duas empresas juniores em funcionamento: uma no *Campus* Gurupi, na área da Engenharia Civil, e outra no *Campus* Palmas, na área de Engenharia Agronômica;
3. três laboratórios maker em funcionamento: um no *Campus* Araguaína, um no *Campus* Gurupi e um no *Campus* Palmas; e
4. um Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI) em funcionamento no *Campus* Palmas.

Sendo assim, existem atualmente nove ambientes promotores de empreendedorismo e inovação em funcionamento no IFTO.

Gráfico 17 - Ambientes promotores de empreendedorismo e inovação



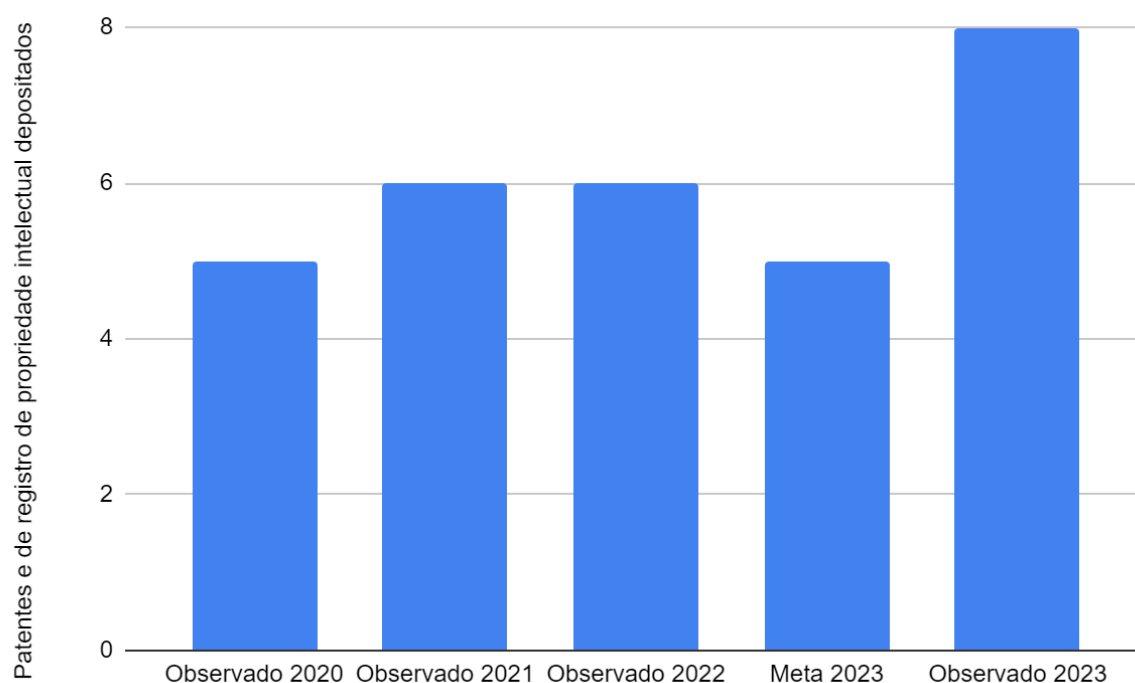
INDICADOR 0204: Total de patentes e de registro de propriedade intelectual depositados

META 2023: 5

OBSERVADO 2023: 8

Ao longo do ano de 2023, constatou-se que os esforços e as ações institucionais favoreceram o franco crescimento do número de patentes e registro de propriedade intelectual. O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), instância responsável pela gestão da política de inovação e cuja competência está definida no art. 119 do Regimento Geral do IFTO, realizou análises de tecnologias do ponto de vista da inovação, dentre as quais 14 delas foram encaminhadas à apreciação do Conselho de Inovação para deliberação acerca do registro de propriedade intelectual, resultando em 5 novos registros de programa de computador e 3 novos depósitos de patente de modelo de utilidade. Restam a finalização da escrita da patente de 5 tecnologias e o envio do código-fonte de 1 programa de computador.

Gráfico 18 - Patentes e de registro de propriedade intelectual



4.3. OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Fortalecer o reconhecimento da identidade institucional

INDICADOR 0301: Total de projetos pedagógicos de cursos técnicos atualizados conforme Diretrizes Curriculares Institucionais

META 2023: 80%

OBSERVADO 2023: 81,8%

O processo de construção das Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec), movimento de onde derivaram os Modelos Referenciais de Organização do Tempo, Carga Horária e Currículo Mínimo para os cursos técnicos de nível médio no Instituto Federal do Tocantins (MR-tec), teve início em 2018.

As discussões institucionais acerca da construção das diretrizes culminaram na publicação da Resolução nº 62/2020/CONSUP/IFTO, em 11 de novembro de 2020. Esta resolução convalida, pelo Conselho Superior, a Resolução *ad referendum* nº 13/2020/CONSUP/IFTO, datada de 26 de outubro de 2020, aprovando as DCI-tec.

Adicionalmente, a Resolução nº 64/2020/CONSUP/IFTO, também de 11 de novembro de 2020, convalida a Resolução *ad referendum* nº 15/2020/CONSUP/IFTO, de 26 de outubro de 2020, que aprovou os MR-tec no âmbito do IFTO.

Em 2023, as DCI-tec passaram por sua primeira atualização, resultado das discussões das Reuniões Técnicas realizadas com todos os *campi* do IFTO ao longo de 2021 a 2023. Como fruto dessas discussões, foi publicada a Resolução CONSUP/IFTO nº 224, de 20 de junho de 2023. Esta resolução atualiza a Resolução nº 62/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020, que havia convalidado a Resolução *ad referendum* nº 13/2020/CONSUP/IFTO, de 26 de outubro de 2020, e que aprovou as DCI-tec.

Ademais, no ano de 2023, houve a criação e/ou revisão de 23 cursos técnicos, sendo 21 integrados, 1 concomitante e 1 subsequente, conforme detalhado no Quadro 0301.1. Esse número representa um aumento aproximado de 767% em relação ao ano anterior, 2022.

Quadro 4 - Cursos Técnicos alterados e/ou criados em 2023, conforme as Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec)

Unidade	Nome do Curso	Tipo de Oferta
<i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agropecuária	Integrado
<i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Agropecuária	Subsequente
<i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Informática para Internet	Concomitante
<i>Campus</i> Araguatins	Técnico em Redes de Computadores	Integrado
<i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Biotecnologia	Integrado
<i>Campus</i> Araguaína	Técnico em Informática	Integrado
<i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso	Técnico em Agropecuária	Integrado
<i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso	Técnico em Informática para Internet	Integrado
<i>Campus</i> Palmas	Técnico em Administração	Integrado
<i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agrimensura	Integrado

<i>Campus</i> Palmas	Técnico em Agronegócio	Integrado
<i>Campus</i> Palmas	Técnico em Controle Ambiental	Integrado
<i>Campus</i> Palmas	Técnico em Edificações	Integrado
<i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eletrotécnica	Integrado
<i>Campus</i> Palmas	Técnico em Eventos	Integrado
<i>Campus</i> Palmas	Técnico em Informática Para Internet	Integrado
<i>Campus</i> Palmas	Técnico em Mecatrônica	Integrado
<i>Campus</i> Dianópolis	Técnico em Agropecuária	Integrado
<i>Campus</i> Dianópolis	Técnico em Informática	Integrado
<i>Campus</i> Gurupi	Técnico em Agropecuária	Integrado
<i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em Administração	Integrado
<i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em Informática para Internet	Integrado
<i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em Meio Ambiente	Integrado

Nesse contexto, é importante destacar que, com esse expressivo quantitativo registrado em 2023, o IFTO alcançou um total de 45 cursos técnicos com projetos pedagógicos atualizados, conforme as DCI-tec (PROEN), de um total de 55 cursos técnicos vigentes. Isso corresponde a 81,8% do total. Especificamente em relação aos cursos integrados, 28 dos 30 cursos em vigência foram atualizados, totalizando 93,3%.

INDICADOR 0302: Percepção da comunidade interna e externa acerca das ações de pesquisa e inovação

META 2023: 0,6

OBSERVADO 2023: 0,8

Pretende-se, com este indicador, verificar e monitorar a percepção da comunidade interna e externa a respeito dos resultados da pesquisa e inovação executados no âmbito dos programas de pesquisa fomentados pelo IFTO no ano de 2023.

A meta estabelecida para o ano foi de 0,6. Esta pontuação corresponde ao alcance do percentual de 60% de satisfação dos participantes da pesquisa. O resultado geral alcançado pela média das notas dadas pelos diversos segmentos que participaram da pesquisa em 2023 foi de 0,81.

A pesquisa ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2023 na ocasião da Avaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O instrumento de coleta contou com questões atinentes ao tema do indicador 0302 para todos os públicos-alvo (discente, docente, técnico administrativo em educação (TAE) — comunidade interna — e comunidade externa). A pontuação a ser atribuída pelos participantes era de 0 a 5, em que 0 correspondia ao menor nível de satisfação e 5 ao maior nível de satisfação. O escore foi encontrado pela proporcionalidade.

Na tabela a seguir constam as pontuações totais por segmento:

Tabela 3 - Avaliação por segmento

Segmento	Pontuação	Escore
Discentes	3,96	0,792
Docentes	3,98	0,796
TAEs	3,85	0,77
Comunidade externa	4,5	0,9
Média	4,07	0,81

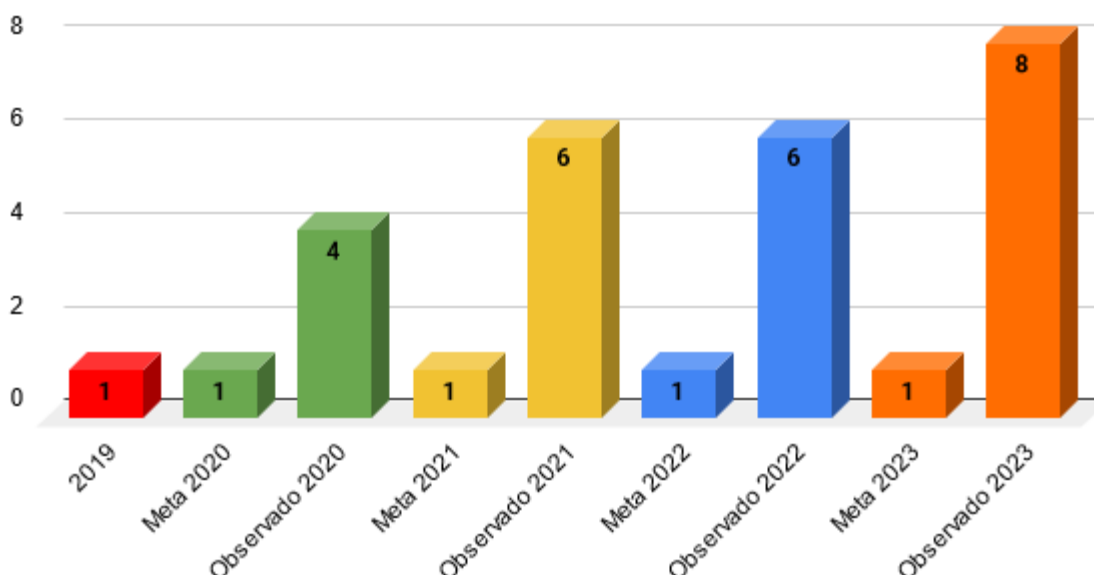
A percepção dos participantes mencionados tem implicações no direcionamento das ações e dos instrumentos que fomentam a política da pesquisa no IFTO, pois assim é possível perceber suas implicações no desenvolvimento institucional e social. Diante dos resultados alcançados no ciclo avaliativo de 2023, concluímos que a percepção da comunidade quanto aos resultados da pesquisa e inovação no âmbito dos programas de pesquisa fomentados pelo IFTO foi bastante satisfatória, pois superou a expectativa em 36%.

INDICADOR 0303: Número de novas parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc.) institucionais externas com recebimento de recursos.

META 2023: 1

OBSERVADO 2023: 8

Gráfico 19 - Novas parcerias



O IFTO vem realizando cada vez mais prospecção de parceiros que possam realizar aporte financeiro para o desenvolvimento de ações interinstitucionais, seja para o desenvolvimento de produtos, prestação de serviços, seja para a realização de cursos e/ou eventos científicos.

Comparando a 2022, a instituição estabeleceu aproximadamente 34% mais parcerias com captação de recursos, superando 8 vezes a meta estabelecida no PDI.

O montante total captado alcançou a expressiva quantia de R\$ 1.524.904,04 (um milhão quinhentos e vinte e quatro mil novecentos e quatro reais e quatro centavos), sendo a maior captação de recursos externos já registrada pela instituição para o indicador em análise.

Em 2023, foram firmadas as seguintes parcerias:

- cinco contratos, sendo: um contrato com Ihara e quatro contratos com Corteva, ambos destinados à prestação de serviços na avaliação de novos produtos do segmento agrícola;
- um convênio firmado com a Guarda Municipal de Araguaína (GMA), com o objetivo de formar 60 novos praças aprovados no concurso da GMA. Foi oferecido um curso FIC de 940 horas na área de segurança pública;
- um convênio com o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS), com a finalidade de desenvolvimento de sistema computacional para a gestão de Adicional por Desempenho, para o Adicional por Desempenho de Atividades Ambientais (ADAA) e para a Produtividade por Desempenho de Atividade Técnica e Administrativa Ambiental (PDATAA);
- um acordo com a Secretaria Estadual da Pesca e Aquicultura do Estado do Tocantins, resultando em um Termo de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Pesca e Aquicultura. Os objetos do TED foram a realização do I Encontro Nacional sobre Pegada de Carbono na Aquicultura e um curso de qualificação para técnicos e extensionistas em aquicultura.

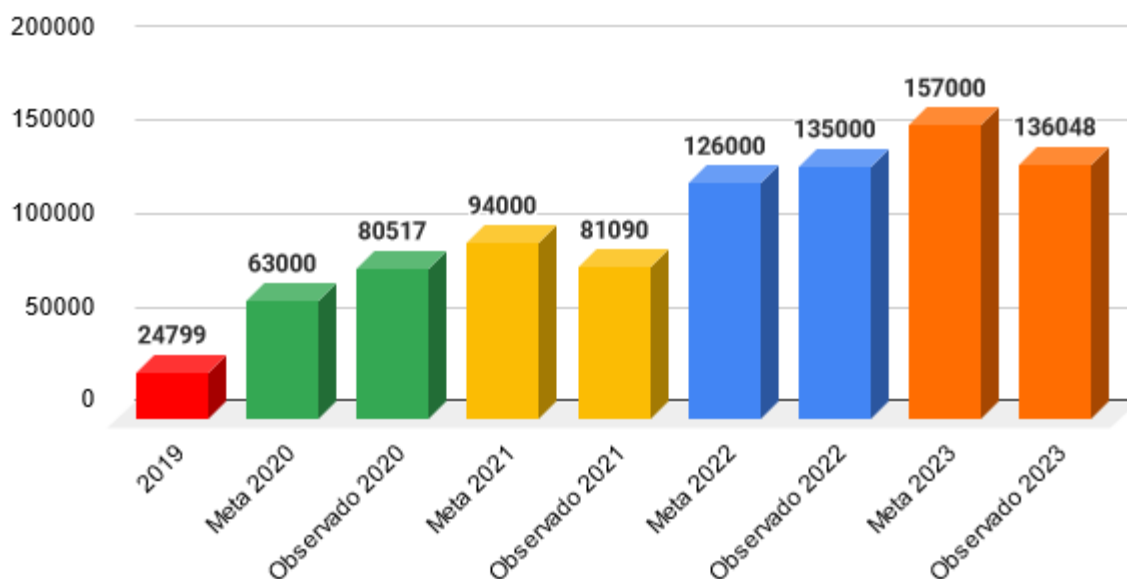
INDICADOR 0304: Alcance da comunidade externa por meio de ações de extensão (quantidade de pessoas beneficiadas)

META 2023: 157.000

OBSERVADO 2023: 136.048

Gráfico 20 - Alcance da comunidade externa pelas ações de extensão do IFTO

Indicador 0304: Alcance da comunidade externa por meio das ações de extensão do IFTO



Com a conclusão dos projetos de extensão registrados no SUAP, vinculados aos editais de fomento, extensão curricular, projetos integradores e de fluxo contínuo, alcançamos um público total de 60.095 pessoas. Este número representa um aumento significativo de 71% em comparação com os registros de 2022.

A instituição promoveu 20 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), resultando em 4.273 matrículas. Esses cursos foram oferecidos tanto com recursos próprios quanto por meio de financiamentos externos, graças a parcerias estabelecidas com o Ministério da Pesca e Aquicultura, o Ministério do Turismo e a Prefeitura Municipal de Araguaína.

O IFTO esteve presente em vários eventos externos, mostrando sua marca e trabalhos desenvolvidos institucionalmente, destacando-se:

- a) Participação na Agrotins (Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins), que atraiu público superior a 196.000 pessoas. No evento, a instituição apresentou mais de 20 projetos voltados para o agronegócio, demonstrando potencial para superar desafios visualizados pelo setor. Além disso, ofereceu uma incrível degustação de produtos variados, como lácteos, carnes, frutas, aperitivos e massas, todos provenientes da produção de seus diversos *campi*. Destacou-se também a realização do 2º Encontro das Ciências Agrárias, o Escritório de projetos e de negócios e a Mostra de animais.

- b) Participação na ExpoBrasil, exposição com público de, aproximadamente, 150.000 pessoas nos seus 10 dias de realização). O Instituto demonstrou inúmeros projetos de diversos setores — agronegócio, informática, matemática, administração, entre outros —, além de degustação de cortes especiais de caprinos e de produtos lácteos.
- c) IFTO em Ação, evento que reuniu o já tradicional Espanglish, que é uma competição na qual estudantes realizam apresentações de teatro e dança baseadas na cultura de países de língua inglesa e espanhola, como também a realização de cursos e oficinas. O evento, aberto à comunidade, foi realizado no espaço da feira municipal de Paraíso do Tocantins.
- d) Recontando as histórias de minha terra, um projeto promovido pelo *Campus Araguatins* em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Araguatins. A realização do projeto estimula a produção artístico-cultural, bem como valoriza o patrimônio cultural material e imaterial como estratégia de fortalecimento da arte na formação cidadã, simbólica e econômica dos estudantes e da comunidade externa.

Foto 02: Palestra do IFTO na Agrotins 2023



Ao analisarmos o alcance atingido em 2023, embora tenha ficado aquém da meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observamos um crescimento do número de pessoas beneficiadas em relação ao ano anterior. Além disso, a ausência do IFTO em alguns eventos anteriormente participados, como a Expoara em Araguaína e a Exposudeste em Almas, que tradicionalmente contribuem para o alcance da meta institucional, impactou no não cumprimento da meta preestabelecida.

Foto 03: Estande do IFTO na Agrotins 2023

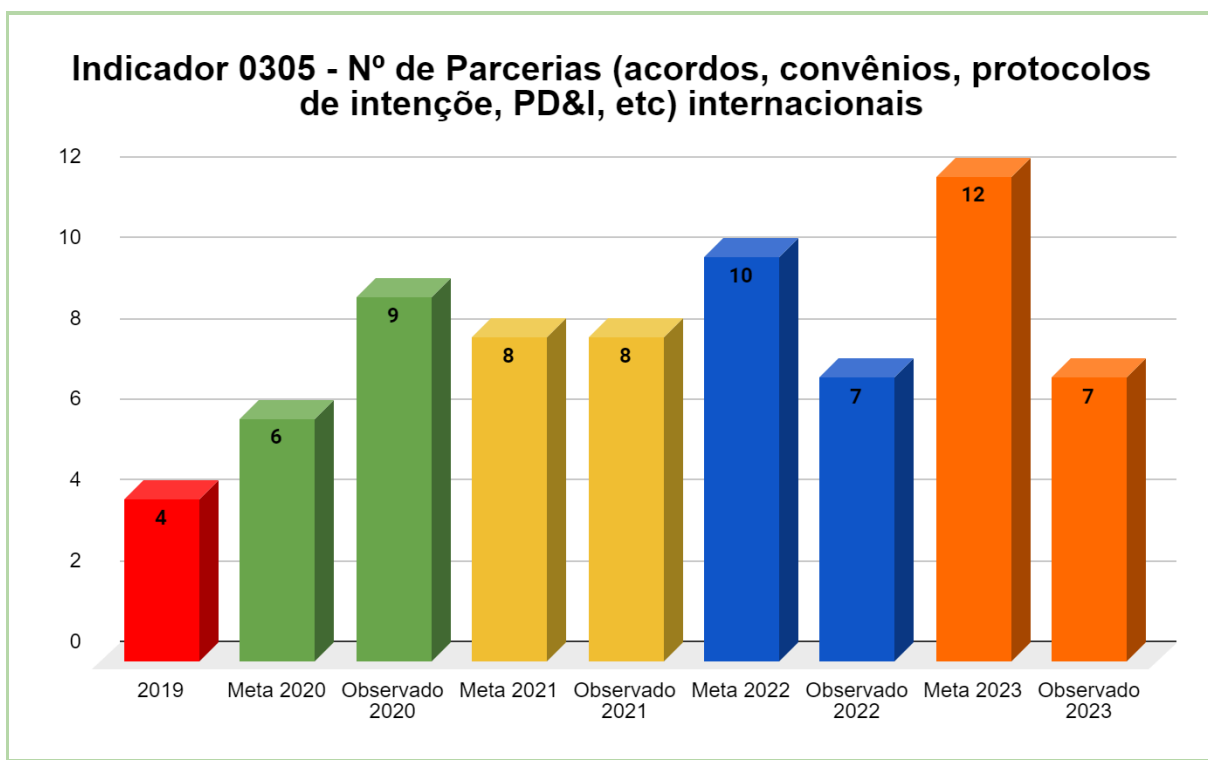


INDICADOR 0305: Número de parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc.) internacionais

META 2023: 12

OBSERVADO 2023: 7

Gráfico 21 - Número de Parcerias



O IFTO tem buscado parcerias internacionais que resultem em ações concretas para fortalecer nossa instituição. Para avaliar esse indicador, consideramos uma variedade de instrumentos, incluindo protocolos de intenções, acordos de cooperação técnica e programas de intercâmbio profissional e estudantil.

Essas colaborações com instituições estrangeiras têm como principal objetivo facilitar a mobilidade de estudantes e servidores, permitindo-lhes participar de estágios, estudos e pesquisas no exterior.

Além disso, proporcionamos oportunidades para estudantes intercambistas que desejam enriquecer suas experiências acadêmicas por meio dos cursos oferecidos pelo IFTO, promovendo assim a troca de conhecimentos e experiências.

Diante disso, destacamos os acordos/parcerias que o IFTO possui com algumas instituições internacionais, vigentes até dezembro de 2023:

- a) College of the Rockies — Cranbrook, Canada
- b) Universidade do Porto — Portugal
- c) Instituto Politécnico de Bragança — Portugal
- d) PEC-G — Programa de Estudantes-Convênio de Graduação

- e) ILSC Instituto de Línguas — Canadá
- f) Rede Internacional Acadêmica da Lusofonia (RIAL)
- g) Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)

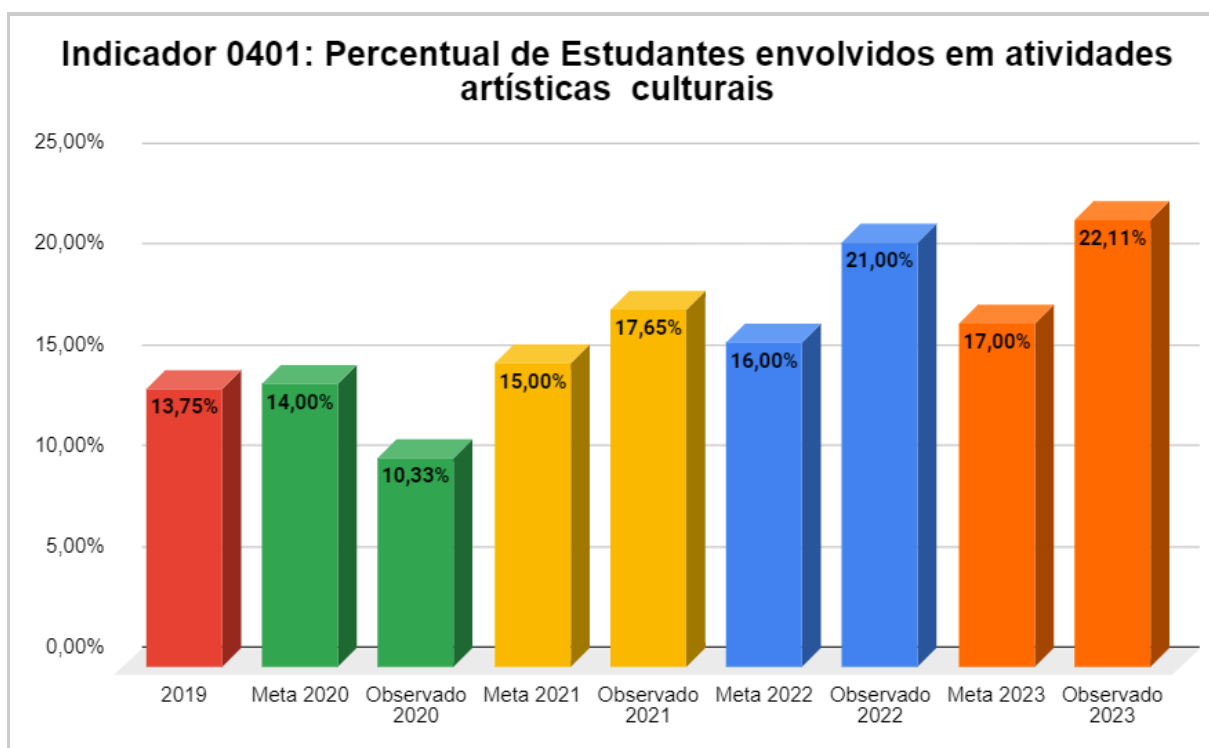
4.4. OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil

INDICADOR 0401: Percentual de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais

META 2023: 17%

OBSERVADO 2023: 22,11%

Gráfico 22 - Indicador 0401



Para calcular o indicador, foram considerados o número de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais em 2023 (4.280) e o quantitativo total de estudantes

matriculados em 31 de dezembro do mesmo ano (19.360). A contagem dos envolvidos inclui os estudantes cadastrados em projetos, beneficiários de resultados dos projetos, eventos institucionais de arte e cultura, bem como apresentações em eventos externos.

Observando os números, verificou-se que 22,11% dos estudantes participaram de atividades artísticas e culturais, ultrapassando em aproximadamente 30% a meta estabelecida no PDI. Na execução dos projetos de arte e cultura que foram cadastrados por meio do Edital nº 41, publicado pela Pró-Reitoria de Extensão, houve a participação de mais de 1.430 estudantes, sendo 163 deles membros cadastrados nos projetos.

Além dos projetos desenvolvidos, a instituição realizou diversas ações, com destaque para o maior evento de arte e cultura do IFTO, o Festival de Talentos Estudantis (IFestival). O evento é realizado em etapas: primeiramente em cada unidade e, depois, o evento final é realizado dentro do Identidade IFTO. O festival abrange diversas categorias, como música, artes visuais, teatro, dança, literatura e produção audiovisual.

Adicionalmente ao IFestival, cada unidade promoveu várias ações voltadas para arte e cultura, incluindo eventos como o Arte e Manhã e a Mostra de Arte, no *Campus* Gurupi; o IFTO em ação, em Paraíso do Tocantins; Recontando as histórias de minha terra, em Araguatins; Concurso cultural, em Palmas; e diversas outras agendas culturais nas 11 unidades, como os eventos alusivos aos festejos juninos.

INDICADOR 0402: Total de projetos de ensino aprovados em edital de fomento

META 2023: 35

OBSERVADO 2023: 43

No ano de 2023, foram publicados dois editais, totalizando um valor global estimado de R\$ 213.850,00 (duzentos e treze mil oitocentos e cinquenta reais) para execução de 43 projetos de ensino executados, sendo destinado um auxílio financeiro no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) para cada projeto e bolsas para estudantes colaboradores selecionados. Cada projeto contemplou dois estudantes bolsistas, sendo obrigatório, no mínimo, um estudante bolsista do ensino técnico. A bolsa mensal destinada a cada estudante colaborador bolsista do ensino técnico foi de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais); para

estudante colaborador bolsista do ensino superior, o valor da bolsa foi de R\$ 700,00 (setecentos reais).

No primeiro semestre de 2023, foram selecionados 18 projetos de ensino financiados com recursos da Pró-Reitoria de Ensino por meio do Edital nº 40/2023/REI/IFTO, de 11 de abril de 2023. O valor total estimado destinado para realização dos projetos no semestre letivo 2023/1 compreendeu o total de R\$ 80.400,00 (oitenta mil e quatrocentos reais). Apesar de constar no planejamento da PROEN reservar um período de três meses para a realização dos projetos de ensino, devido à necessidade de aguardar liberação do recurso para iniciar os procedimentos para selecionar as propostas, após a conclusão do processo de seleção, os projetos foram executados no período de dois meses.

O quadro a seguir apresenta os projetos de ensino executados em 2023/1:

Quadro 5 - Projetos de ensino executados em 2023/1

Projetos aprovados por unidade		
<i>Nº</i>	<i>Unidade</i>	<i>Título do Projeto</i>
1	Araguaína	Vôlei Club IFTO
2	Araguatins	Empreendedorismo Juvenil: um projeto de vida, ano 2
3	Dianópolis	Laboratório - Guarabots
4	Formoso do Araguaia	Artes Marciais: um golpe de cidadania
5	Gurupi	Feira de Ciências - <i>Campus</i> Gurupi
6	Lagoa da Confusão	Práticas de Germinação e Vigor de Sementes de Soja
7	Palmas	Grupo de Estudos de Matemática (GEM/OBMEP)
8	Paraíso do Tocantins	Desenvolvendo Múltiplas Habilidades
9	Pedro Afonso	IF-BJJ Escola de campeões - IFTO <i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso

10	Porto Nacional	Ensino de lógica de programação aplicada à robótica
11	Reitoria	Projeto Conecta Ensino
Projetos aprovados por ampla concorrência		
<i>Nº</i>	<i>Unidade</i>	<i>Título do Projeto</i>
1	Porto Nacional	Iniciação esportiva ao basquetebol
2	Palmas	Implantação da unidade experimental de meliponicultura como prática acadêmica de Agrárias
3	Gurupi	Desenvolvimento de jogos didáticos e o uso da experimentação como ferramentas auxiliares e complementares no ensino de química orgânica
4	Palmas	Life: um espaço de produção de práticas pedagógicas interdisciplinares e sustentáveis em reconstrução
5	Formoso do Araguaia	Do ping-pong para o tênis de mesa
Projetos aprovados que atenderam cursos de licenciatura		
<i>Nº</i>	<i>Unidade</i>	<i>Título do Projeto</i>
1	Palmas	Jogos e brincadeiras: Uma Contribuição para a Integração Multidisciplinar
2	Palmas	O ensino de física através da interdisciplinaridade na competição de foguetes e barcos de garrafa pet

No
segundo

semestre de 2023, considerando que foi possível iniciar a seleção das propostas com antecedência, pois o recurso já havia sido liberado, foram selecionados 25 projetos de ensino, que foram realizados em 3 meses. A seleção contemplou projetos selecionados por unidade do IFTO, bem como projetos que atendiam aos cursos de licenciatura e também os destinados à ampla concorrência. O valor total estimado para 2023/2 foi de R\$ 132.850,00 (cento e trinta e

dois mil oitocentos e cinquenta reais), destinados para execução dos projetos de ensino selecionados por meio do Edital nº 77/2023/REI/IFTO, de 21 de agosto de 2023.

O quadro a seguir apresenta os projetos de ensino executados em 2023/2:

Quadro 6 - Projetos de ensino executados em 2023/2

Projetos aprovados por unidade		
<i>Nº</i>	<i>Unidade</i>	<i>Título do Projeto</i>
1	Araguaína	Volei Club Series
2	Araguatins	Disserta Enem: foco no 1000
3	Dianópolis	Práticas Entomológicas
4	Formoso do Araguaia	Cerrado em Foco: Restauração ecológica e consciência através da arborização urbana e recuperação de áreas degradadas no meio rural
5	Gurupi	Produção de materiais didáticos e elaboração de aulas práticas para o ensino de química nas turmas do ensino médio
6	Lagoa da Confusão	Práticas de Sementes: Conhecendo a Sanidade do Material Propagativo
7	Palmas	Intercâmbio de atividades de esporte e lazer
8	Paraíso do Tocantins	Produção audiovisual no <i>campus</i> : princípios básicos e técnicos para filmagem e edição de vídeos escolares
9	Pedro Afonso	Transformando teoria em prática: explorando a inseminação artificial como ferramenta pedagógica
10	Porto Nacional	Produção de jogos didáticos para o ensino-aprendizagem dos alunos do <i>Campus</i> Porto Nacional

11	Reitoria	Nutrir-se
Projetos aprovados que atenderam cursos de licenciatura		
<i>Nº</i>	<i>Unidade</i>	<i>Título do Projeto</i>
1	Gurupi	Conhecendo a Impro
2	Palmas	Ritmo em Movimento
3	Araguatins	Educação financeira: planejar para realizar
Projetos aprovados por ampla concorrência		
<i>Nº</i>	<i>Unidade</i>	<i>Título do Projeto</i>
1	Formoso do Araguaia	Geografia e Inclusão: Recursos de Ensino para estudantes com Necessidades Específicas
2	Lagoa da Confusão	O futsal feminino como estratégia para o empoderamento de alunas do curso técnico em Agricultura e bacharelado em Engenharia Agrônômica do IFTO <i>Campus</i> Avançado Lagoa da Confusão
3	Lagoa da Confusão	Diagnóstico de deficiência nutricional de macronutrientes em plantas de melancia como estratégia de ensino de nutrição de plantas
4	Palmas	Banda Musical do <i>Campus</i> Palmas do IFTO
5	Formoso do Araguaia	Conhecendo o poder das plantas que curam
6	Formoso do Araguaia	Futsal: um passe para começar
7	Palmas	Alimentação Saudável e Alimentos Funcionais: Conhecer para mais saúde ter
8	Pedro Afonso	IF-BJJ Escola de campeões 2ª etapa - IFTO <i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso
9	Gurupi	O voleibol inspirando as aulas de anatomia humana no ensino médio

10	Palmas	LABDEMON: Aprendendo ciências na prática
11	Palmas	Iniciação e Prática do Sepak Takraw no IFTO/ <i>Campus</i> Palmas

Os projetos de ensino executados em 2023 envolveram atividades de ensino na área pedagógica, esportiva, artística e cultural que enriqueceram a experiência de aprendizagem dos participantes, impactaram positivamente o ambiente e a qualidade do ensino ofertado pela instituição e contribuíram significativamente para o desenvolvimento escolar/acadêmico dos estudantes.

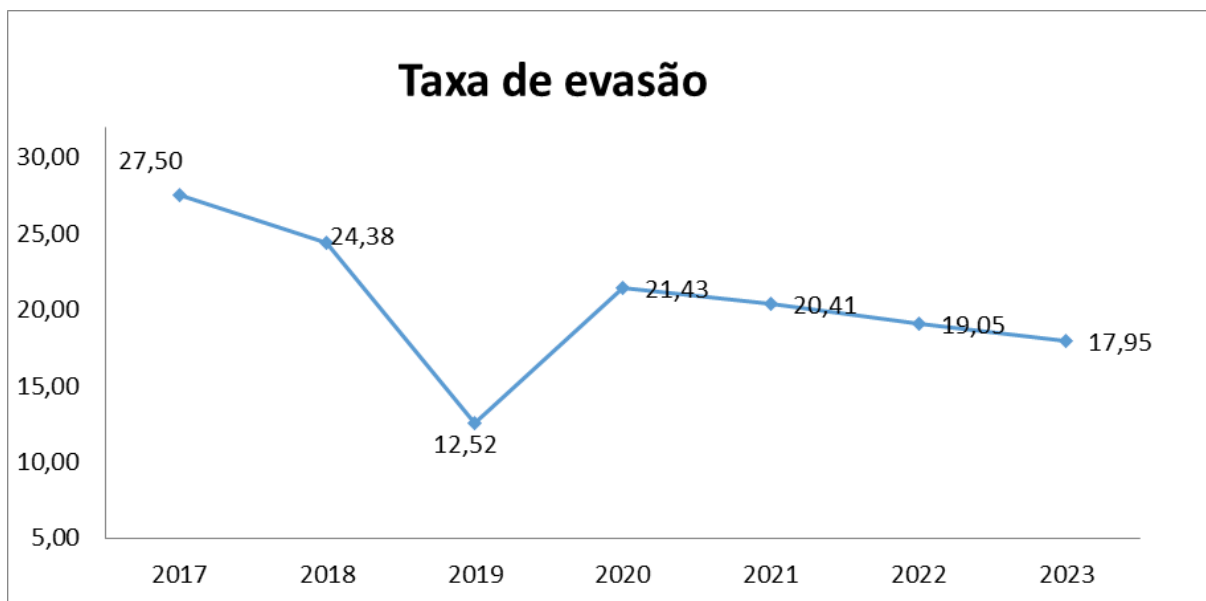
Por fim, cabe destacar a crescente participação da comunidade escolar/acadêmica na execução de projetos de ensino considerando o cumprimento da meta em 2021, com a aprovação de 25 projetos, seguido da aprovação de 30 projetos em 2022, e fechando o ano letivo de 2023 com a oferta de 43 projetos de ensino, superando a meta estabelecida.

INDICADOR 0403: Taxa de evasão do IFTO no período (TCU)

META 2023: 16%

OBSERVADO 2023: 17,95%

Gráfico 23 - Taxa de Evasão



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Este indicador mede o percentual de matrículas de estudantes que perderam o vínculo com a instituição sem a conclusão do curso no ano de referência em relação ao total de matrículas, incluindo as situações de evadido, abandono, transferência interna, transferência externa e reprovados.

Analisando os números do gráfico anterior, observa-se uma tendência consistente de redução na taxa de evasão no IFTO, com uma diminuição média anual em torno de 6%. Este padrão de decréscimo, no entanto, foi marcado por uma queda particularmente acentuada em 2019. Esse ano registrou um influxo significativo de matrículas provenientes dos primeiros registros dos estudantes vinculados ao CREAD, às ofertas provenientes da parceria com o MTur e do Programa Novos Caminhos, quando notamos um aumento nas matrículas sem uma correspondente elevação nos desligamentos. Os cursos frutos dos projetos e parcerias estavam começando. Além disso, é notável que, mesmo durante os desafios impostos pela pandemia, conseguimos manter a trajetória de redução na evasão. Este fenômeno pode ser atribuído às medidas adaptativas implementadas pela instituição para apoiar os estudantes durante esse período excepcional, reforçando nosso compromisso com a educação acessível e de qualidade em circunstâncias desafiadoras.

Apesar de a taxa de evasão do IFTO em 2023 ter sido de 17,95%, ligeiramente acima da meta de 16%, este resultado serve como um ponto de partida para aprimoramentos contínuos. O Instituto está comprometido em aprofundar suas estratégias para diminuir a

evasão e assegurar a permanência e o sucesso de nossos estudantes. Um aspecto crucial neste esforço é o trabalho da Comissão Central de Permanência e Êxito, em conjunto com as comissões locais, na elaboração de Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPEs).

Esses planos são elaborados com base em uma análise das causas de evasão e focam em ações específicas para cada contexto, incluindo melhorias no suporte acadêmico, financeiro e socioemocional aos estudantes. A colaboração entre as comissões central e locais garante uma abordagem abrangente e adaptada às necessidades de cada *campus* e curso, contribuindo para a redução das taxas de evasão.

Além disso, medidas como o incremento de bolsas em projetos de ensino, pesquisa e extensão (observados nos Indicadores 0402, 0408 e 0304) apresentam-se como excelentes iniciativas no combate a este desafio. Observemos ainda o percentual acima da meta no indicador que trata da permanência e êxito dos estudantes-atletas, sendo o investimento em atividades esportivas outra estratégia fundamental de permanência dos estudantes adotada pelo IFTO.

Em suma, com os PEPEs e outras medidas, estamos confiantes de que avançaremos em direção à nossa meta, com uma abordagem proativa e estratégica no combate à evasão.

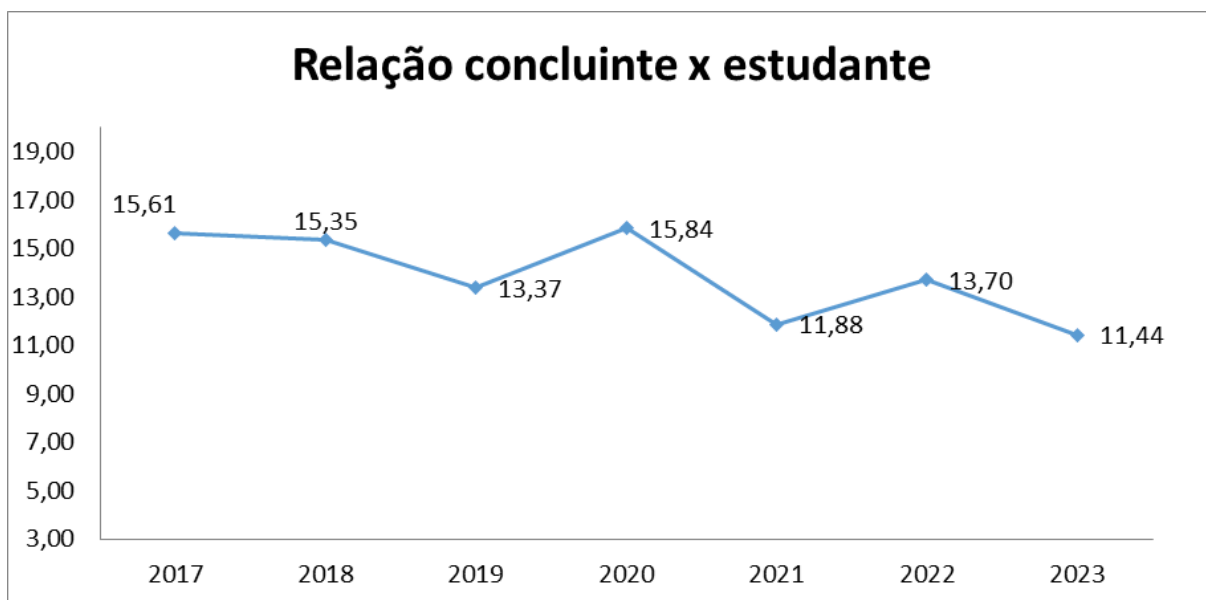
Por fim, informamos que, até 2022, os dados foram obtidos através da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Para o ano de 2023, dada a ausência de publicação dos dados pela plataforma até a data de elaboração deste Relatório de Gestão, o Pesquisador Institucional do IFTO calculou os valores a partir dos relatórios do Sistec. Conforme já informado, recentemente (janeiro de 2024), houve uma atualização da PNP que alterou este indicador no ano de 2022, divergindo da informação apresentada no Relatório de Gestão do ano de 2022, publicado no *site* do IFTO.

INDICADOR 0404: Relação concluinte/aluno (TCU)

META 2023: 14,06

OBSERVADO 2023: 11,44

Gráfico 24 - Relação concluinte x estudante



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Este indicador reflete a proporção de estudantes que concluíram o curso em relação ao total de matriculados, sendo um indicativo da eficácia da instituição na condução dos alunos à conclusão dos cursos. Para 2023, a meta estabelecida foi de 14,06, porém observou-se um valor de 11,44. A análise dos dados de 2017 a 2023 revela flutuações, mas com uma tendência geral de redução na proporção de concluintes. Essa tendência é particularmente impactada pelos cursos EaD, que enfrentam desafios únicos, como uma taxa de evasão mais elevada e obstáculos relacionados ao engajamento e acesso aos recursos de aprendizado. Esses desafios na EaD contribuíram para a redução da taxa de conclusão, refletindo a necessidade de estratégias específicas para melhorarmos a retenção e o sucesso dos estudantes na modalidade.

Outro aspecto crucial é o impacto prolongado da pandemia de covid-19, que se fez sentir no meio educacional. É importante reconhecer que, no campo da educação, os efeitos de eventos como uma pandemia podem ter repercussões que se estendem para além do período imediato, influenciando padrões de retenção e conclusão de cursos por um tempo

mais extenso. Esses fatores podem ter contribuído para um aumento na retenção e, consequentemente, para uma menor taxa de conclusão dos cursos dentro do prazo previsto.

Observem no indicador a seguir que a retenção vai aumentando a partir de 2021, fator que também impacta neste indicador, apresentando que os estudantes não finalizaram o curso no período previsto.

Em 2023, o IFTO implementou uma série de estratégias visando aprimorar a taxa de conclusão dos cursos. Essas estratégias incluíram a capacitação dos professores e a atualização dos currículos, alinhando-os mais estreitamente com as exigências atuais do mundo do trabalho. Para os cursos a distância, foram adotadas abordagens como a reoferta de disciplinas para facilitar a conclusão dos estudos. Simultaneamente, os Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPEs) desempenharam um papel crucial na identificação e mitigação dos desafios enfrentados pelos estudantes dos cursos presenciais, mas especialmente pelos estudantes dos cursos a distância, com foco especial naqueles em risco de retenção ou evasão. Além disso, a Política de Assistência Estudantil do IFTO foi fundamental, oferecendo um suporte abrangente, que abarcou desde a ajuda financeira até o apoio psicossocial.

Almejamos poder observar os frutos dessas ações nos próximos levantamentos. Acreditamos que essas iniciativas contribuirão para o aumento da taxa de conclusão dos cursos, refletindo um maior sucesso acadêmico dos nossos estudantes.

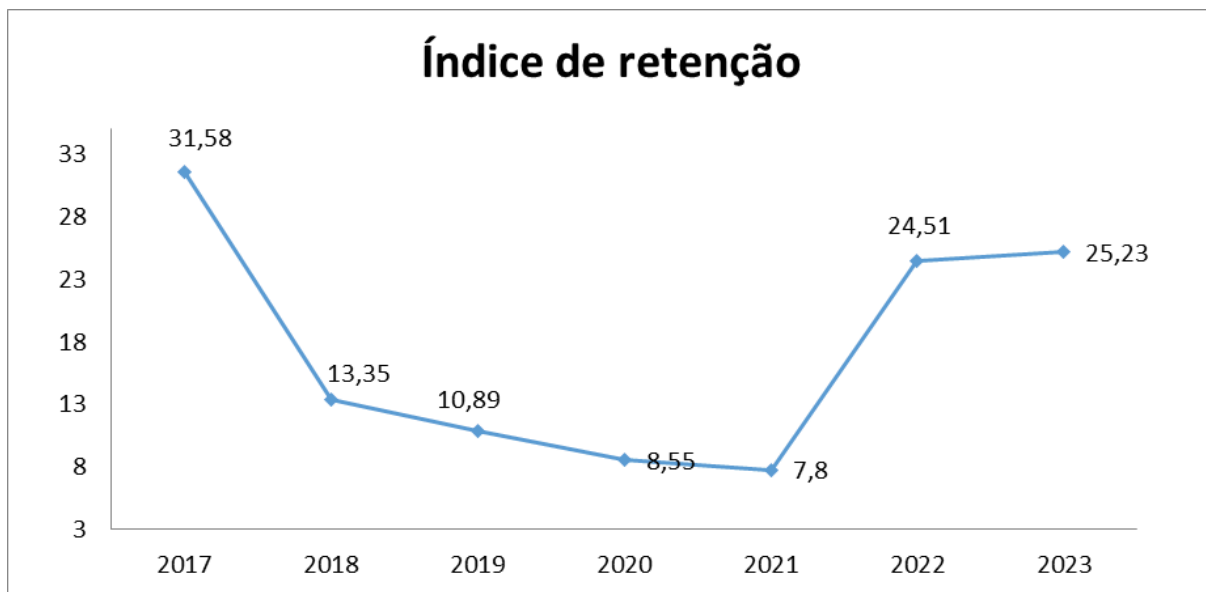
Por fim, informamos novamente que, até 2022, os dados foram obtidos através da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Para o ano de 2023, dada a ausência de publicação dos dados pela plataforma até a data de elaboração deste Relatório de Gestão, o Pesquisador Institucional do IFTO calculou os valores a partir dos relatórios do Sistec. Recentemente (janeiro de 2024), houve uma atualização da PNP que alterou este indicador no ano de 2022, divergindo da informação apresentada no Relatório de Gestão do ano de 2022, publicado no site do IFTO.

INDICADOR 0405: Índice de retenção do fluxo escolar (TCU)

META 2023: 17,72

OBSERVADO 2023: 25,23

Gráfico 25 - Índice de retenção



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Um índice de retenção baixo é fundamental para indicar o sucesso dos estudantes, pois reflete a capacidade de completar seus cursos dentro do período esperado. No entanto, observamos um aumento no índice de retenção, que subiu para 24,51% em 2022 e 25,23% em 2023. Este acréscimo de 4% de 2022 para o ano seguinte sinaliza uma necessidade de análise e intervenção detalhadas, o que já está sendo feito pelas comissões de permanência e êxito de todos os campi do IFTO, sob a orientação e acompanhamento da Coordenação Institucional.

Em resposta a essa situação, nossa instituição está implementando medidas proativas para identificar as causas desse crescimento e elaborar estratégias eficazes para revertê-lo. Uma dessas iniciativas é a adoção do método RADAR, um método que permite uma análise detalhada do perfil dos nossos estudantes e de seu desempenho nos exames de acesso e durante o curso. Esse método oferece aos nossos profissionais, incluindo docentes, equipes pedagógicas e gestores, informações críticas em tempo hábil para tomar decisões informadas. Além disso, o RADAR facilita a emissão de relatórios detalhados para as instituições de

origem dos estudantes, contribuindo para um entendimento mais completo de suas necessidades educacionais. Tal abordagem não só ajuda a melhorar a performance dos estudantes, mas também fortalece a colaboração entre as instituições, visando aprimorar o ensino e a experiência educacional de forma geral.

No que diz respeito aos cursos ofertados na modalidade EaD, tomamos a iniciativa de oferecer novamente algumas disciplinas em diversos cursos ofertados. Essa ação visa especificamente auxiliar os estudantes que ficaram retidos, proporcionando-lhes uma nova oportunidade para concluir seus estudos. Acreditamos que essa abordagem flexível e adaptativa auxiliará os estudantes com os objetivos acadêmicos e profissionais.

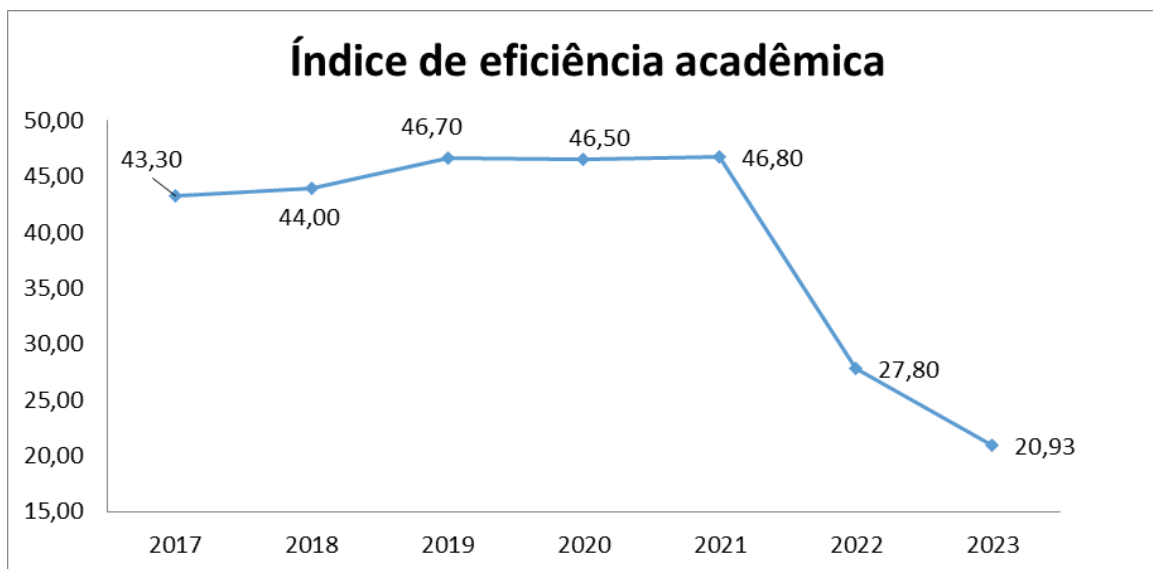
Por fim, esclarecemos novamente que, até 2022, os dados foram obtidos através da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Para o ano de 2023, dada a ausência de publicação dos dados pela plataforma até a data de elaboração deste Relatório de Gestão, o Pesquisador Institucional do IFTO calculou os valores a partir dos relatórios do Sistec. Recentemente (janeiro de 2024), houve uma atualização da PNP que alterou este indicador no ano de 2022, divergindo da informação apresentada no Relatório de Gestão do ano de 2022, publicado no site do IFTO.

INDICADOR 0406: Índice de eficiência acadêmica (TCU)

META 2023: 48,1

OBSERVADO 2023: 20,93

Gráfico 26 - Índice de eficiência acadêmica



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

O cálculo da Eficiência Acadêmica é um indicador chave que mensura a proporção de estudantes que obtêm certificação, ou que possuem potencial para certificação, em relação ao total de matrículas em um ciclo acadêmico específico. Este indicador leva em consideração os ciclos de matrículas que foram concluídos 365 dias antes do ano base da PNP. Um índice mais elevado neste indicador é desejável.

A análise dos índices de Eficiência Acadêmica nos últimos anos revela uma tendência de declínio, especialmente acentuada nos anos de 2022 e 2023, com índices de 27,80 e 20,93, respectivamente, conforme se verifica no último gráfico. Essa queda pode ser amplamente atribuída aos efeitos prolongados da pandemia de covid-19. Considerando que este indicador reflete dados dos ciclos de matrículas concluídos 365 dias antes do ano base da PNP, os números de 2022 e 2023 são consequências diretas das interrupções e desafios enfrentados durante os anos mais críticos da pandemia, o que aumentou os trancamentos e desligamentos, diminuindo assim o número de concluintes nos ciclos dos cursos do IFTO.

Mais uma vez, informamos que, até 2022, os dados foram obtidos através da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Para o ano de 2023, dada a ausência de publicação dos dados pela plataforma até a data de elaboração deste Relatório de Gestão, o Pesquisador Institucional do IFTO calculou os valores a partir dos relatórios do Sistec. Houve ainda uma

atualização da PNP que alterou este indicador no ano de 2022, divergindo da informação apresentada no Relatório de Gestão do ano de 2022, publicado no site do IFTO.

INDICADOR 0407: Relação candidato/vaga (TCU)

META 2023: 3

OBSERVADO 2023: 2,85

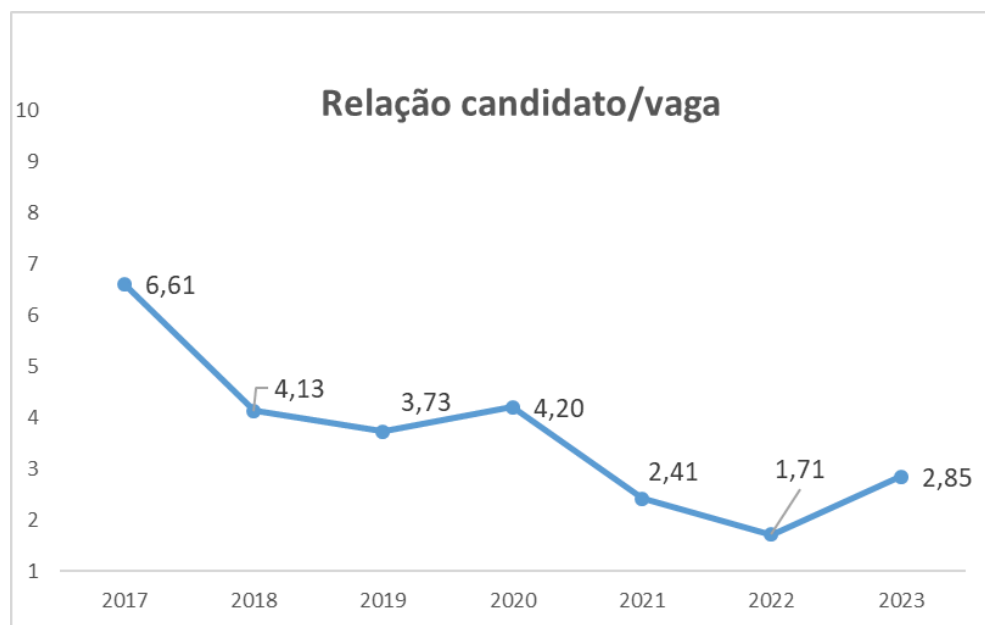
O indicador Relação candidato/vaga (TCU) corresponde à razão entre o número total de inscritos nos processos de seleção do IFTO e o número total de vagas disponibilizadas.

Os dados que serão apresentados a seguir foram extraídos do relatório Dados Gerais -> Dados Acadêmicos -> Indicadores de Gestão da Plataforma Nilo Peçanha – PNP (<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>), devido a PNP com dados relativos ao ano de 2023 não ter sido publicado ainda, com previsão de publicação para março de 2024, para o ano base 2023, foram utilizados os dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec (<https://sistec.mec.gov.br/>).

No decorrer do ano de 2023, o Instituto Federal do Tocantins ofertou 6.270 vagas para os cursos técnicos, de graduação, de qualificação profissional (FIC) e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, representando um aumento de 6,11% de vagas (361) ofertadas em relação ao ano de 2022. Essas vagas foram ofertadas à comunidade através de editais próprios e, no caso dos cursos superiores presenciais, parte das vagas também foram ofertadas por meio do SiSU.

Para esse mesmo período, houve um aumento considerável do número de candidatos inscritos válidos em comparação ao ano anterior. O número total de inscritos válidos no ano anterior foi de 10.096; já no ano de 2023, foi de 17.849, o que representa um aumento de 76,79%. Assim, no ano-base 2023, o IFTO obteve uma relação de 2,85 candidatos por vaga, como pode ser observado no gráfico a seguir. Isso ocorreu devido ao desenvolvimento de estratégias de divulgação e comunicação dos processos seletivos da instituição, promovendo assim uma maior visibilidade.

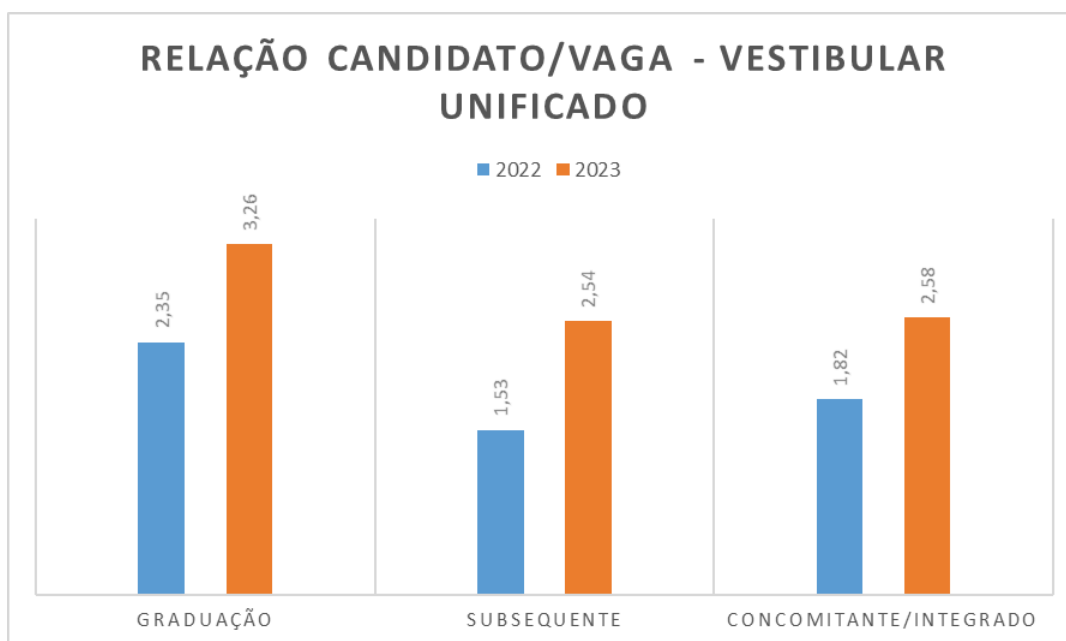
Gráfico 27 - Relação candidato/vaga



Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

No âmbito do Vestibular Unificado, que é o processo seletivo para seleção de estudantes para os cursos técnicos e superiores presenciais do IFTO, no ano 2023 foi observado um crescimento, em relação ao ano anterior, no número de candidatos por vaga em todos os tipos de curso, tanto cursos de graduação quanto cursos técnicos (subsequentes e concomitantes/integrados).

Gráfico 28 - Relação candidato/vaga - vestibular unificado



INDICADOR 0408: Total de bolsas de projetos de iniciação científica

META 2023: 100

OBSERVADO 2023: 247

Nos projetos de pesquisa executados no ano de 2023, teve-se o envolvimento de 493 estudantes bolsistas e voluntários. Dentre os estudantes que participaram do Programa de Iniciação Científica (PIC) do IFTO, a 247 foram concedidas bolsas de pesquisa em um ano cuja meta era de 100 bolsas — um quantitativo maior que o número de bolsas concedidas em 2022 (118 bolsas).

Os projetos selecionados contaram com a participação de servidores do IFTO na qualidade de orientadores, estudantes bolsistas e voluntários. Por meio de financiamento próprio, foi possível conceder bolsa de pesquisa para 125 estudantes do IFTO. Além desses, em 47 projetos, a concessão das bolsas de pesquisa foi patrocinada com recursos repassados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e em 75 projetos, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT). O aumento em relação ao ano de 2022 foi de 109,32%, o que pode ser considerado como uma grande contribuição para o desenvolvimento das atividades de pesquisa na instituição, assim como para a permanência e êxito estudantil.

Gráfico 29 - Total de bolsas de projetos de iniciação científica

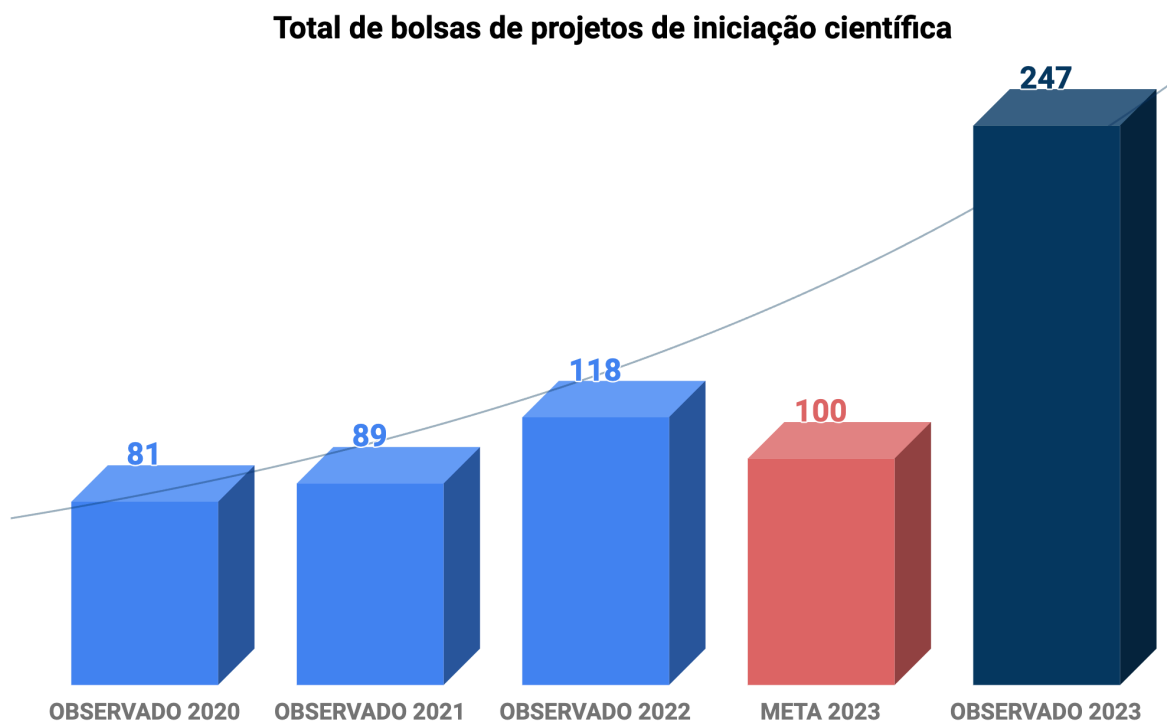
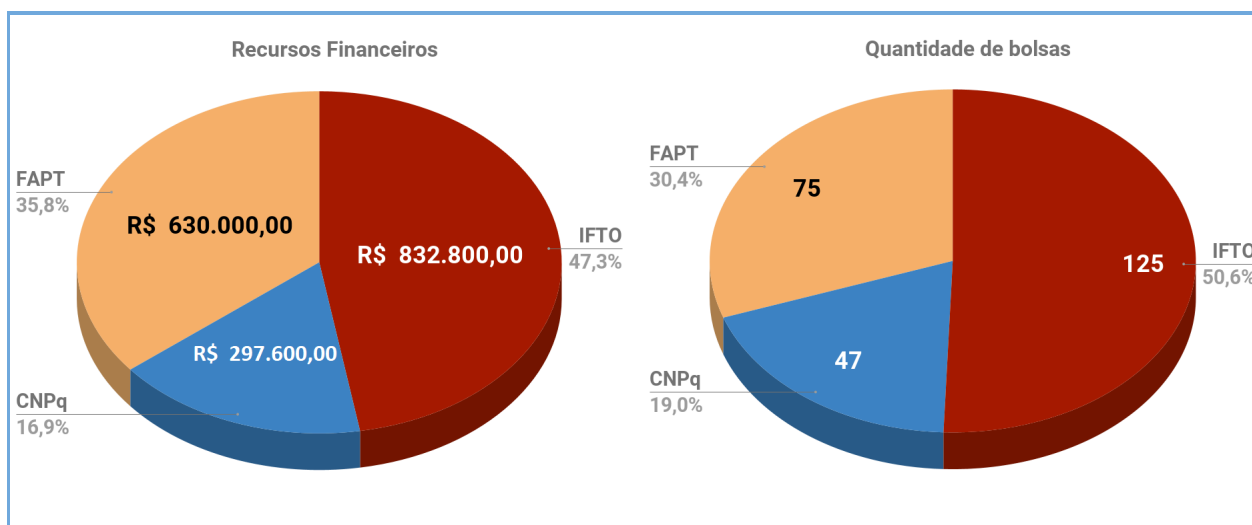


Gráfico 30 - Recursos financeiros e quantidade de bolsas dos projetos de pesquisa



4.5. OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Aperfeiçoar a governança Institucional

INDICADOR 0501: Conceito de curso de graduação em processo de reconhecimento

META 2023: Conceito 4

OBSERVADO 2023: Conceito 4

No ano de 2023, foram avaliados pelo INEP os seguintes cursos de graduação do IFTO: Bacharelado em Engenharia Agrônômica do *Campus* Colinas do Tocantins (Conceito 3); Bacharelado em Engenharia Agrônômica do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão (Conceito 4); Bacharelado em Engenharia Agrônômica do *Campus* Palmas (Conceito 4); Bacharelado em Engenharia Agrônômica do *Campus* Avançado Pedro Afonso (Conceito 4); e Licenciatura em Computação do *Campus* Porto Nacional (Conceito 5). Destaca-se o desempenho do *Campus* Colinas do Tocantins no curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, que obteve Conceito 3, inferior aos demais cursos similares. É importante destacar que, após o conhecimento do resultado da avaliação, a Pró-Reitoria de Ensino, juntamente com os gestores das unidades e dos cursos, analisa o relatório apresentado pelos avaliadores para debater os indicadores mal avaliados e planejar ações que visem à adequação da instituição para a oferta do curso e ao melhoramento do conceito em avaliações futuras.

De forma geral, o processo de avaliação de cursos pelo INEP é visto como uma oportunidade para aprimorar a qualidade da oferta dos cursos no IFTO. Ações contínuas são desenvolvidas em todas as unidades, focando na preparação para o processo avaliativo do INEP, que engloba gestão documental, avaliação interna e adequação às diretrizes nacionais vigentes.

INDICADOR 0502: Conceito Preliminar de Curso (CPC) por curso de graduação

META 2023: Conceito 4

OBSERVADO 2023: Não verificado

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), em cada área, e considera o

Conceito Enade (desempenho dos estudantes na prova do Enade) o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), o corpo docente (informações do Censo Superior sobre o percentual de mestres, doutores e regime de trabalho) e a percepção dos estudantes sobre seu processo formativo (informações do Questionário do Estudante do Enade). Trata-se de um indicador prévio da situação dos cursos de graduação e é uma referência de qualidade, que antecede o conceito (definitivo) de curso (CC).

No ano de 2023, dez cursos de graduação do IFTO foram submetidos à avaliação do Enade: Bacharelado em Engenharia Agrônômica (*campi* Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Lagoa da Confusão, Palmas e Pedro Afonso); Bacharelado em Engenharia Civil (*campi* Gurupi e Palmas); Bacharelado em Engenharia Elétrica (*Campus* Palmas); Tecnologia em Produção de Grãos (*Campus* Gurupi); e Tecnologia em Gestão do Agronegócio (*Campus* Palmas). Destes, já possuem CPCs referentes ao ciclo avaliativo anterior (ano de 2019) os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica (*campi* Araguatins e Dianópolis: Conceito 3), Bacharelado em Engenharia Civil (*Campus* Palmas: Conceito 3) e Bacharelado em Engenharia Elétrica (*Campus* Palmas: Conceito 4).

Desse modo, o CPC desses dez cursos avaliados em 2023 será conhecido apenas em 2024, quando poderemos avaliar o resultado das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino com vistas à melhora do desempenho dos cursos nesse processo avaliativo e ao alcance da meta estabelecida, que foi o Conceito 4 para os cursos submetidos à avaliação. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se visitas realizadas a todas as unidades do IFTO para reuniões com a equipe gestora dos cursos e conversas com estudantes sobre a importância dessa avaliação para a verificação da qualidade e melhoramento da oferta de cursos de graduação do IFTO. Tais ações, que passam a ser ações contínuas da Proen, têm o objetivo de melhorar o desempenho dos cursos de graduação do IFTO nos próximos ciclos avaliativos do Enade.

INDICADOR 0503: Desempenho Enade por curso de graduação

META 2023: 4

OBSERVADO 2023: Não verificado

O Conceito Enade é divulgado no ano seguinte ao da realização da avaliação pelo INEP e considera o desempenho dos estudantes na prova do Enade. No ano de 2023, dez cursos de graduação do IFTO foram submetidos à avaliação: Bacharelado em Engenharia Agrônômica (*campi* Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Lagoa da Confusão, Palmas e Pedro Afonso); Bacharelado em Engenharia Civil (*campi* Gurupi e Palmas); Bacharelado em Engenharia Elétrica (*Campus* Palmas); Tecnologia em Produção de Grãos (*Campus* Gurupi); e Tecnologia em Gestão do Agronegócio (*Campus* Palmas). Destes, já possuem Conceito Enade referentes ao ciclo avaliativo anterior (ano de 2019) os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica (*campi* Araguatins e Dianópolis: Conceito 3), Bacharelado em Engenharia Civil (*Campus* Palmas: Conceito 4) e Bacharelado em Engenharia Elétrica (*Campus* Palmas: Conceito 3).

Desse modo, o Conceito Enade desses dez cursos avaliados em 2023 será conhecido apenas em 2024, quando poderemos avaliar o resultado das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino com vistas à melhora do desempenho dos cursos nesse processo avaliativo e ao alcance da meta estabelecida, que foi o Conceito 4 para os cursos submetidos à avaliação. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se visitas realizadas a todas as unidades do IFTO para reuniões com a equipe gestora dos cursos e conversas com estudantes sobre a importância dessa avaliação para a verificação da qualidade e melhoramento da oferta de cursos de graduação do IFTO. Tais ações, que passam a ser ações contínuas da Proen, têm o objetivo de melhorar o desempenho dos cursos de graduação do IFTO nos próximos ciclos avaliativos do Enade.

INDICADOR 0504: IGG (Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas)

META 2023: 52%

OBSERVADO 2023: 47%*

O Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG) é calculado através de sistema do Tribunal de Contas da União (TCU) a partir dos conhecidos Levantamentos de Governança, servindo de um diagnóstico do nível de governança que as instituições públicas do país adotam. Esse levantamento não se dá anualmente, sendo realizado em ciclos, de maneira obrigatória, tendo ocorrido o último levantamento no ano de 2021. Na construção do PDI 2020–2024, o IFTO decidiu incluir, anualmente, o iGG nos seus indicadores

institucionais, de maneira voluntária, para aferição .

No ano de 2023, o TCU disponibilizou uma planilha de simulação do iGG 2021; no entanto, ela não traz todas as subquestões do iGG 2021, não reproduzindo 100% dos resultados do questionário original. Visando a uma maior comparabilidade dos dados, buscou-se planilha eletrônica elaborada pelos estatísticos do IFPE (Instituto Federal de Pernambuco), com base nos escores do TCU, para aferição e análise dos dados. Tal planilha, diferentemente da disponibilizada pelo TCU, traz todas as perguntas e subperguntas do questionário do TCU 2021, fazendo uma comparação clara de cada indicador alcançado com os escores de 2021 e o levantamento mais atualizado, que, no nosso caso, seria o do ano de 2023. Em virtude disso, o IFTO adotou a planilha do IFPE para ser utilizada em seu levantamento de governança.

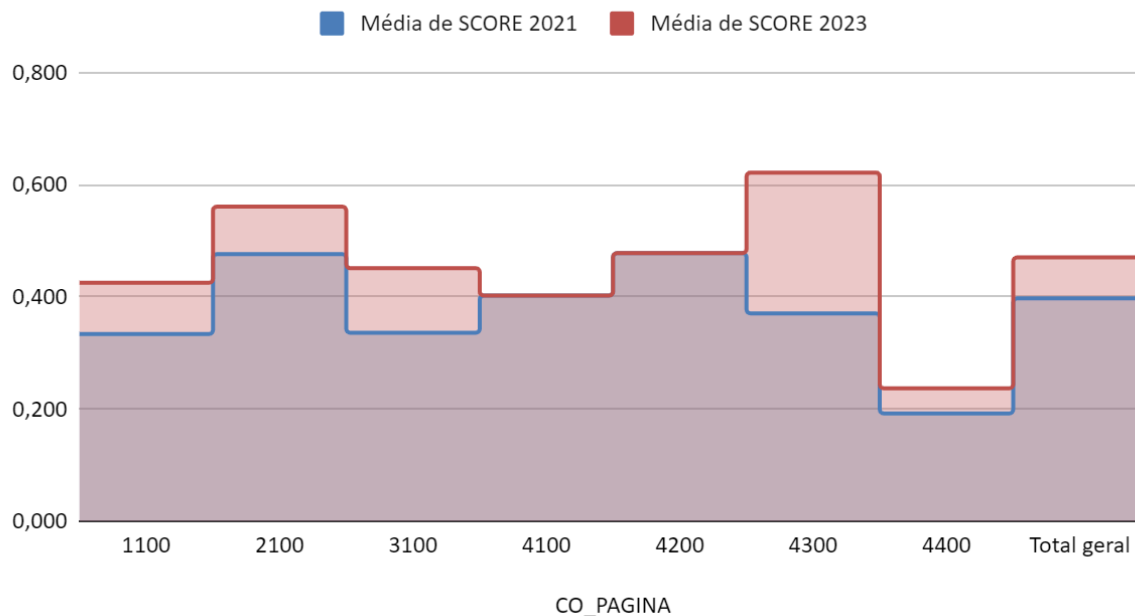
Desta forma, o levantamento de governança de 2023 do IFTO traz os resultados a seguir comparando com o de 2021:

Tabela 4 - Resultados Levantamentos de Governança do IFTO

<i>Ref. Questionário</i>	Média de ESCORE 2021	Média de ESCORE 2023	Nomenclatura dos Índices
1100	0,334	0,425	Liderança
2100	0,476	0,561	Estratégia
3100	0,336	0,451	Controle
4100	0,402	0,402	Gestão de Pessoas
4200	0,478	0,478	Gestão da tecnologia da informação e gestão a informação
4300	0,370	0,621	Gestão de contratação
4400	0,192	0,237	Gestão orçamentária
Total geral	0,397	0,470	iGG

Gráfico 31 - Comparação pontuação ano 2021 e ano 2023

Média de SCORE 2021 e 2023



Conforme o resultado da tabela e do gráfico apresentados, o iGG do IFTO em 2021, em percentuais, seria de **39,7%**, e o de 2023 seria o equivalente a **47%**, observando um crescimento de **18,38%** no índice geral de governança, tendo uma evolução significativa em relação ao ano de 2021. Com relação à meta estabelecida para o ano de 2023, que seria de 52%, considera-se que o valor não foi atingido por dois fatores: o primeiro em virtude da impossibilidade de utilização do sistema do TCU, que apenas é disponibilizado nos levantamentos obrigatórios; e o outro em razão da ausência de resposta de alguns setores para o levantamento feito, comprometendo eventual evolução mais significativa. Além disso, apesar do não atingimento da meta estabelecida no PDI, pode ser observado no gráfico e na tabela, a evolução em quase todos os índices, dando ênfase à evolução do índice da gestão de contratação e contratos, que era, em percentuais, de **37%** em **2021**, e no ano de **2023** atingiu o percentual de **62,7%**, a partir do estabelecimento de práticas de transparência, integridade e fiscalização de contratos no decorrer dos anos de 2022 e 2023.

INDICADOR 0505: Gasto com contratos continuados (custeio)

META 2023: R\$ 19.900.000,00 (dezenove milhões e novecentos mil reais)

OBSERVADO 2023: R\$ 23.431.293,09 (vinte e três milhões quatrocentos e trinta e um mil duzentos e noventa e três reais e nove centavos)

Por meio deste indicador, é possível aferir o comprometimento do orçamento da instituição com a prestação continuada dos serviços necessários à manutenção de atividades essenciais ao desenvolvimento das programações administrativas e acadêmicas, tais como: admissão de apoio administrativo, limpeza e conservação, vigilância ostensiva, energia elétrica, dentre outros.

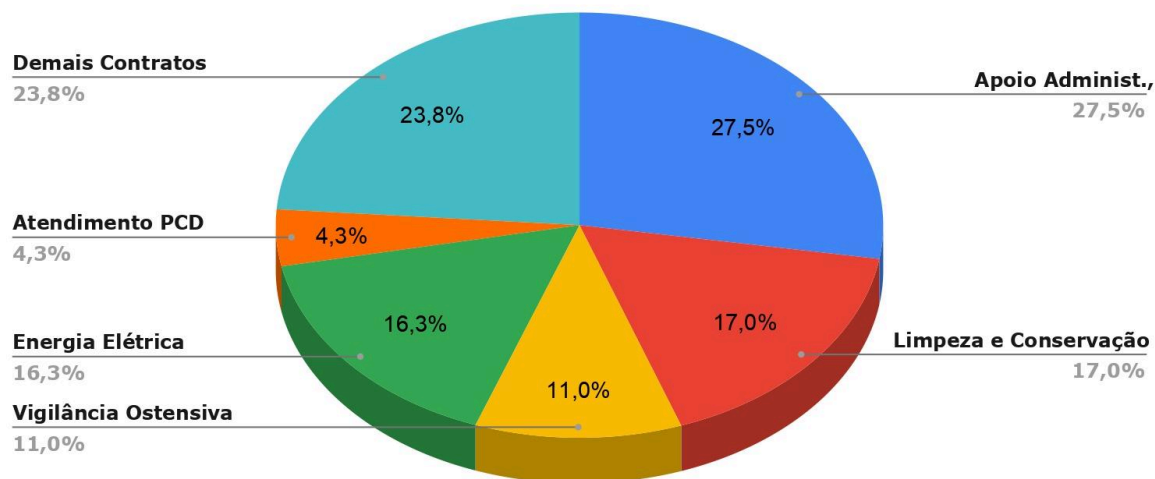
De forma mais detalhada, através da contratação indireta, via terceirização, são admitidos diversos profissionais, como: motorista, servente de limpeza, trabalhador agropecuário, oficial de manutenção, copeiro, cozinheiro, tratorista, vigilante, jardineiro e recepcionistas que atendem as mais diversas especificidades institucionais.

No ano de 2022, foram empreendidos R\$ 23.771.602,18 (vinte e três milhões setecentos e setenta e um mil seiscentos e dois reais e dezoito centavos) com gastos em contratos continuados. Para o período de 2020 a 2024, a meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional para este indicador é de R\$ 19.900.000,00 (dezenove milhões e novecentos mil reais). Contudo, naturalmente, em função da inflação e de novos contratos que passaram a ser classificados como de natureza continuada, o valor estimado mostrou-se insuficiente para manutenção e funcionamento da instituição.

No gráfico a seguir se encontram ilustrados os gastos com contratos desta natureza durante o exercício 2023:

Gráfico 32 - Gastos com contratos continuados

Gastos com Contratos continuados



Fonte: SIAFI, 2023

Tabela 5 - Valores gastos com contratos continuados

GASTOS COM CONTRATOS CONTINUADOS	
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$ 6.452.615,60
Limpeza e Conservação	R\$ 3.989.514,11
Vigilância Ostensiva	R\$ 2.576.184,59
Energia Elétrica	R\$ 3.827.657,47
Profissionais especializado para atendimento PcD	R\$ 1.006.350,57
Demais Contratos	R\$ 5.578.970,75
TOTAL:	R\$ 23.431.293,09

Observa-se que, em 2023, a manutenção dos contratos continuados atingiram a marca de R\$ 23.431.293,09 (vinte e três milhões quatrocentos e trinta e um mil duzentos e noventa e três reais e nove centavos), uma redução de 1,4% em relação aos valores despendidos com esse grupo de despesas no exercício 2022. Os contratos continuados mais representativos, em termos de valor, foram os de Apoio Administrativo, Limpeza e Conservação, Vigilância Ostensiva e Energia Elétrica que, juntos, representaram a soma de R\$ 16.845.971,77 (dezesseis milhões oitocentos e quarenta e cinco mil novecentos e setenta e um reais e setenta e sete centavos). Os demais contratos continuados somaram R\$ 6.585.321,32 (seis milhões quinhentos e oitenta e cinco mil trezentos e vinte e um reais e trinta e dois centavos) e, neste rol, constam contratos de internet, almoxarifado virtual, telefonia, fornecimento de combustíveis, fornecimento de passagens, serviços postais, *outsourcing* de impressão, água e esgoto, manutenção de aparelhos de ar-condicionado, contratação de profissionais especializados ao atendimento a Pessoas com Deficiência (PcD), dentre outros tipos de manutenção. Observa-se que os contratos com cessão de mão de obra correspondem a 59,8% do total dos gastos com contratos de natureza continuada, contudo, mesmo com repactuações que foram fixadas, em 2023, na margem de 7,43% de aumento, ainda foi possível observar a redução dos valores executados para essa categoria de gastos, em virtude, principalmente, da readequação e otimização dos contratos com cessão de obra.

INDICADOR 0506: Gastos correntes por aluno (TCU)

META 2023: R\$ 14.169,73 (quatorze milhões cento e sessenta e nove mil e setenta e três centavos)

OBSERVADO 2023: R\$ 15.443,77 (quinze mil e quatrocentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos)

<http://ifto.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas>

O indicador Gasto corrente por aluno foi aferido através da relação entre todos os gastos institucionais, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas, e o número de estudantes com matrícula ativa no Instituto Federal do Tocantins em, pelo menos, um dia de 2023, conforme dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

No ano de 2023, o gasto corrente por aluno, no âmbito do Instituto Federal do Tocantins, foi de **R\$ 15.443,77 (quinze mil quatrocentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos)** e, para o ano de 2023, nos termos do Plano de Desenvolvimento Institucional, foi estabelecida a meta de R\$ 14.169,73 (quatorze mil cento e sessenta e nove reais e setenta e três centavos) como gasto corrente por aluno.

Considerando que o total de gastos correntes em 2023 foi de R\$ 313.840.073,39 (trezentos e treze milhões oitocentos e quarenta mil setenta e três reais e trinta e nove centavos) e recepcionamos 19.360 (dezenove mil trezentos e sessenta) estudantes no período, alcançamos o gasto corrente por aluno de **R\$ 15.443,77 (quinze mil quatrocentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos)**.

Vale ressaltar que esse valor não considerou o número de matrículas equivalentes, o que acarretaria uma diminuição do valor aferido por aluno, em virtude do prazo de publicação destas informações na Plataforma Nilo Peçanha que, conforme cronograma do MEC, será atualizada com os dados de 2023 apenas em 31 de março de 2023. Dos 19.360 (dezenove mil e trezentos e sessenta) estudantes cursando na forma regular, constam 13.529 (treze mil e quinhentos e vinte e nove) cursando na modalidade de presencial e 5.831 (cinco mil e oitocentos e trinta e um) na modalidade de Ensino a Distância (EaD) com formento próprio.

INDICADOR 0507: Percentual de gastos com pessoal (TCU)

META 2023: 70,00%

OBSERVADO 2023: 76,23%

<http://ifto.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas>

As despesas de pessoal, de caráter obrigatório, representam a parcela majoritária do orçamento destinado ao Instituto Federal do Tocantins. Estão incluídas nesta categoria todas as despesas referentes à remuneração e outras vantagens pecuniárias de servidores ativos, efetivos e temporários, pagamento de inativos e pensionistas, além das despesas previdenciárias e outros encargos sociais.

O objetivo do indicador Percentual de gastos com pessoal é quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais, em que se considera a relação entre os gastos com

servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios e os gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

No ano de 2023, foi observado o percentual de 76,23%, conforme informações extraídas do SIAFI 2023. Os gastos totais do IFTO foram de R\$ 313.840.073,39 (trezentos e treze milhões oitocentos e quarenta mil setenta e três reais e trinta e nove centavos), sendo destinados 76,23% ao pagamento de despesas de pessoal: R\$ 239.249.168,69 (duzentos e trinta e nove milhões duzentos e quarenta e nove mil cento e sessenta e oito reais e sessenta e nove centavos).

É preciso considerar que o fato do indicador ter ficado acima da média é consequência da redução do orçamento de despesas discricionárias ao longo dos anos. Em contrapartida, o crescimento da folha de pagamento tem ocorrido de forma natural.

O principal motivo da ampliação dos gastos com pessoal foi a recomposição salarial promovida pelo governo federal em maio de 2023, no percentual de 9% de forma linear, nas remunerações dos servidores públicos federais do poder Executivo. Além disso, também foi aprovada a ampliação no valor do auxílio-alimentação de R\$ 458,00 (quatrocentos e cinquenta e oito reais) para R\$ 658,00 (seiscentos e cinquenta e oito reais). De forma habitual e nos termos dos Planos de Carreira, também são concedidas progressões funcionais aos servidores, o que acarreta impactos nos gastos com despesas de pessoal. Assim, é natural que o percentual de gasto com pessoal esteja acima da meta fixada.

INDICADOR 0508: Percentual de gastos com outros custeios (TCU)

META 2023: 26,00%

OBSERVADO 2023: 16,70%

<http://ifto.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas>

O indicador percentual de gastos com outros custeios foi aferido através da relação entre o total de gastos com outros custeios e os gastos totais da instituição. No total de gastos com outros custeios incluem gastos com funcionamento, capacitação de servidores, assistência estudantil, entre outras ações de custeio, sendo deduzidos apenas os gastos com assistência pré-escolar, auxílio-transporte, auxílio-alimentação e com investimentos. Já nos gastos totais estão incluídas todas as despesas mencionadas, além de gastos com pessoal e

investimentos.

Tabela 6 - Valores gastos com outros custeios

Dados	Gastos com Outros Custeios (R\$)	Gastos Totais (R\$)	Percentual (%)
2023	52.059.530,27	313.840.073,39	16,59%
2022	51.084.433,58	271.006.882,71	18,85%

Fonte: SIAFI (ano-base 2023)

Os gastos com outros custeios diminuíram em 2,26% de 2022 para 2023. O principal motivo para a diminuição foi a ampliação dos gastos com pessoal, uma vez que a ampliação de gastos com pessoal tende a diminuir o indicador gastos com outros custeios.

INDICADOR 0509: Percentual de gastos com investimentos (TCU)

META 2023: 4,00%

OBSERVADO 2023: 3,00%

<http://ifto.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas>

Por meio do orçamento de investimento são realizadas inúmeras aquisições importantes para a melhoria da infraestrutura institucional, incluindo obras e instalações, atualização do parque computacional, além de aquisição e/ou substituição de veículos, mobiliários e demais equipamentos necessários à condução das atividades administrativas e acadêmicas.

No ano de 2023, foram realizados investimentos no montante de R\$ 9.427.499,04 (nove milhões quatrocentos e vinte e sete mil quatrocentos e noventa e nove reais e quatro centavos). Deste total, R\$ 1.202.670,05 (um milhão duzentos e dois mil seiscentos e setenta reais e cinco centavos) foram destinados para obras. O valor restante foi destinado para aquisição de equipamentos permanentes ou projetos de pesquisa que envolviam investimentos.

É importante mencionar que a parcela majoritária deste orçamento foi proveniente de

Termos de Execução Descentralizada firmados com entidades externas, principalmente a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), conforme demonstrativo a seguir:

Tabela 7 - Valores do Orçamento gastos com investimentos

Orçamento - Investimento	Valor (R\$)
Orçamento Próprio (LOA)	R\$ 2.629.390,20
Termo de Execução Descentralizada	R\$ 6.798.108,84
TOTAL	R\$ 9.427.499,04

Assim, o percentual de gasto com investimento em relação aos gastos totais teve uma relação percentual de 3,00% do orçamento de 2023, o que representa crescimento para essa modalidade de gastos, uma vez que, em 2022, o percentual representou apenas 1,19%.

INDICADOR 0510: Percentual de beneficiários do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) que abandonaram o curso no ano

META 2023: 09%

OBSERVADO 2023: 0,34%

A Assistência Estudantil se caracteriza como um conjunto de ações que podem se concretizar a partir de atendimentos, benefícios e auxílios concedidos, visando minimizar as desigualdades sociais, melhorar o desempenho acadêmico e ampliar as condições de permanência e êxito dos estudantes.

O maior destaque dentre essas atividades no IFTO é do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), alvo deste indicador, instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que consiste no repasse de recursos financeiros aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para pagamento de auxílios, subsídio em refeitórios institucionais, pagamento de auxílio-viagem e viabilização de projetos. O PNAES tem destaque pelo grande quantitativo de beneficiários, totalizando 4.161 estudantes atendidos em 2023. Para o cálculo deste indicador, foram considerados somente os estudantes beneficiários

do PNAES.

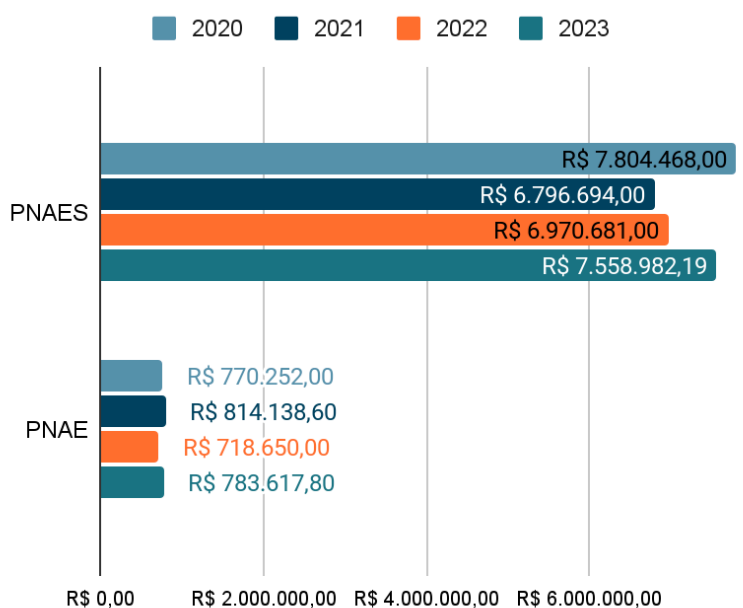
A fórmula utilizada para o indicador foi: (Número de beneficiários que abandonaram o curso/Total de beneficiários) x 100. O total de estudantes beneficiários da Assistência Estudantil que abandonaram o curso (0,34% ou 14 estudantes) ressalta a efetividade da política na garantia da permanência dos estudantes da instituição.

Para enriquecimento dos dados contidos neste Relatório, ressaltamos que, dentre os atendimentos prestados pelas Equipes de Trabalho da Assistência Estudantil nas unidades do IFTO, estão seus serviços especializados e, ainda, outros benefícios ofertados, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), cujo atendimento é voltado para os estudantes dos cursos da educação básica.

O recurso do PNAE é descentralizado à instituição pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão gerenciador do programa no âmbito nacional, e seu valor é destinado exclusivamente para compras de gêneros alimentícios. Um comparativo entre os valores repassados ao IFTO para o PNAES e o PNAE está disposto no gráfico a seguir:

Gráfico 33 - Recursos PNAES e PNAE

Recursos PNAES e PNAE



Analisando o gráfico, nota-se uma tendência de redução nos investimentos do governo federal em ações de Assistência Estudantil nos últimos anos, com exceção de uma leve recuperação do PNAES em 2023. Em contrapartida, os recursos destinados à alimentação escolar pelo FNDE têm se mantido estáveis ao longo do mesmo período, apesar de ter ocorrido aumento do valor pago por estudante em 2023.

É importante ressaltar que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tem demonstrado uma trajetória de elevação nos últimos anos, com uma inflação acumulada significativa em 2023, atingindo 4,62%. Esse cenário de inflação crescente impacta diretamente o poder de compra do consumidor, elevando os custos de produtos e serviços e dificultando a capacidade da Assistência Estudantil no apoio à permanência dos estudantes. Ainda assim, percebe-se, pelo indicador, que os esforços das equipes de Assistência Estudantil na melhor utilização do recurso público bem como nos atendimentos prestados têm contribuído para a permanência estudantil.

Outro benefício, neste caso pago pelo Ministério da Educação sem repasse para o IFTO, mas diretamente ao estudante, é o Programa de Bolsa Permanência. Trata-se de uma política pública voltada à concessão de auxílio financeiro aos estudantes remanescentes quilombolas e indígenas matriculados em cursos superiores, cuja finalidade é também de contribuir para a permanência e a diplomação dos beneficiados. O valor pago aos estudantes foi atualizado para R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) em 2023.

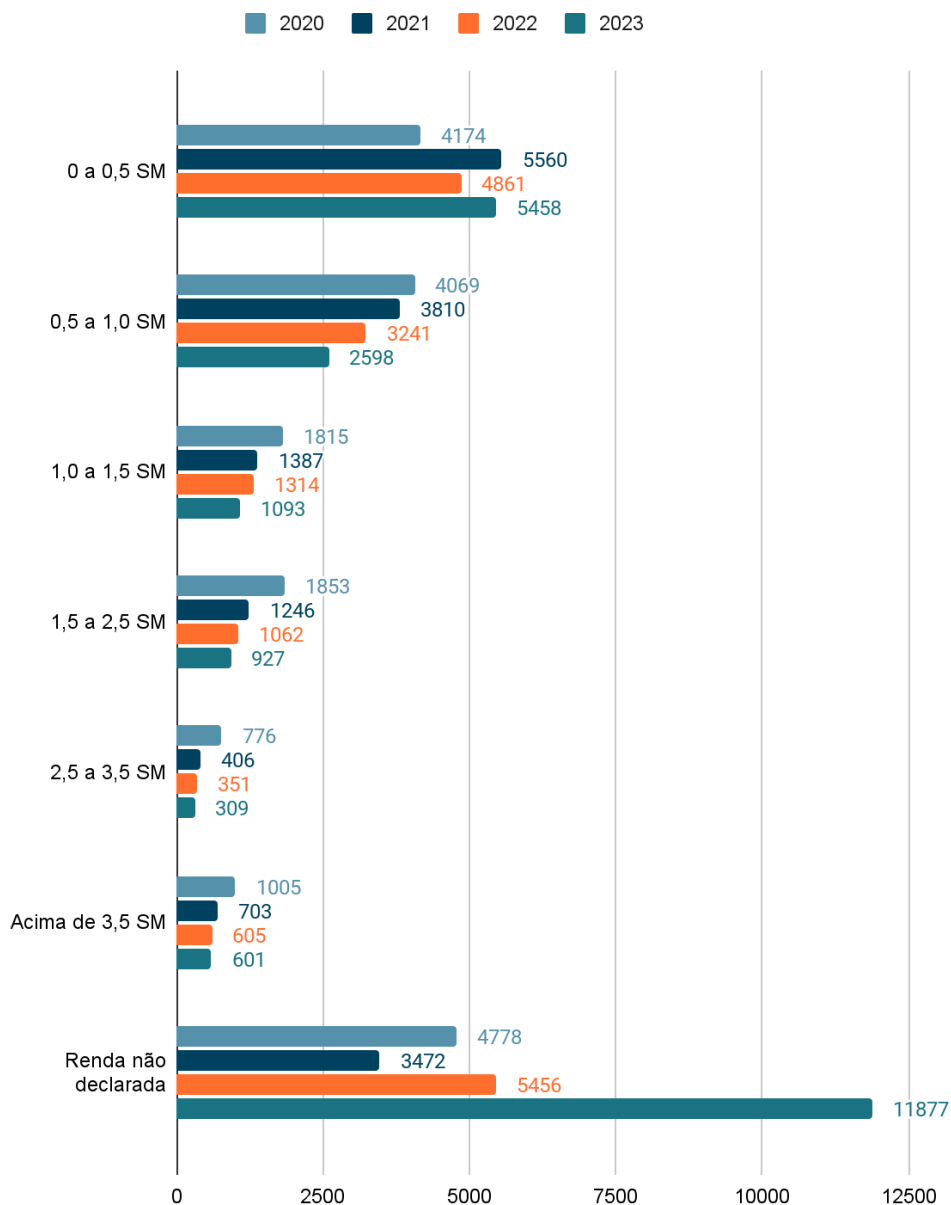
INDICADOR 0511: Matriculados classificados de acordo com a renda familiar *per capita* (TCU) (Dados socioeconômicos dos estudantes)

META 2023: Não se aplica

<http://ifto.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas>

Gráfico 34 - Estudantes por faixa de renda

Estudantes por faixa de renda



O Decreto nº 7.234/2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), estabelece como público-alvo prioritário os estudantes com renda familiar *per capita* de até 1,5 salário mínimo. A análise do gráfico apresentado revela que a maioria dos

estudantes que declararam renda entre 2020 e 2023 está dentro da faixa de renda prioritária do PNAES.

Ademais, ao examinarmos especificamente os dados referentes aos estudantes que declararam renda em 2023, observamos que 83,3% deles possuíam renda *per capita* inferior a 1,5 salário mínimo, e ainda que 49,7% dispunham de até 0,5 salário mínimo de renda familiar *per capita*. Esses números destacam que uma parcela significativa dos estudantes do IFTO possui um baixo poder aquisitivo, muitos dos quais necessitam do suporte oferecido pela Assistência Estudantil para permanecer na instituição e alcançar o sucesso acadêmico.

É importante mencionar que o número de estudantes que não declararam renda em 2023 aumentou devido à migração de sistema acadêmico no início do ano: do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional e Tecnológica (SIGAEDU) para o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). No SIGAEDU havia a obrigatoriedade do estudante de preencher os dados de renda para efetivação da matrícula. Com a migração, não foi possível incluir a obrigatoriedade de preenchimento da caracterização socioeconômica por parte dos estudantes, resultando em uma redução no número de declarações de renda. Durante 2023, foram realizadas ações para incentivar os estudantes a preencherem a caracterização socioeconômica, mas a falta de familiaridade com o novo sistema pode ter contribuído para o baixo número de preenchimentos. Em 2024, estão sendo desenvolvidas novas estratégias para garantir que todos os estudantes consigam declarar sua renda através do SUAP.

4.6. OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores

INDICADOR 0601: Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) (TCU) (DGP)

META 2023: 4,38

OBSERVADO 2023: 4,092

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, é o responsável pela uniformização dos procedimentos relativos às ações de desenvolvimento dos servidores do órgão.

De forma estratégica, as ações de desenvolvimento dos servidores são planejadas tendo como referência os objetivos e metas institucionais e o desenvolvimento profissional do servidor.

Com a finalidade de promover a qualificação e o aprimoramento dos servidores, por meio de ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento, desde o ano de 2020, a Política de Desenvolvimento de Pessoas é implementada com êxito no Instituto Federal do Tocantins.

O Índice de Qualificação de Corpo Docente (IQCD) atingiu a marca de 4,09, inferior à meta estabelecida, todavia, o Instituto Federal do Tocantins concluiu o exercício de 2023 com relevante número de servidores docentes qualificados, com percentual aproximado de 90% de servidores do quadro docente com mestrado ou doutorado.

O elevado percentual de servidores com os referidos títulos de qualificação é consequência de diversas ações de incentivo ao desenvolvimento dos servidores, especialmente, a elaboração de editais de afastamentos para capacitação e a concessão de bolsas e reembolsos.

INDICADOR 0602: Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA) (DGP)

META 2023: 1,99

OBSERVADO 2023: 2,13

Proporcionar condições de forma equânime aos servidores do Instituto Federal do Tocantins é meta atingida através da Política de Desenvolvimento de Pessoas aplicada no órgão, conforme se observa no Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA) que, no ano de 2023, atingiu o valor de 2,13, superior à meta estabelecida de 1,99.

O Instituto Federal do Tocantins encerrou o ano de 2023 com mais de 80% dos servidores técnico-administrativos em educação com escolaridade em especialização, mestrado ou doutorado, evidenciando assim os efeitos das ações de desenvolvimento e incentivos concedidos no órgão.

INDICADOR 0603: Percentual de servidores capacitados (DGP)

META 2023: 27%

OBSERVADO 2023: 30%

O desenvolvimento dos servidores do Instituto Federal do Tocantins, em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, ocorreu por meio de ofertas e condições para participação dos servidores em diversos eventos de capacitação, na modalidade presencial ou a distância, ofertados principalmente pelo Instituto Federal do Tocantins e pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Foram realizadas 379 capacitações de servidores técnico-administrativos em educação e docentes, sendo obtido o percentual de 30% de servidores capacitados.

As capacitações ocorreram nas mais diversas modalidades previstas no Regulamento para a Política de Capacitação do Instituto Federal do Tocantins, destacando-se as 55 concessões de licença para capacitação e as 43 concessões de afastamento para participação de servidores em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Há de se destacar, também, a participação dos servidores em cursos presenciais e a distância, tais como: Semana Nacional de Estudos Avançados em Contratos Administrativos; Congresso BEET Brasil Educar; IV Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno (COBAC); Curso E-Social — Escrituração Pública Digital da Folha de Pagamento; Workshop em Desenvolvimento de Pessoal para Gestores e Equipes da Gestão de Pessoas do IFTO; Curso de Gestão Tributária de Contratos e Convênios; Curso de Capacitação para os Pregoeiros do IFTO; Curso de Execução Financeira Orçamentária e Financeira Aplicada ao SIAFI; Curso Praticando a Compra Pública: ETP e TR; Curso de Gestão Imobiliária com Ênfase em SPIUNET Semana de Planejamento Pedagógico e Administrativo 2023/2; Curso de Tesouro Gerencial, entre outros.

Além disso, como forma de viabilizar a formação, em nível de graduação, e a qualificação, em nível de pós-graduação, destaca-se, no ano de 2023, a oferta de bolsas e reembolsos por meio do Programa Pró-Qualificar do IFTO, sendo 23 servidores contemplados nos editais lançados.

No referido exercício, considerando as bolsas ou reembolsos vigentes e os ofertados, o quantitativo de servidores regularmente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* com a percepção de incentivos do referido programa institucional somaram 53 para o

nível de doutorado e 10 para o nível de mestrado; além disso, houve 2 incentivos aos servidores em graduação.

INDICADOR 0604: Percentual de servidores que concluíram os exames periódicos

META 2023: 32%

OBSERVADO 2023: Não aferido

Os exames periódicos têm como objetivo a preservação da saúde dos servidores públicos e sua regulamentação dispõe que todos os servidores podem ser submetidos a exame periódicos, conforme a programação adotada pelo órgão.

Os exames periódicos são realizados periodicamente, com diferentes intervalos de tempo: anualmente, para os servidores com idade acima de 45 anos; e bienalmente, para os servidores com idade entre 18 e 45 anos.

No ano de 2022, foram realizadas 198 avaliações médicas periódicas em ação realizada em 6 unidades do Instituto Federal do Tocantins. Em razão da faixa etária da maior parte dos servidores que realizaram naquele ano estar vinculada à realização de exames no intervalo de dois em dois anos, no exercício de 2023, não houve necessidade de serem realizados exames para a grande parte dos servidores interessados neste procedimento.

No tocante aos demais servidores que participaram da ação médica com a necessidade de realizar os exames anualmente, muitos não concluíram os exames periódicos no ano de 2023, não sendo possível aferir o percentual de exames concluídos.

Há de se observar que, no exercício de 2023, permaneceram as dificuldades na prestação desse serviço médico nas outras seis unidades do IFTO, localizadas no interior do estado, em razão da falta de prestadores de serviços em determinadas localidades, conforme revelado pela empresa conveniada. Neste tocante, a Diretoria de Gestão de Pessoas estuda alternativas para mitigar essa situação.

INDICADOR 0605: Número de ações de Qualidade de Vida no Trabalho

META 2023: 84

OBSERVADO 2023: 75

Por meio do Programa Qualidade de Vida, aprovado no IFTO através da Resolução nº 25/2018/CONSUP/IFTO, de 17 de maio de 2018, foram desenvolvidas 75 ações, somadas todas as atividades realizadas nas unidades do Instituto Federal do Tocantins.

Com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos servidores no aspecto pessoal e profissional, as ações são realizadas com a observação de diversos aspectos: promoção de saúde mental e bem-estar, saúde física, ambiente de trabalho saudável e integrativo.

Tendo esses referenciais, as ações são idealizadas para uma melhor qualidade de vida dos servidores, destinando-se também aos colaboradores terceirizados e estagiários, com a possibilidade de participação dos respectivos familiares, de modo a integrá-los nas atividades desenvolvidas.

Sendo um dos maiores eventos institucionais, o Encontro dos Servidores do IFTO, realizado na cidade de Pedro Afonso, teve a participação de, aproximadamente, 400 participantes, entre servidores e familiares, em diversas ações no evento, como jogos esportivos, oficinas, workshops e passeio ciclístico.

Foto 04: Banner do Encontro dos Servidores 2023



Esse evento é dedicado aos servidores e aos familiares como forma de promover o bem-estar físico, o convívio social e a interação em um ambiente descontraído fora do contexto de trabalho formal.

Ainda como promoção de saúde, o Projeto Movimento-se se consolida como ação de qualidade de vida aos servidores e colaboradores através de aulas semanais de ritmos, treinamento funcional, ginástica localizada, entre outros.

Entre outras ações, destacam-se as de conscientização, prevenção e promoção de saúde, com auxílio de especialistas, como as campanhas realizadas de setembro amarelo,

novembro azul e outubro rosa. Ressalta-se aqui o fortalecimento das ações de saúde mental, por meio de escuta psicológica e acompanhamento e atendimento psiquiátrico.

Além disso, é relevante observar a consolidação dos Espaços Kids como ferramenta para um ambiente de trabalho inclusivo, proporcionando o bem-estar dos servidores e facilitando o equilíbrio entre o trabalho e os cuidados da vida familiar.

4.7. OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Desenvolver a infraestrutura das unidades do IFTO

INDICADOR 0701: Índice de satisfação dos usuários com infraestrutura física

META 2023: -

OBSERVADO 2023: 3,72

Considerando a pesquisa realizada entre os usuários — professores, técnicos administrativos, alunos de ensino técnico e alunos de ensino superior —, utilizamos perguntas referentes a sua satisfação com os locais de trabalho/estudo, laboratórios, espaços de vivência e acesso às áreas administrativas. Os usuários deveriam responder aos questionamentos com valores com 0 (não se aplica), e de 1 (ruim) até 5 (ótimo).

Podemos perceber que a participação, em sua maioria, foi de alunos, e a quantidade de respostas foi condizente com o número de estudantes nas unidades. Conforme mostra o gráfico a seguir, 29,1% dos estudantes eram do *Campus* Palmas, 16,1% do *Campus* Araguaatins, e 14,1% do *Campus* Araguaína.

Gráfico 35 - Índice de satisfação de infraestrutura

CAMPUS/REITORIA:

199 respostas

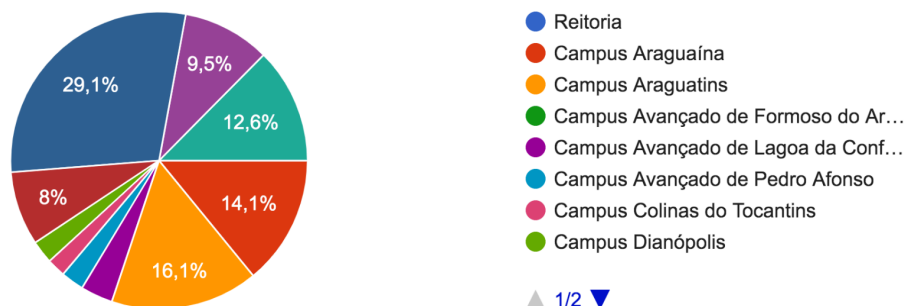
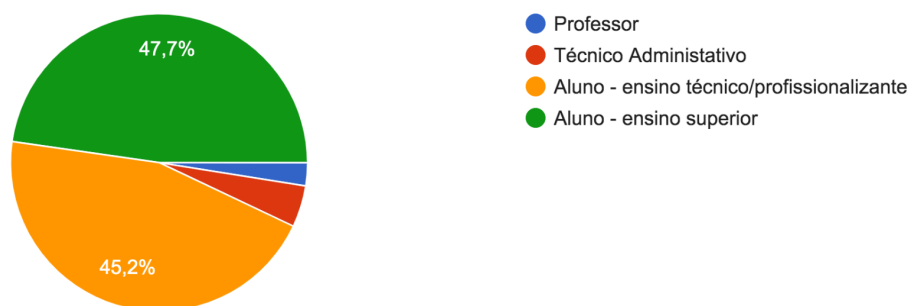


Gráfico 36 - Público que respondeu a pesquisa

Qual o seu vínculo com o IFTO ?

199 respostas



Com relação às salas de aula, o índice da avaliação foi de 3,711, aproximadamente, o que está na média em relação ao índice total, que é de 3,72. Observamos também que os laboratórios ficaram com o índice de 3,46; o espaço de vivência com 3,64; e o atendimento de auxílio à saúde, 3,45, os quais estão abaixo da média. Já os espaços administrativos, com índice 3,98, contribuíram para a melhoria da satisfação dos usuários. A maior percepção de melhoria foi quanto à acessibilidade, que obteve o índice de 4,11.

Seguem os gráficos referentes a perguntas do questionário.

Gráfico 37 - Avaliação das salas de aula

3 - Qual a sua avaliação sobre as salas de aula/trabalho em sua unidade?

199 respostas

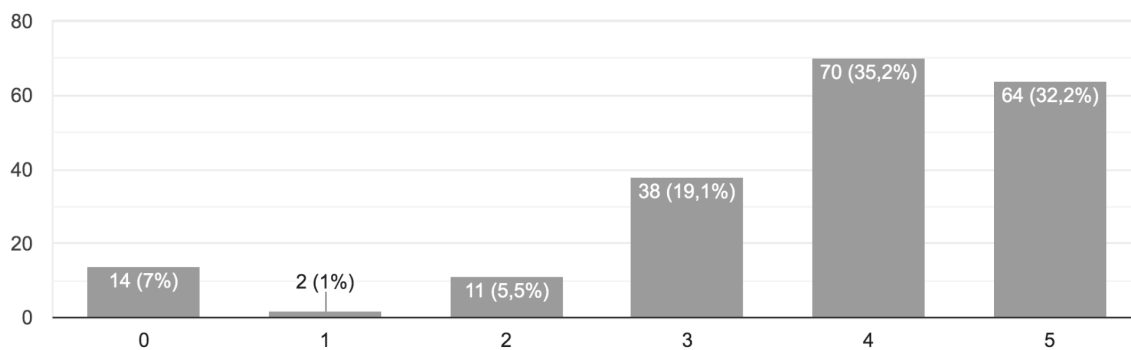


Gráfico 38 - Avaliação dos laboratórios

4- Qual a sua avaliação sobre os laboratórios de sua unidade?

199 respostas

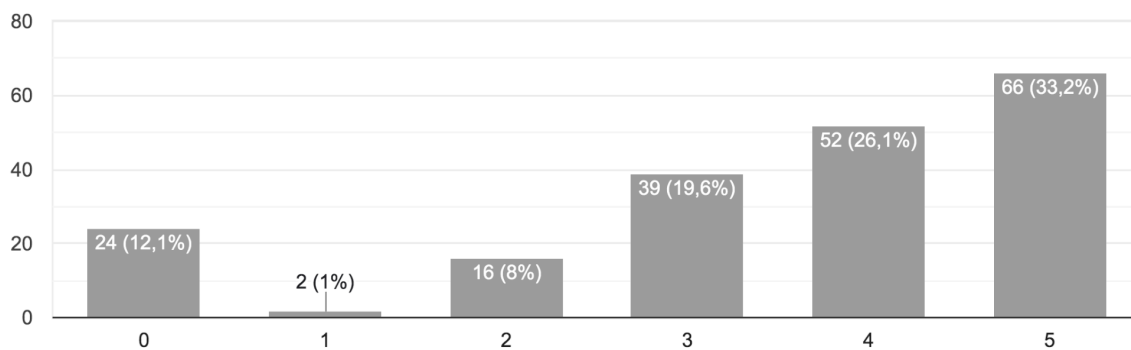


Gráfico 39 - Avaliação dos espaços de vivência

5- Qual sua avaliação sobre os espaços de vivencia da sua unidade?

199 respostas

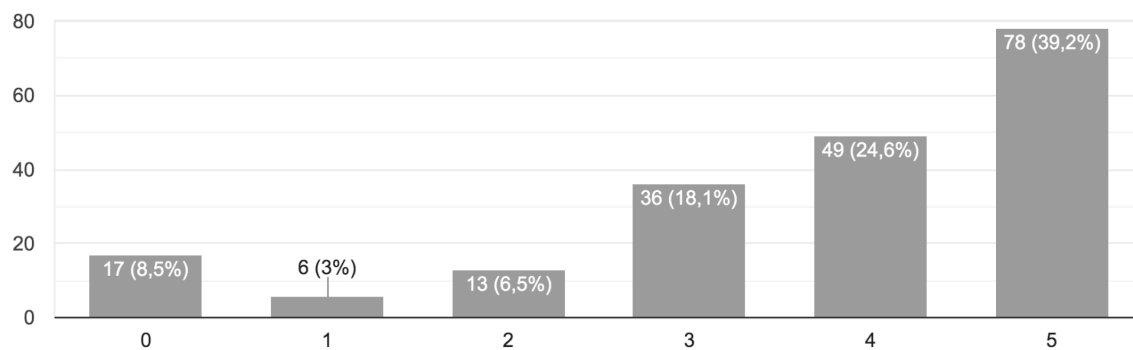


Gráfico 40 - Avaliação sobre os acessos às áreas administrativas

6- Qual sua opinião sobre o acesso as áreas administrativas de sua unidade ?

199 respostas

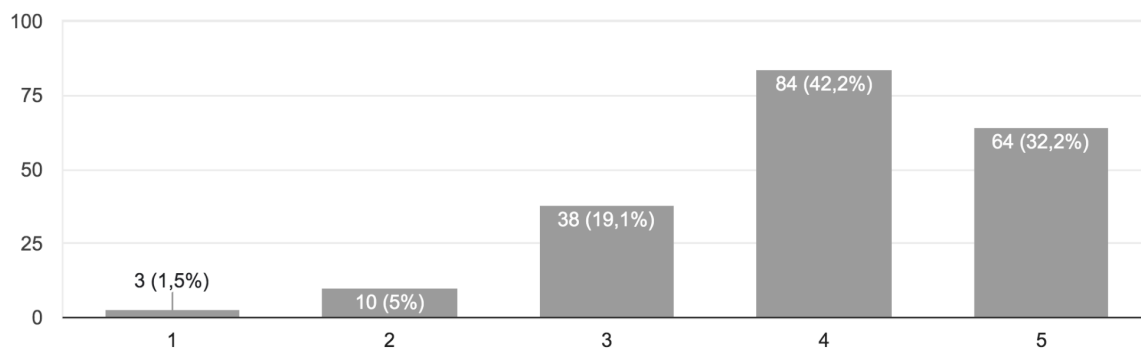
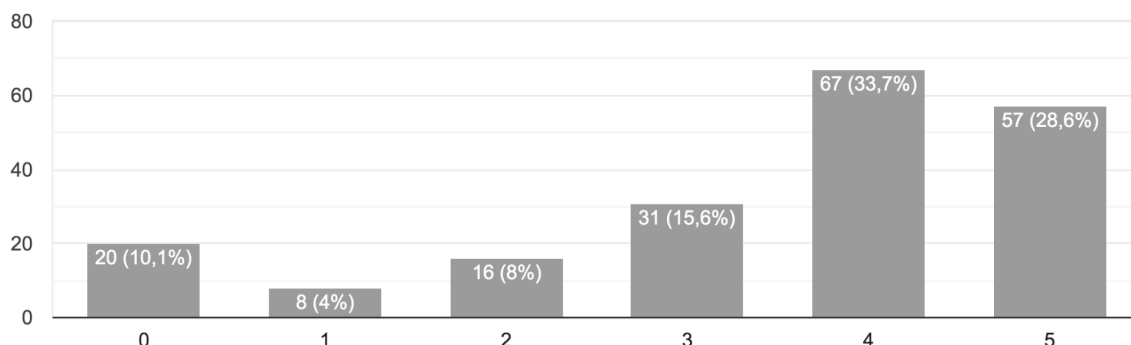


Gráfico 41 - Avaliação sobre os espaços de atendimentos de auxílio a saúde física e psicológica

8- Qual sua opinião sobre os atendimentos de auxílio a saúde física e psicológica, em sua unidade?

199 respostas



Fazendo uma análise em relação aos anos anteriores, tivemos um aumento do índice de 3,75 para 3,91 da avaliação de 2021 para 2022, e voltamos a 3,72 no ano de 2023. A queda desse indicador pode ser atribuída à redução de investimentos na estrutura física, mas a expectativa é que esse indicador volte a subir visto que iniciamos algumas obras neste ano como uma reforma dos blocos em Gurupi, um bloco multiuso com salas de aula e laboratórios no *Campus* Araguaína, e uma reforma de um bloco administrativo em Pedro Afonso. Além disso, a instituição agora possui um contrato continuado de manutenção, para que possamos dar celeridade às manutenções e pequenas reformas das nossas edificações, fazendo com que possamos melhorar a satisfação de toda a comunidade do IFTO com a nossa infraestrutura.

INDICADOR 0702: Percentual de unidades com projeto de acessibilidade arquitetônico das edificações elaborado

META 2023: 83%

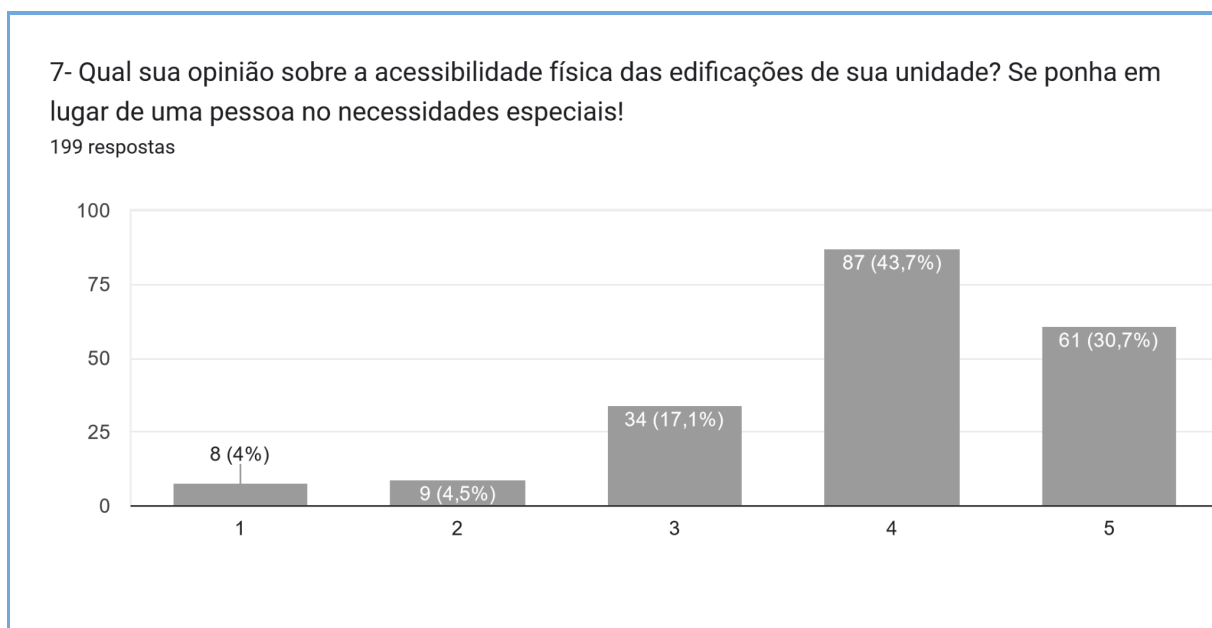
OBSERVADO 2023: 83%

Até o ano de 2022, as unidades que possuíam projetos arquitetônicos de acessibilidade eram as de Dianópolis, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso do Tocantins, Reitoria e Pedro Afonso. No ano de 2023, foram elaborados os projetos referentes às unidades de Colinas do Tocantins, Gurupi e Porto Nacional. O projeto da unidade de Paraíso do Tocantins foi iniciado, porém, ainda não foi concluído; e sobre o projeto de Araguatins, as informações preliminares foram obtidas para, agora, iniciar a elaboração do

projeto. Sendo assim, restam somente essas duas unidades para a conclusão dos projetos de acessibilidade de todos os *campi*.

Percebemos que a acessibilidade dentro das edificações é nosso maior viés de satisfação dos usuários. O gráfico a seguir apresenta a opinião da comunidade em relação à da acessibilidade nas edificações. O índice de satisfação ficou em 4,11, acima da média em relação aos demais índices.

Gráfico 42 - Avaliação sobre acessibilidade física das edificações



INDICADOR 0703: Número de ações para disseminação de práticas socioambientais adotadas

META 2023: 11

OBSERVADO 2023: 11

O Instituto Federal do Tocantins, conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), assume a missão de impulsionar o desenvolvimento regional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, priorizando a eficácia na formação acadêmica e na disseminação do conhecimento. Nesse contexto, as ações socioambientais desempenham um papel integral nos três eixos institucionais: ensino,

pesquisa e extensão. Ao analisar a evolução ao longo dos anos, observamos que, em 2020, o IFTO contava com um total de oito projetos socioambientais. Nos dois anos subsequentes, não houve medição dessa meta. No entanto, no ano em curso, registramos a realização de 11 ações socioambientais, que são acompanhamentos de projetos nas áreas de pesquisa, ensino e extensão realizados nas unidades. Destacamos que demos preferência para os trabalhos apresentados na 14ª JICE (Jornada de Iniciação Científica e Extensão), que são:

- Uso de Fontes Alternativas de Adubação Nitrogenada no Consórcio Milho-Braquiária na Promoção da Bioeconomia na Bovinocultura Leiteira de Palmas/TO — *Campus Avançado Lagoa da Confusão*.
- Biofilme Protetor de Frutas com Óleo de Própolis de Área Ecotonal Cerrado-Amazônia e Casca de Mandioca — *Campus Araguaína*.
- Avaliação do Impacto Ambiental através de Sensoriamento Remoto no Córrego Getúlio, Dianópolis/TO — *Campus Dianópolis*.
- Produção de Mudas de Abobrinha em Função do Uso de Substratos Comerciais e Compostos com Adição de Farinha de Osso Bovino — *Campus Avançado Formoso do Araguaia*.
- Uma Abordagem Promissora e Sustentável para a Produção de alimentos na Agricultura Familiar — *Campus Araguatins*.
- Agricultura Familiar: Uma Análise Multidimensional da Sustentabilidade — *Campus Araguatins*.
- Utilização de Resíduos Agroindustriais no Cultivo de Cogumelo *Pleurotus Ostreatus* no Extremo Norte do Tocantins — *Campus Araguatins*.
- Promovendo o Aprendizado Prático e a Conscientização Ambiental: O Uso de Estufas Bacteriológicas Alternativas como Ferramenta Educativa no Ensino de Ciências — *Campus Araguatins*.
- A Utilização de Materiais de Baixo Custo como Ferramenta Didática para o Ensino de Ciências em uma Escola de Tempo Integral de Araguatins/TO — *Campus Araguatins*.
- Elaboração de Bioplásticos Biodegradáveis Indicadores de Ph a partir de Amido de Milho e Fibras do Epicarpo do Coco Babaçu — *Campus Araguaína*.
- Sustentabilidade: Potencial Do Bambu Como Um Material Alternativo *Campus Araguaína*

Vale ressaltar que enfrentamos desafios na execução dessas ações, em especial devido à falta de um profissional habilitado, que estava cedido; recentemente, com o cargo em vacância, fortalecemos nossa equipe na área ambiental, o que possibilitou realizar um levantamento, por meio do SUAP, dos projetos que promovem a disseminação de práticas socioambientais. Essa iniciativa representa um avanço significativo, consolidando nosso compromisso com a sustentabilidade e a integração das ações socioambientais em nossa instituição.

INDICADOR 0704: Percentual de unidades com regularização e aprovação de projetos de Combate a Incêndio das edificações

META 2023: 92%

OBSERVADO 2023: 92%

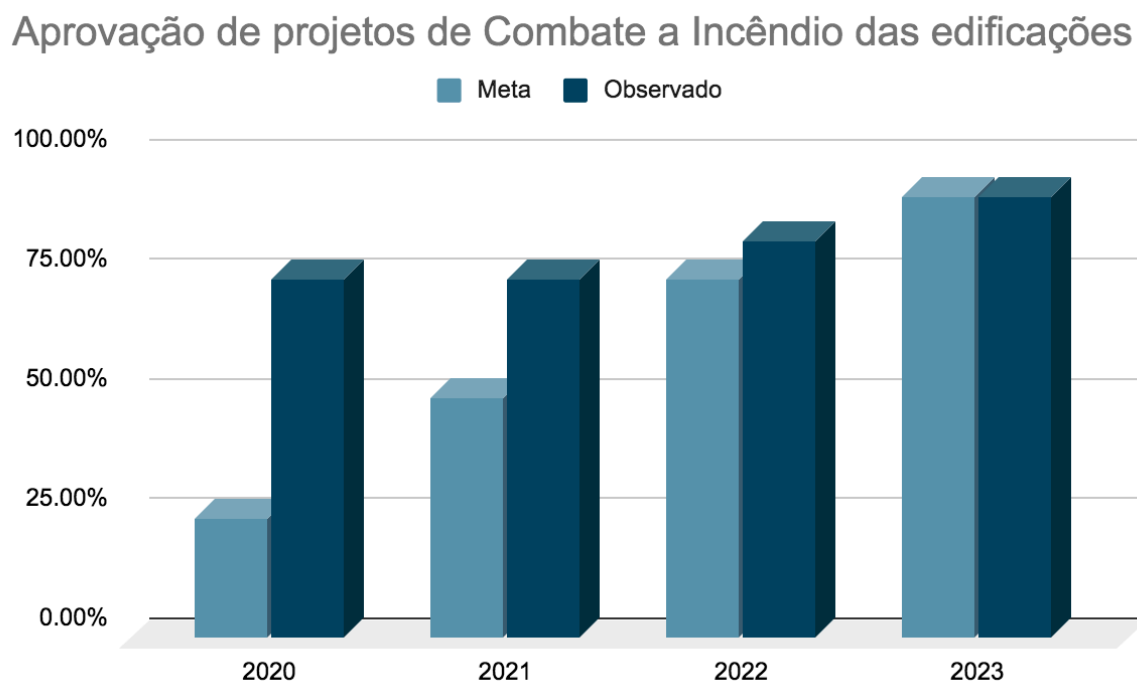
Podemos perceber a evolução desse índice, conforme gráfico a seguir. Ao final de 2021, apenas 3 das nossas 12 unidades (25%) aguardavam aprovação dos projetos de combate a incêndio das edificações: *Campus Araguatins*, *Campus Palmas* e *Campus Porto Nacional*. Nos anos de 2022 e 2023, foram aprovados os projetos referentes ao *Campus Palmas* e ao *Campus Araguatins*, respectivamente.

Atualmente, resta apenas uma unidade em processo de correção e aprovação, o *Campus Porto Nacional*. É importante observar que o projeto para esta unidade foi submetido no ano passado, no entanto, infelizmente, foi novamente reprovado. Estamos empenhados em resolver as pendências e garantir a regularização desse *campus* no próximo ciclo de avaliações.

Adicionalmente, destacamos que o *Campus Colinas do Tocantins* já obteve o alvará de liberação do Corpo de Bombeiros. A Reitoria implementou as alterações necessárias e aguarda agora a vistoria para a emissão do alvará. Nas demais unidades, a obtenção do alvará está condicionada ao aporte financeiro para as reformas indispensáveis. Estamos em processo de viabilizar os recursos necessários, visando garantir a conformidade e a segurança em todas as instalações.

Este progresso reflete nosso compromisso contínuo com a segurança e o bem-estar em todas as unidades do Instituto Federal do Tocantins. Estamos empenhados em garantir que todas as instalações atendam não apenas aos requisitos regulatórios, mas também proporcionem um ambiente seguro para nossa comunidade acadêmica.

Gráfico 43 - Percentual de aprovação de projetos de combate a incêndio das edificações



INDICADOR 0705: Percentual de sistemas integrados no período

META 2023: 100%

OBSERVADO 2023: 83,33%

Atualmente, o Instituto Federal do Tocantins opera com cinco sistemas estruturantes fundamentais:

SUAP - Sistema de Administração Pública

SEI - Processo Eletrônico

SI - Sistemas Integrados

Moodle - Ambiente Virtual de Aprendizagem

Sophia - Sistema de Bibliotecas

Dentre esses, apenas o SEI não está integrado aos demais devido à sua estrutura específica. É importante destacar que todos os módulos que foram implementados estão integrados nos sistemas estruturantes. Nesse contexto, a organização dos nossos sistemas foi planejada de forma a permitir que todas as soluções institucionais possam estar integradas em algum dos sistemas estruturantes.

Com essa abordagem, alcançamos a integração de 83,33% dos sistemas institucionais, o que representa um avanço significativo na eficiência e na sinergia entre as diversas soluções adotadas pelo IFTO. Essa integração promove uma gestão mais unificada e facilita o acesso a informações cruciais, otimizando os processos internos e contribuindo para uma experiência mais integrada e eficaz para toda a comunidade acadêmica.

INDICADOR 0706: Percentual de disponibilidade de rede de comunicação

META 2023: 95%

OBSERVADO 2023: 91,38%

Durante o ano de 2023, monitoramos a disponibilidade da nossa rede de comunicação utilizando ferramentas de monitoramento. O objetivo era garantir que os sistemas, *links* e servidores associados ao Instituto Federal do Tocantins estivessem operando de maneira eficiente. O gráfico a seguir revela que ocorreu uma perda de pacotes equivalente a 8,62% do total de horas no ano. Essa porcentagem representa algumas interrupções nos serviços ao longo desse período, resultando em um índice de disponibilidade de 91,38%.

Gráfico 44 - Índice de disponibilidade



Vamos tornar isso mais concreto:

Perda de Pacotes: 8,62% do total de horas no ano

- Isso significa que, durante o ano, em cerca de 8,62% do tempo houve interrupções ou perdas de pacotes na nossa rede de comunicação.

- Portanto, tivemos interrupções na rede que totalizaram aproximadamente 756 horas ao longo do ano.

Disponibilidade: 91,38% do total de horas no ano

- Isso representa que, apesar das interrupções, conseguimos manter os serviços disponíveis em, aproximadamente, 91,38% do tempo.

- Indica que os serviços estiveram disponíveis por aproximadamente 8.004 horas durante o ano.

Esses números detalhados ajudam a compreender melhor o impacto das interrupções na disponibilidade da rede ao longo do ano e reforça nosso compromisso em termos alternativas para que possamos manter nossos serviços ativos a fim de atender a comunidade.

INDICADOR 0707: Índice de satisfação dos usuários com serviços de TI

META 2023: -

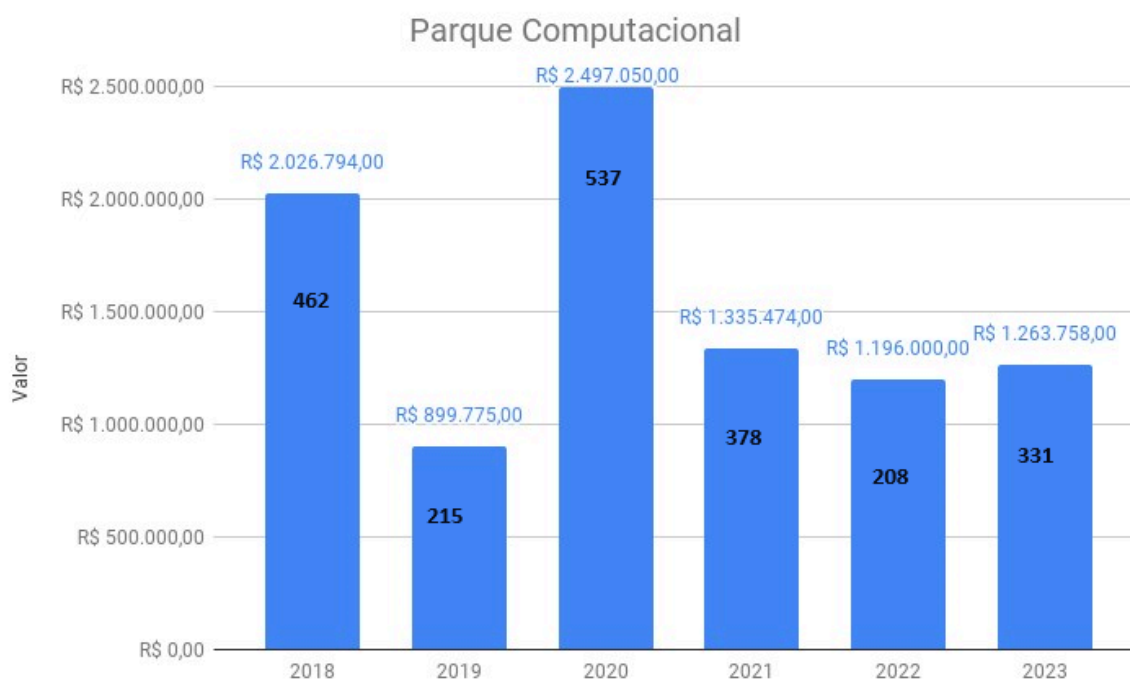
OBSERVADO 2023: Pesquisa não realizada

INDICADOR 0708: Percentual de unidades com parque tecnológico atualizado (DTI)

META 2023: 75%

OBSERVADO 2023: 75%

Gráfico 45 - Percentual de unidades com parque tecnológico atualizado



No Instituto Federal do Tocantins, a gestão tem demonstrado um compromisso constante com a modernização e a eficiência do parque computacional, composto por 12

unidades. Mesmo diante de desafios orçamentários, a instituição tem realizado investimentos significativos ao longo dos anos, priorizando a atualização de seus recursos tecnológicos.

Desde 2018, foram adquiridos novos computadores anualmente, evidenciando o esforço contínuo para manter o parque computacional em conformidade com as demandas acadêmicas e administrativas. Os investimentos foram distribuídos da seguinte forma:

2018: Aquisição de 462 computadores, totalizando R\$ 2.026.794,00 (dois milhões vinte e seis mil e setecentos e noventa e quatro reais).

2019: Investimento de R\$ 899.775,00 (oitocentos e noventa e nove mil e setecentos e setenta e cinco reais) na compra de 215 computadores.

2020: Aquisição expressiva de 537 computadores, representando um investimento de R\$ 2.497.050,00 (dois milhões quatrocentos e noventa e sete mil e cinquenta reais).

2021: Compromisso mantido com a compra de 378 computadores, totalizando R\$ 1.335.474,00 (um milhão trezentos e trinta e cinco mil e quatrocentos e setenta e quatro reais).

2022: Investimento de R\$ 1.196.000,00 (um milhão e cento e noventa e seis mil reais) para adquirir 208 computadores.

2023: Foi realizado o investimento de R\$ 1.263.758,00 (um milhão duzentos e sessenta e três mil e setecentos e cinquenta e oito reais) na aquisição de 331 computadores.

Somando esses investimentos ao longo dos anos, o montante total investido até agora no parque computacional do IFTO foi de R\$ 9.218.851,00 (nove milhões duzentos e dezoito mil e oitocentos e cinquenta e um reais), um valor considerável, refletindo o empenho da instituição em manter seus recursos tecnológicos atualizados e eficientes.

Destaca-se que, como resultado desses esforços, 9 das 12 unidades do Instituto já contam com seus parques computacionais devidamente atualizados. Essa conquista evidencia o sucesso das ações empreendidas pela gestão para garantir um ambiente tecnológico moderno e funcional em grande parte da instituição. O IFTO segue comprometido em atender às demandas do ambiente acadêmico e administrativo, garantindo a continuidade do processo de atualização e modernização do seu parque computacional.

5. DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DO IFTO

Este capítulo apresenta as áreas de apoio que têm contribuição decisiva para o alcance dos resultados da instituição, agregando valor e contribuindo decisivamente nos resultados do IFTO, tais como gestão de pessoas, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial e sustentabilidade ambiental.

Cada área de gestão deverá ser abordada em seção específica, abrangendo o conteúdo a seguir especificado.

5.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PROAD)

Tabela 8 - Variação da Dotação Orçamentária do IFTO

VARIAÇÃO DE 2022 PARA 2023				
	2023	2022	Variação (R\$)	Variação (%)
Dotação	R\$ 304.494.694,00	R\$ 272.927.401,00	R\$ 31.567.293,00	11,57%
Despesa Empenhada	R\$ 304.094.090,39	R\$ 271.006.882,71	R\$ 33.087.207,68	12,21%
Despesa Liquidada	R\$ 293.624.040,09	R\$ 262.167.149,91	R\$ 31.456.890,18	12,00%
Despesa Paga	R\$ 265.431.009,57	R\$ 241.911.053,72	R\$ 23.519.955,85	9,72%

Fonte: SIAFI, 2023

Comparando os dois períodos, percebe-se uma ampliação na dotação orçamentária de 2022 para 2023 em 11,57%. Somente os gastos com despesas com pessoal aumentaram em pouco mais de 25 milhões de reais, um percentual de 10,92% de acréscimo comparado com 2022. O principal motivo da ampliação dos gastos com pessoal foi a recomposição salarial promovida pelo governo federal em maio de 2023, no percentual de 9% de forma linear nas

remunerações dos servidores públicos federais do Poder Executivo e de ampliação no valor do auxílio-alimentação de R\$ 458,00 (quatrocentos e cinquenta e oito reais) para R\$ 658,00 (seiscentos e cinquenta e oito reais).

Além disso, houve a recomposição orçamentária do Instituto Federal do Tocantins promovido pela SETEC em 2023, nas ações 20RL (Funcionamento) e 2994 (Assistência Estudantil), de R\$ 6.028.725,95 (seis milhões vinte e oito mil setecentos e vinte e cinco reais e noventa e cinco centavos) e R\$ 820.384,19 (oitocentos e vinte mil trezentos e oitenta e quatro reais e dezenove centavos), respectivamente.

Quanto à execução orçamentária e financeira (empenho, liquidação e pagamento), obtivemos melhores índices em comparação com o ano de 2022. Dentre os principais motivos da ampliação na execução, podemos destacar a diminuição de saldo de empenhos inscritos em restos a pagar, a ampliação orçamentária, os gastos crescentes com contratos continuados em razão de reajustes ou repactuações, além deste ter sido o primeiro exercício orçamentário executado de forma integral, com todas as atividades presenciais, depois da pandemia de covid-19.

- **Principais desafios e ações futuras**

Desafios

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura do IFTO, a despeito do cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras.
- Realizar os investimentos necessários modernizando o parque tecnológico e os laboratórios.
- Aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos.
- Aprimorar a comunicação interna com a padronização dos procedimentos.

Ações

- Promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços.
- Promover capacitações dos servidores.
- Publicar as despesas bimestralmente com vistas a melhorar a transparência.
- Buscar procedimentos e ações para a racionalização dos gastos.

- Promover melhorias na comunicação interna.

5.2. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas no Instituto Federal do Tocantins é realizada pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC).

A Diretoria de Gestão de Pessoas é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar a política de desenvolvimento de gestão de pessoas do IFTO, competindo-lhe supervisionar, controlar e acompanhar as atividades na área de administração de pessoal e capacitação de recursos humanos, além de assessorar os gestores das unidades.

Na estrutura organizacional do Instituto Federal do Tocantins, a atividade de gestão de pessoas é descentralizada nos *campi*. De forma articulada, cabe à Diretoria de Gestão de Pessoas a supervisão e a orientação às unidades setoriais presentes em cada *campus* do IFTO, com exceção dos *campi* avançados, onde a gestão de pessoas é atribuição da DGP.

As unidades de gestão de pessoas estão atribuídas das atividades de seleção e acompanhamento da avaliação de desempenho, acompanhamento funcional, estágio probatório e desenvolvimento dos servidores nas respectivas carreiras, serviços de cadastro e pagamento e atualização dos dados funcionais dos servidores do IFTO, análise e emissão de manifestação sobre direitos, vantagens, deveres e obrigações dos servidores, proposição, avaliação e execução de políticas que assegurem a melhoria da qualidade de vida e saúde dos servidores, acompanhamento dos servidores e atendimento aos órgãos de controle e demais entidades externas, entre outras atividades.

Gráfico 46 - Percentual de servidores por carreira

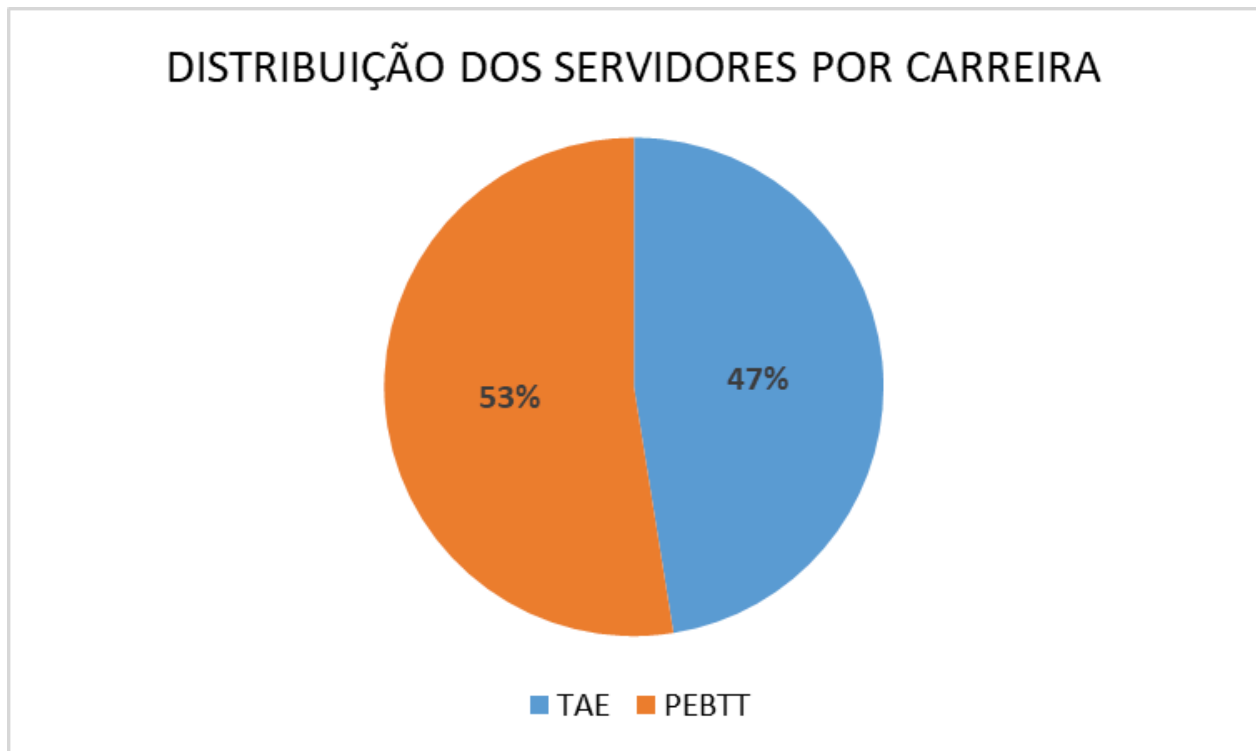


Gráfico 47 - Distribuição dos servidores por faixa etária

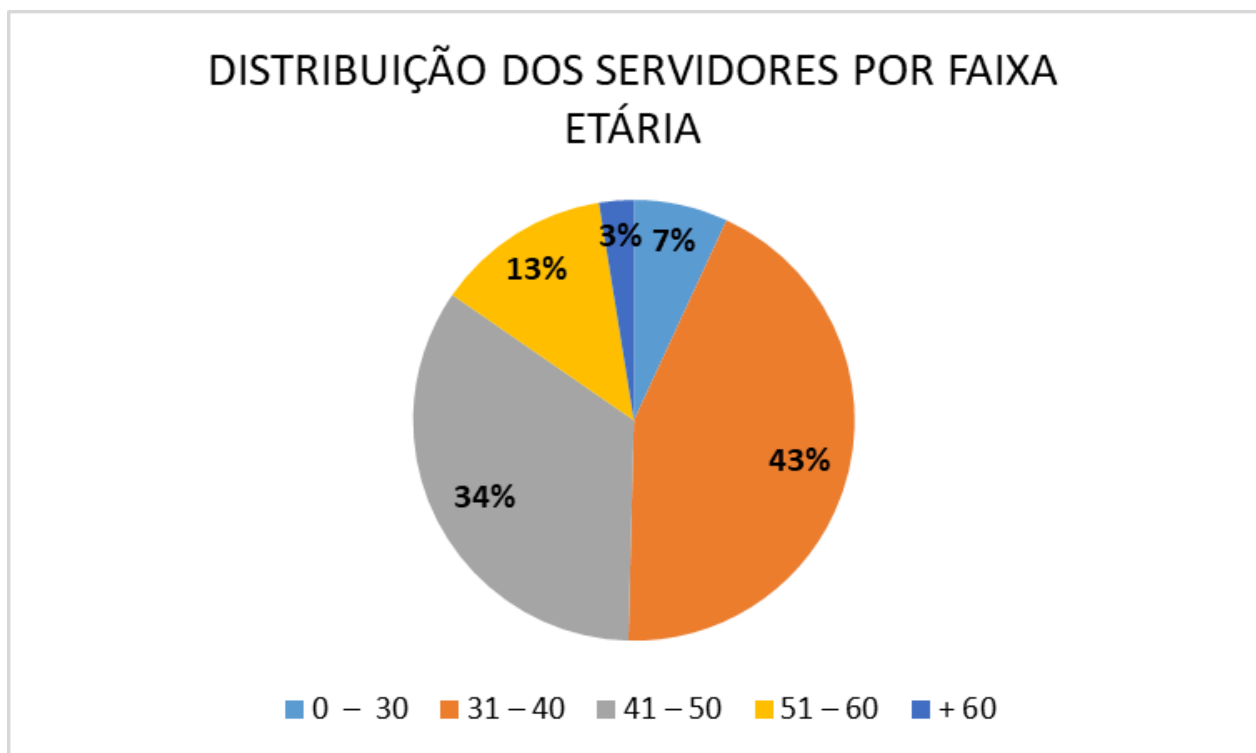


Gráfico 48 - Distribuição dos servidores por gênero

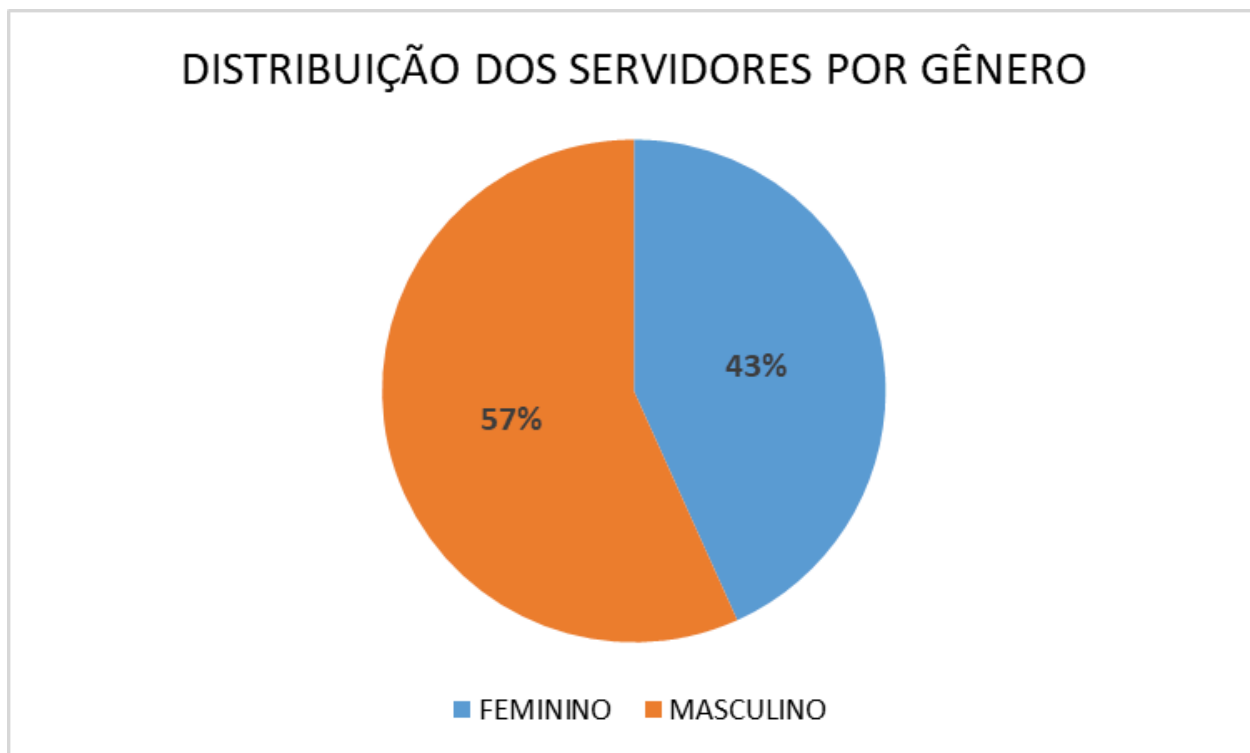


Gráfico 49 - Evolução do Quadro de Servidores: **Admissões no Quadro de Pessoal do IFTO em 2023**

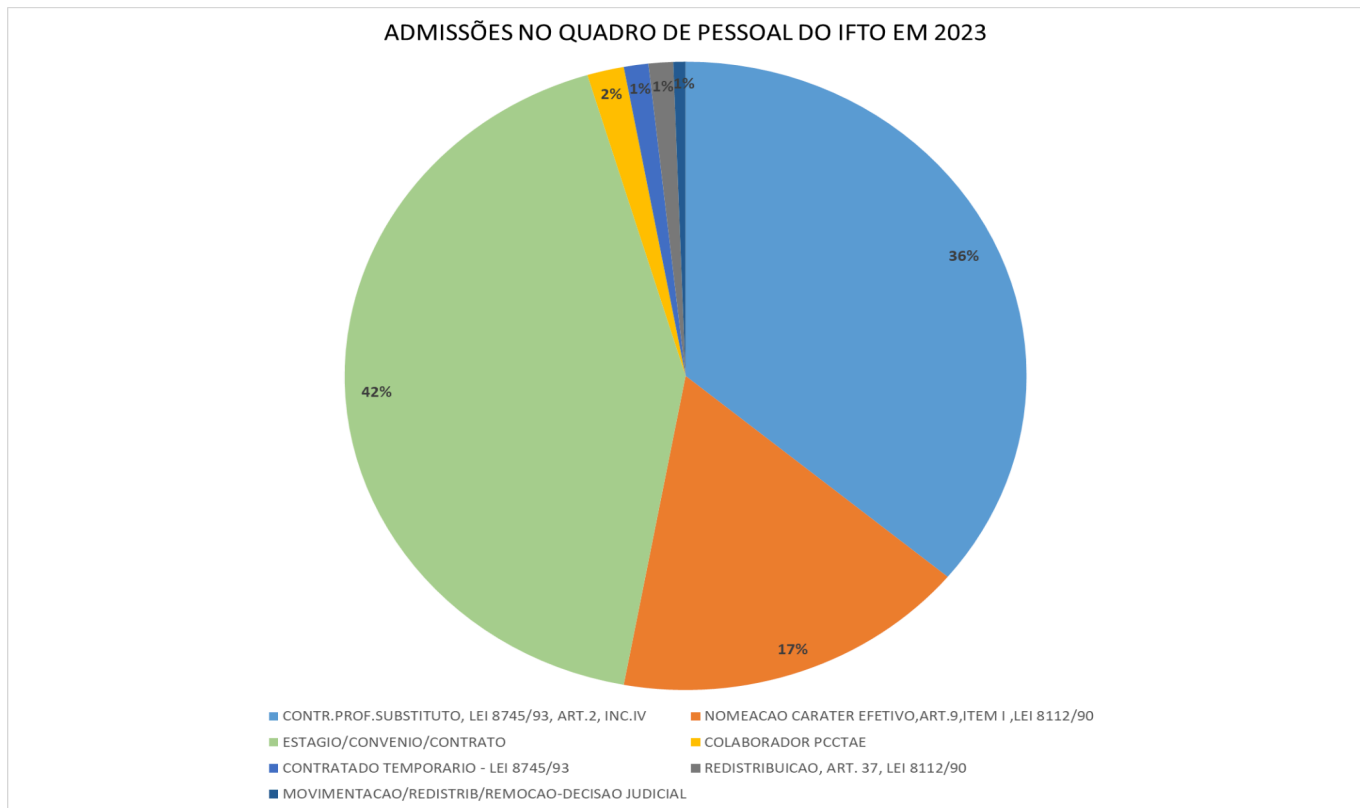
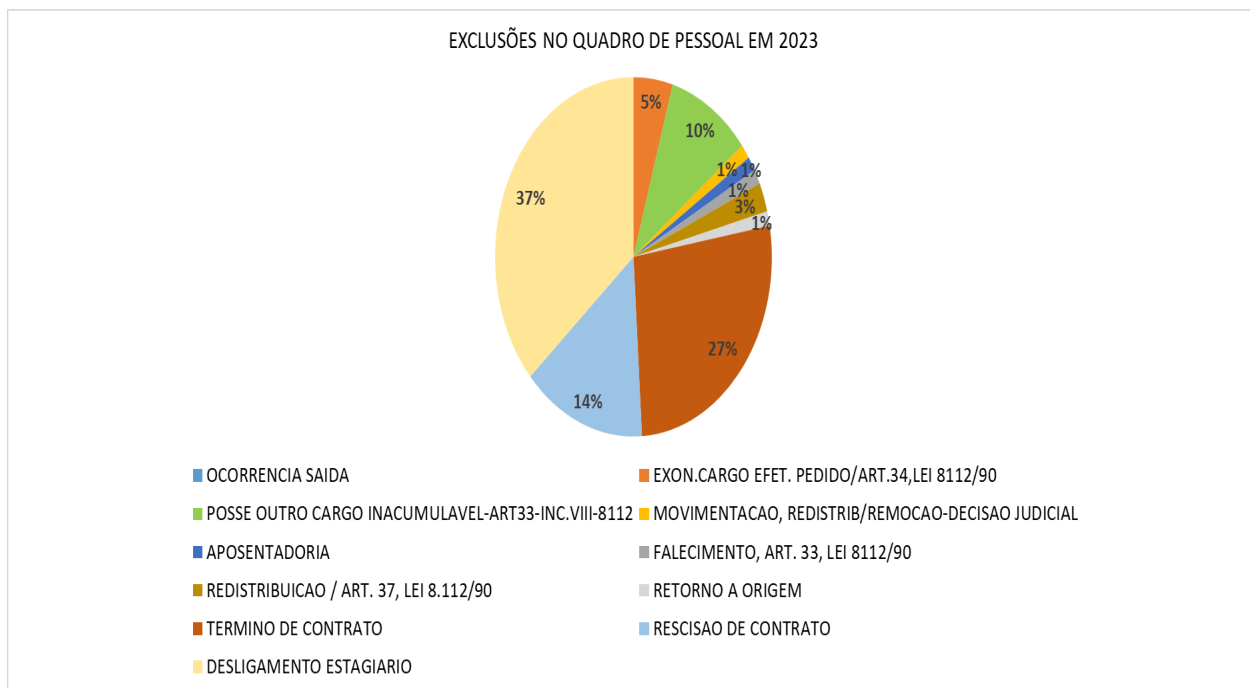


Gráfico 50 - Evolução do Quadro de Servidores: **Exclusões no Quadro de Pessoal do IFTO em 2023**



- **Remoção de servidores**

A movimentação interna dos servidores do Instituto Federal do Tocantins por meio de remoção está regulamentada através da Resolução CONSUP/IFTO nº 43, de 6 de maio de 2021, a qual estabelece que, prioritariamente, deve ocorrer meio do Banco de Manifestação de Interesse, sendo necessária a inscrição e a indicação das unidades de interesse pelos servidores.

O Regulamento de Remoção dos Servidores do Instituto Federal do Tocantins determina que os códigos de vagas desocupados e que venham a ser providos no Instituto Federal do Tocantins, sendo vagas novas ou vagas anteriormente ocupadas, deverão ser inicialmente disponibilizadas para remoção antes de seu provimento.

Para isso, instituiu-se a Comissão Permanente de Remoção como responsável pelo gerenciamento do Banco de Manifestação de Interesse e organização e execução dos editais internos de remoção, que ocorrem por meio de chamadas públicas periodicamente.

No ano de 2023, foram lançados 8 editais de remoção, sendo ofertadas 61 vagas; destas, 30 vagas foram efetivadas por meio de remoção a pedido, a critério da Administração e do Banco de Manifestação de Interesse.

- **Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas**

O Decreto nº 9.091, de 28 de agosto de 2019, definiu princípios, diretrizes, responsabilidades e instrumentos para a implementação de ações de desenvolvimento de servidores públicos federais. De forma estratégica, institui-se uma política visando ao desenvolvimento profissional dos servidores de acordo com a estratégia dos órgãos, tendo como referência os objetivos e as metas institucionais.

Em atenção à norma federal, o Regulamento para a Política de Desenvolvimento de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins foi instituído com a finalidade de normatizar as ações de desenvolvimento no órgão, tendo como referência a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP).

Com o objetivo de promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação deste órgão no serviço público por ele ofertado, foram estabelecidas metas no regulamento interno de capacitação, tais como: promoção de ações de incentivo ao desenvolvimento de carreiras dos servidores de maneira equânime; planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e eficiência; e planejamento de forma a possibilitar aos servidores, docentes e técnicos administrativos em educação as oportunidades de participação em capacitações específicas visando à formação de um quadro de servidores qualificados, como também para atingir os índices de titulação previstos.

Para garantir a transparência e o alinhamento das ações de desenvolvimento aos objetivos institucionais, utiliza-se como metodologia de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas do órgão a ampla participação dos servidores, dos gestores máximos das unidades e das chefias imediatas ou responsáveis pelo setor.

Em 2023 foram executadas 72 ações de desenvolvimento de curta duração, presenciais e a distância, como oficinas, palestras, seminários, fóruns, congressos, *workshops*, simpósios, semanas acadêmicas, jornadas, convenções, colóquios, dentre outras modalidades.

A participação em ações de desenvolvimento com o afastamento do exercício do cargo, por meio das modalidades de licença para capacitação ou afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*, contabilizaram 98 concessões. No tocante à

participação dos servidores afastados em razão de participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*, foram computados 14 para mestrado, 28 para doutorado e 1 para pós-doutorado.

Gráfico 51 - Afastamentos para capacitação em 2023

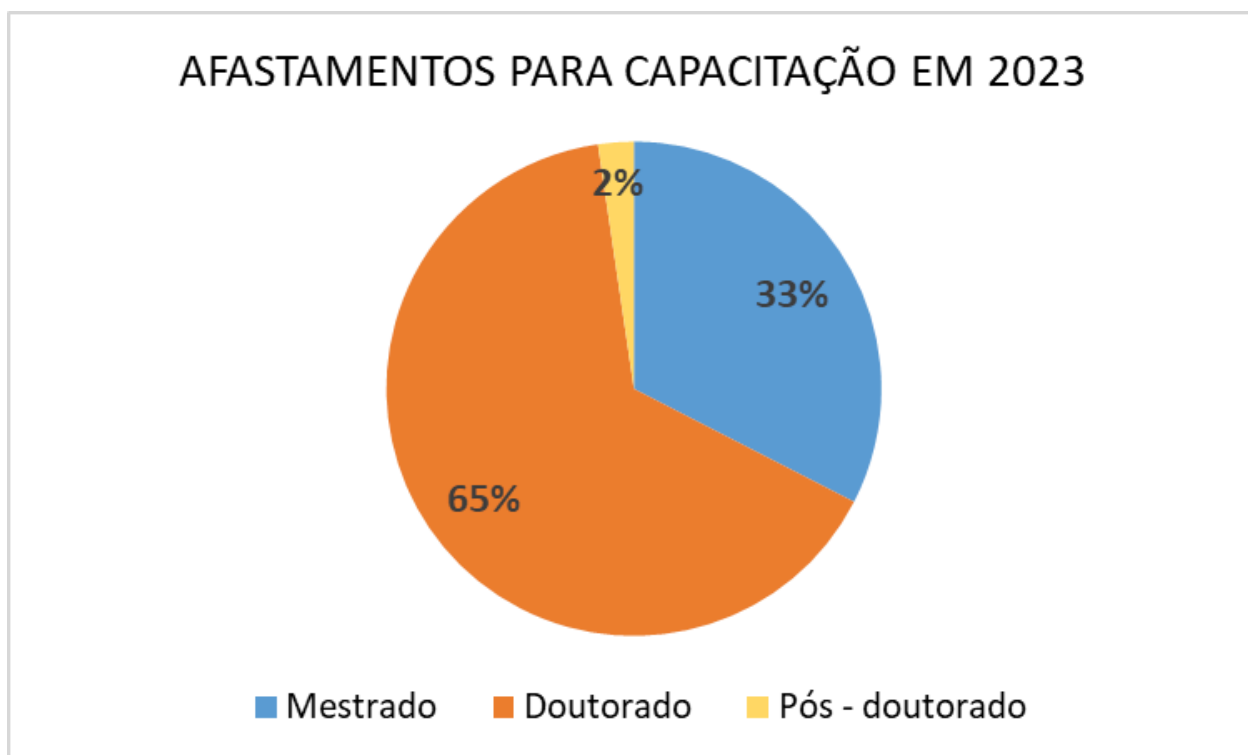
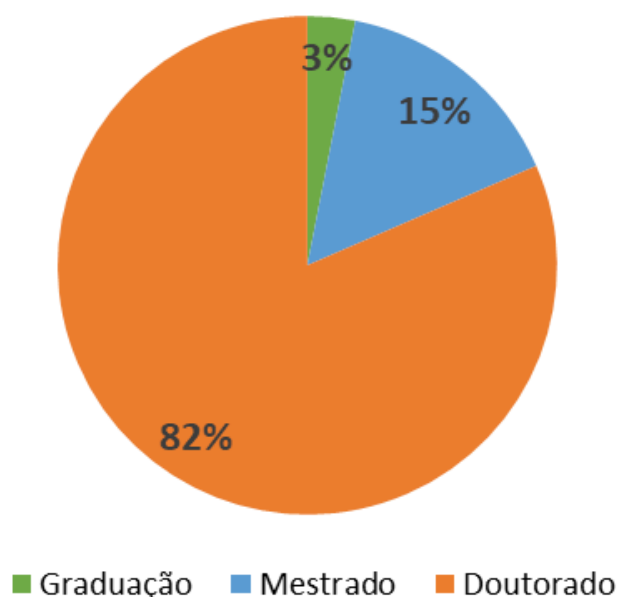


Gráfico 52 - Incentivos do Pró-Qualificar em 2023

INCENTIVOS DO PRÓ - QUALIFICAR EM 2023



- **Programa Qualidade de Vida (PQV)**

O Programa Qualidade de Vida (PQV) integra a Política de Gestão de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins e tem como finalidade a melhoria da saúde e do bem-estar do servidor, o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, o desenvolvimento profissional e pessoal, o reconhecimento e a valorização dos servidores e colaboradores, além da promoção de ações de diversidade e inclusão.

Na implementação de ações para melhoria do bem-estar físico, psicológico e social, promovem-se a saúde e a qualidade de vida dos servidores e familiares, estagiários e terceirizados. É nítido o retorno que o órgão tem na consecução das metas e dos objetivos institucionais quando se tem um quadro de servidores saudável.

De forma descentralizada e transversal, o Programa Qualidade de Vida é implementado de forma contínua, com diversas ações em todas as unidades do IFTO.

Dentre as ações realizadas de forma permanente e contínua, destacam-se a consolidação dos Espaços Kids nas unidades que onde foram implantados a escuta psicológica; os

atendimentos psiquiátricos; os exames médicos periódicos; os encaminhamentos e acompanhamentos de perícias médicas em trânsito; as campanhas locais e também integradas ao UNIFICA relativas a pautas como diversidade, saúde mental, preconceito e assédio nas relações de trabalho; e saúde da mulher e do homem. No ano de 2023, manteve-se o Projeto MOVIMENTE-SE, no formato presencial, com a promoção de aulas semanais de ritmos, treinamento funcional e ginástica localizada.

- **Despesas de Pessoal**

Tabela 9 - Valores gastos com pessoal

Rubrica	Rendimento Bruto	Descontos	Líquido
Assistência Pré-Escolar – Servidor Efetivo	R\$ 1.334.172,30	R\$ 96,30	R\$ 1.334.076,00
Assistência Pré-Escolar – Servidor Temporário	R\$ 82.176,00	R\$ 89,73	R\$ 82.086,27
Auxílio-Alimentação – Servidor Temporário	R\$ 738.783,39	R\$ 27.151,77	R\$ 711.631,62
Auxílio-Alimentação – Servidor Efetivo	R\$ 8.915.138,33	R\$ 8.638,97	R\$ 8.906.499,36
<i>Per Capita</i> – Saúde Suplementar	R\$ 2.673.649,37	R\$ 10.039,54	R\$ 2.663.609,83
Auxílio-Moradia	R\$ 100.410,59	R\$ 0,00	R\$ 100.410,59
Auxílio-Transporte – Servidor Efetivo	R\$ 2.359.895,91	R\$ 416.727,25	R\$ 1.943.168,66
Auxílio-Transporte CDT – Servidor Temporário	R\$ 249.171,32	R\$ 26.688,95	R\$ 222.482,37
GECC	R\$ 181.990,63	R\$ 9.697,16	R\$ 172.293,47
Auxílio-Natalidade	R\$ 27.793,92	R\$ 0,00	R\$ 27.793,92
Substituição/Interino	R\$ 781.825,59	R\$ 35,44	R\$ 781.790,15
Abono de Permanência – Emenda Constitucional nº 41/2003	R\$ 405.963,55	R\$ 0,00	R\$ 405.963,55

5.3. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

- **Conformidade Legal**

Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002; Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018; Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013; Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012; Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019; Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 5, de 26 de maio de 2017; Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19 de janeiro de 2010; Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 26 de abril de 2018; Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006; Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015; Portaria MPDG nº 443, de 27 de dezembro de 2018; Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023; e demais normas pertinentes.

- **Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo**

Os processos homologados no ano de 2023 pelo IFTO ficaram em torno de R\$ 146.792.693,37 (cento e quarenta e seis milhões setecentos e noventa e dois mil seiscentos e noventa e três reais e trinta e sete centavos), um aumento de 215% comparado com o ano de 2022.

O aumento tem reflexo, principalmente, na permissão de participação de outras entidades em procedimentos licitatórios conduzidos pelo IFTO, dentre os quais podemos citar a contratação de serviços de manutenção predial, por meio de maior desconto, tendo como referência a tabela SINAPI, que teve sua homologação em torno de R\$ 61.027.573,45 (sessenta e um milhões vinte e sete mil quinhentos e setenta e três reais e quarenta e cinco centavos).

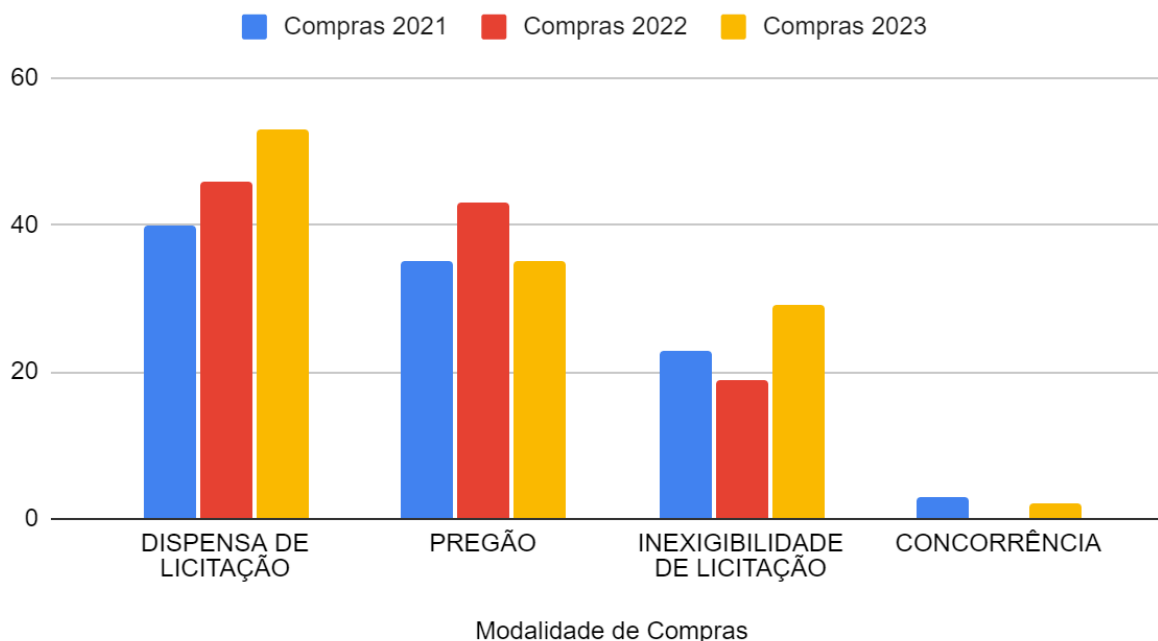
Do montante homologado, 93,57% foram despendidos na modalidade pregão eletrônico, demonstrando que o IFTO cumpre o preconizado na Lei nº 8.666/1993 e na Lei nº 14.133/2021 ao adotar essa modalidade de licitação.

O pregão eletrônico proporciona e oportuniza uma ampliação da concorrência nos certames licitatórios, trazendo ganhos de economicidade e eficiência no gasto das despesas do IFTO por adotar essa modalidade na maioria dos seus processos.

Segue gráfico das modalidades de compras no âmbito do IFTO, com base nos últimos três anos:

Gráfico 53 - Modalidade de compras no âmbito do IFTO nos últimos três anos

Comparativo Quantitativo Compras x Modalidade



Dados: Painel de Compras\Ministério da Economia

A evolução histórica das compras homologadas do IFTO nos últimos três anos reforçam tal tendência de utilização da modalidade pregão como o principal mecanismo de compras públicas realizadas por esta instituição.

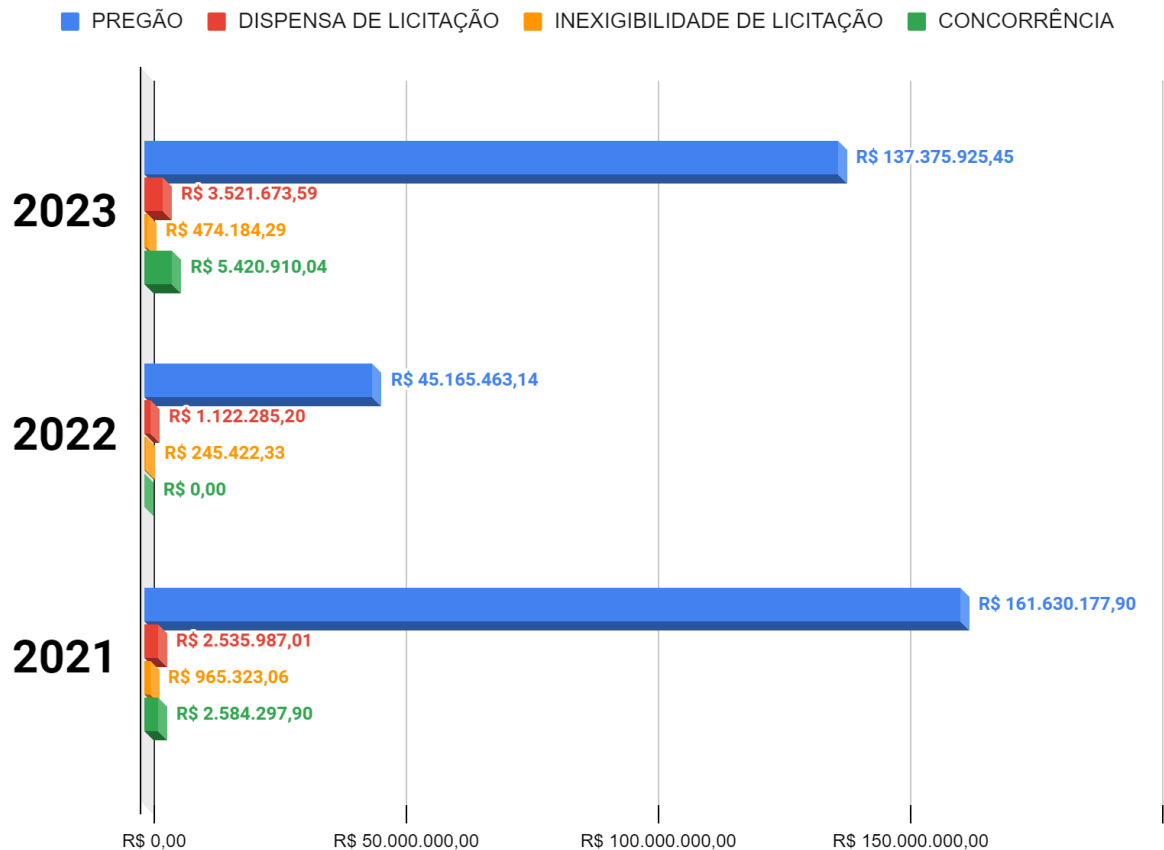
Além disso, como pode ser observado no gráfico a seguir, os percentuais despendidos com dispensa de licitação e inexigibilidade em relação aos procedimentos homologados vêm se mantendo em patamares aceitáveis, comprovando ganhos de economicidade e eficiência com a maior publicidade, transparência e concorrência nos processos licitatórios do IFTO.

No **ano de 2021**, o IFTO realizou contratações diretas na modalidade de dispensa de licitação em cerca de R\$ 2.535.987,01 (dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil novecentos e oitenta e sete reais e um centavo), representando o equivalente a 1,51% do total homologado; no **ano de 2022**, esse valor totalizou R\$ 1.122.285,20 (um milhão cento e vinte e dois mil duzentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos), representando o equivalente a 2,41% do valor total das contratações daquele ano; e no **ano de 2023**, o montante ficou em R\$ 3.521.673,59 (três milhões quinhentos e vinte e um mil seiscentos e setenta e três reais e cinquenta e nove centavos),

representando menos de 2,40% do total das contratações realizadas pelo IFTO neste período.

Gráfico 54 - Valor das compras por modalidade nos últimos três anos

Valor das Compras por modalidade nos últimos 3 anos



Dados: Paineis de Compras\Ministério da Economia

Os valores de compras homologadas no ano de 2023 se mostraram bastante elevados, muito pela disponibilidade a outros órgãos da Administração Pública a participação em seus pregões eletrônicos, fazendo com que os quantitativos e, conseqüentemente, os valores ficassem elevados.

Portanto, reforça-se assim o esforço da instituição na melhoria dos processos de compras, mitigando as contratações diretas, buscando melhorar serviços e produtos para a comunidade

com o menor custo e de maneira mais transparente.

- **Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações**

As contratações mais relevantes do IFTO são relativas ao funcionamento da entidade, sempre buscando trazer elementos novos em seus procedimentos para melhorar a eficiência e a gestão dos contratos administrativos da instituição. Um dos principais instrumentos adotados nos novos procedimentos de contratação de serviços continuados é a adoção do IMR (Instrumento de Medição de Resultados), mecanismo que possibilita à fiscalização do contrato aferir a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pela contratada. Tal instrumento oportuniza à administração, na hipótese de má prestação dos serviços, dentre outras situações, descontar o valor correspondente da fatura a ser paga para a respectiva empresa.

A adoção do IMR e sua utilização faz com que a instituição melhore a eficiência dos serviços prestados pelas empresas contratadas, trazendo ganhos de eficiência e qualidade, agregando valor a diversos âmbitos institucionais.

No ano de 2023, foram realizados, dentre outros, os seguintes procedimentos licitatórios:

Quadro 7 - Procedimentos licitatórios realizados em 2023

Modalidade	Objeto	Justificativa
Pregão Eletrônico nº 10/2023	Contratação de serviço de manutenção em bens móveis	Trata-se da necessidade de manutenção em estofados, revestimentos e rodinhas de cadeiras, poltronas e sofás para fins de preservação dos bens móveis de todas as unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
Pregão Eletrônico nº 15/2023	Aquisição de mobiliários	É sabido que, como parte dos procedimentos necessários ao perfeito funcionamento dos ambientes de trabalho das unidades, faz-se necessário que sejam disponibilizados meios

		adequados, dentre os quais, a obtenção de um espaço físico satisfatório, visando a um ambiente laboral ergonômico e que torne a atividade fim mais eficiente.
Pregão Eletrônico nº 16/2023	Prestação de serviços comuns de engenharia, sob demanda, para atender todas as unidades do IFTO	Justifica-se diante da indisponibilidade de mão de obra especializada no quadro funcional e dos equipamentos necessários para manter uma estrutura adequada das instalações físicas, permitindo o desenvolvimento das atividades de maneira eficiente. Justifica-se também em face do desgaste natural causado pelo tempo, do contínuo uso de produtos químicos para limpeza e da natural deterioração causada por fatores climáticos e pelo uso, além da necessidade de reparos nos diversos setores.
Pregão Eletrônico nº 27/2023	Contratação de serviços continuados de administração, gerenciamento e controle de aquisição de combustíveis e manutenção de veículos	Cumpramos destacamos que o IFTO possui 12 unidades distribuídas no território do estado. Tendo em vista os deslocamentos constantes entre essas unidades, como a participação em eventos institucionais sediados nos <i>campi</i> e visitas técnicas, além de deslocamentos para todo o território nacional, faz-se necessária a utilização de veículos institucionais para a consecução dos objetivos administrativos e pedagógicos de cada unidade.
Pregão Eletrônico nº 32/2023	Contratação de Serviços Gráficos para atender necessidades de todos os <i>campi</i> do IFTO	Vale ressaltar que o Instituto Federal do Tocantins possui 12 unidades em pleno funcionamento e mais de 20 polos de educação a distância, com constantes ações e produção de material intelectual e

		físico, que requerem apoio cotidianamente de vários instrumentos com serviços gráficos.
Concorrência nº 01/2023	Construção de galpão para atender o <i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso do IFTO	Atualmente, o <i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso não possui uma garagem coberta com tamanho suficiente para guarda e acondicionamento do patrimônio, o que é imprescindível para sua conservação e garantia de vida útil. Além disso, é necessária a disponibilização de um depósito para armazenamento de peças e outros insumos utilizados na manutenção da frota.
Concorrência nº 03/2023	Construção de bloco multiuso para o <i>Campus</i> Araguaína do IFTO	A referida construção proporcionará a capacidade de iniciar o curso de Farmácia e ampliar a oferta do curso de Biotecnologia, atendendo a uma demanda frequente da comunidade de Araguaína. Ademais, outros aspectos, como a infraestrutura esportiva e a falta de um auditório adequado, também precisam ser encabeçados.

Tais contratações se justificam para prover a infraestrutura física e assegurar o funcionamento das atividades institucionais do IFTO.

- **Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização**

Quadro 8 - Contratações diretas realizadas em 2023

Modalidade	Objeto	Valor
Dispensa de Licitação nº 42/2023	Contratação da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins — FAPTO para	R\$ 250.000,00

	gerenciamento do “Projeto de Extensão de promoção e fortalecimento da Aquicultura com foco na Pegada de Carbono, do IFTO”	
Dispensa de Licitação nº 51/2023	Contratação da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins — FAPTO para gerenciamento do “Projeto Mulheres Mil no âmbito do Instituto Federal do Tocantins	R\$ 812.800,00
Inexigibilidade nº 03/2023	Contratação de licença de uso da biblioteca virtual, visando atender demandas de todas as unidades do Instituto Federal do Tocantins	R\$ 205.084,80
Inexigibilidade nº 25/2023	Capacitação de pregoeiros	R\$ 43.192,00

Principais tipos de contratações diretas: As contratações diretas decorrem, muitas vezes, de inviabilidade de competição, quando há fornecedor exclusivo para aquela contratação, nos casos de inexigibilidade, bem como de previsões legais específicas para determinadas contratações ou pelo pequeno vulto da aquisição.

- **Inovações nas contratações**

Além disso, o IFTO vem cada vez mais aderindo e participando das licitações promovidas pela Central de Compras do Ministério da Economia, que são de âmbito nacional e que, em sua maioria, trazem ganhos de economicidade e eficiência muito relevantes para a Administração.

A título de inovação, no ano de 2023, destaca-se a contratação de empresa para executar serviços de manutenção predial, com fornecimento de mão de obra não exclusiva e materiais para todas as unidades do Instituto. A respectiva contratação é para atender serviço rotineiro do IFTO, uma vez que suas edificações sempre demandam serviços de engenharia a fim de manter suas estruturas físicas em pleno funcionamento.

Ademais, cabe salientar que o ano de 2023 foi o grande marco em que os primeiros

pregões foram realizados sob a égide da Lei nº 14.133/2021 em paralelo com a Lei nº 8.666/1993. No entanto, no ano de 2024, serão realizados integralmente de acordo com a nova legislação, tendo em vista a revogação do normativo anterior.

5.4. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

- **Conformidade legal**

Este Relatório tem conformidade legal com o art. 37 da Constituição Federal, com a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal — LRF), com a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei da Improbidade Administrativa), e demais instruções legais que regem a gestão de infraestrutura na Administração Pública.

- **Principais investimentos de capital**

Seguindo as conformidades da Lei Complementar nº 101/2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei nº 10.028, de 19 de outubro de 2000, que traz a dosimetria sobre a LRF, relatamos os valores referentes aos investimentos em infraestrutura e equipamentos realizados pelo IFTO.

Em 2023, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins realizou investimentos na ordem de R\$ 2.415.970,20 (dois milhões quatrocentos e quinze mil novecentos e setenta reais e vinte centavos).

Os investimentos realizados têm como objetivo viabilizar a aquisição e a atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades administrativas e finalísticas.

Gráfico 55 - Investimentos por finalidade em 2023



Fonte: SIAFI, 2023

- **Desfazimento de ativos**

No ano de 2023, foi realizado um procedimento de desfazimento de ativos, especificamente semoventes (bovinos e equinos), do *Campus* Araguatins, sendo realizado leilão. Foram 71 animais leiloados, sendo 66 bovinos e 5 equinos. O valor total do leilão foi de R\$ 140.420,00 (cento e quarenta mil e quatrocentos e vinte reais).

- **Locações de imóveis e equipamentos**

Com a locação de imóveis, ou melhor, de espaços para comercialização de alimentos, como cantinas e lanchonetes em seus *campi*, ou de salas, por exemplo, para aplicação de provas externas, o IFTO arrecadou R\$ 42.120,87 (quarenta de dois mil cento e vinte reais e oitenta e sete centavos) no ano de 2023.

- **Mudanças e desmobilização relevantes**

Não houve ocorrência no período.

5.5. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- **Conformidade legal**

Para garantir que a gestão de Tecnologia da Informação (TI) do IFTO esteja em conformidade legal, é essencial seguir e aplicar um extenso conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo governo federal, órgãos de controle, Ministério da Economia e Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR). Além disso, é crucial que esteja alinhada com a Estratégia de Governança Digital (EGD) do governo federal, seguindo padrões internacionais para manter os serviços de TI e atender às normas estabelecidas nos normativos internos.

O IFTO busca constantemente se manter atualizado com as evoluções em diversos campos, incluindo acessibilidade, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos, conforme estipulado pela Instrução Normativa SGD/ME nº 47, de 9 de junho de 2022. Dessa forma, a TI do IFTO assegura que seus serviços e processos estejam em total conformidade com as mais rigorosas exigências legais, proporcionando um ambiente seguro e eficiente.

- **Modelo de governança de TI**

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) do Instituto Federal do Tocantins tem como objetivo primordial atender às demandas internas e externas da instituição. Para alcançar esse propósito, conta com uma equipe de profissionais organizados em quatro áreas, cada uma encarregada do desenvolvimento e operação de um conjunto específico de serviços.

O Modelo de Governança de Tecnologia da Informação (TI) do IFTO tem no Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTIC) sua principal instância. Além disso, há o Comitê de Segurança da Informação (CSI), responsável por abordar questões estratégicas relacionadas à segurança de dados, serviços, controles, políticas e conscientização em segurança da informação para toda a comunidade acadêmica. Este comitê é assessorado pela Equipe de Prevenção,

Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR), composta por profissionais técnicos que fornecem subsídios para as decisões do Comitê de Segurança da Informação.

O objetivo desses grupos é otimizar os índices de Governança de TI e alinhar as demandas institucionais relacionadas à TI. O CGTI tem responsabilidades que incluem a elaboração e aprovação de políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o estabelecimento de mecanismos para a comunicação e institucionalização, além de monitorar e avaliar sistematicamente essas políticas.

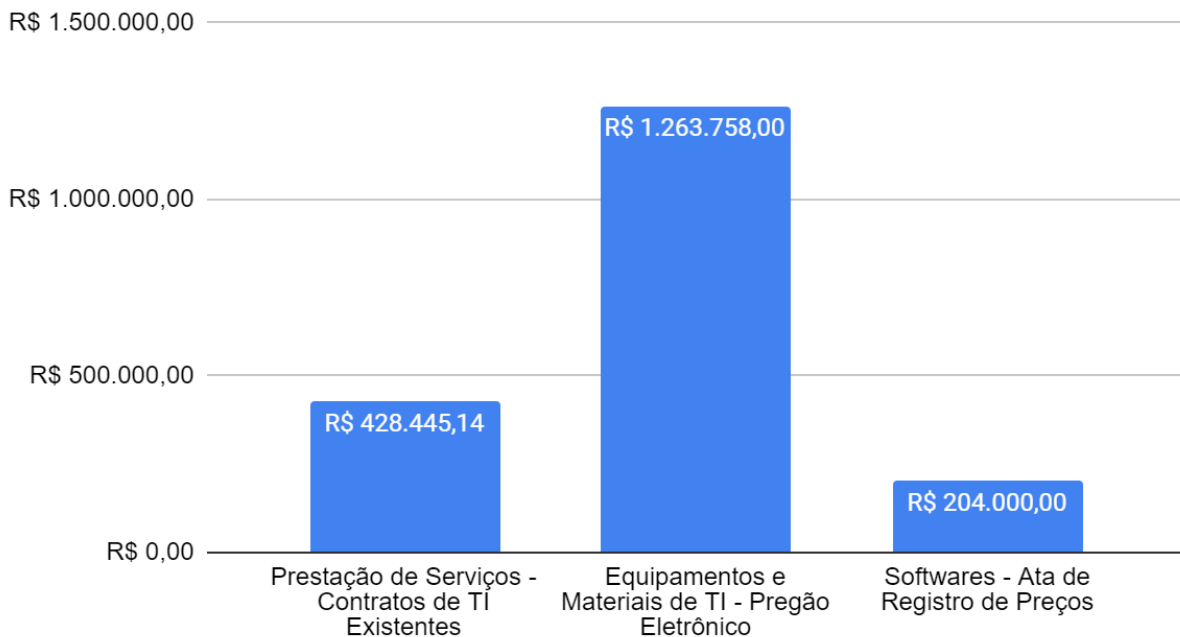
Durante o ano de 2023, o Comitê de TI realizou reuniões nas quais foram aprovados vários documentos estratégicos para a área, buscando evoluir o nível de maturidade da instituição nos índices de governança indicados no relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Paralelamente, o Comitê de Segurança da Informação concentrou seus esforços em tratar questões relacionadas à segurança, realizando discussões, aprovando documentos e publicando-os para aprimorar continuamente a segurança da informação.

O resultado desse trabalho conjunto tem contribuído significativamente para a melhoria contínua da governança de TI no IFTO, aprimorando os processos e serviços oferecidos a todos os usuários da instituição.

- **Contratações mais relevantes de recursos de TI**

Gráfico 56 - Investimentos em TI realizados em 2023

Investimentos em TI - 2023



O Gráfico 56 apresenta os custos relacionados a contratos, equipamentos e *softwares* para o setor de Tecnologia da Informação (TI) para o ano de 2023. Vamos analisar cada categoria de serviço:

Quanto à Prestação de serviços:

Serviços de *Outsourcing* de Impressão:

- Valor: R\$ 69.715,57 (sessenta e nove mil setecentos e quinze reais e cinquenta e sete centavos)
- Descrição: Este é o custo associado à terceirização dos serviços de impressão. Inclui gastos com a manutenção e operação das impressoras.

Computação em Nuvem:

- Valor: R\$ 129.088,32 (cento e vinte e nove mil oitenta e oito reais e trinta e dois centavos)
- Descrição: Refere-se aos custos relacionados à utilização de recursos de computação em nuvem, uma abordagem moderna que oferece flexibilidade e escalabilidade para hospedar aplicativos e armazenar dados de forma virtual.

E-mail Institucional:

- Valor: R\$ 204.400,00 (duzentos e quatro mil e quatrocentos reais)
- Descrição: Representa os custos associados à gestão e manutenção do serviço de e-mail institucional, essencial para comunicação interna e externa na instituição.

Telefonia Fixa:

- Valor: R\$ 9.186,09 (nove mil cento e oitenta e seis reais e nove centavos)
- Descrição: Indica os custos relacionados à infraestrutura e serviços de telefonia fixa utilizados pela instituição.

Internet:

- Valor: R\$ 16.055,16 (dezesesseis mil cinquenta e cinco reais e dezesseis centavos)
- Descrição: Reflete os gastos com a conexão à internet, essencial para a comunicação *on-line*, acesso a recursos virtuais e execução de diversas atividades.

Custo Total Anual:

- Valor: R\$ 428.445,14 (quatrocentos e vinte e oito mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e quatorze centavos)
- Descrição: A soma de todos os custos mencionados, representando o investimento total em contratos de TI no ano 2023.

Quanto aos Softwares:

O serviço de “Google Workspace for Education Plus - E-mail Institucional” refere-se à utilização de uma plataforma do Google projetada especialmente para ambientes educacionais. Nesse contexto, o serviço oferece recursos avançados de e-mail institucional para o Instituto, proporcionando uma comunicação eficiente e segura.

O custo médio associado à aquisição desse serviço específico foi de R\$ 204.000,00 (duzentos e quatro mil reais). Esse investimento envolve a licença e a implementação do Google Workspace, garantindo que a instituição tenha acesso a uma solução robusta para a gestão de e-mails, promovendo uma comunicação interna e externa eficaz entre os membros da comunidade educacional.

Quanto aos Equipamentos:

Foi realizado um investimento significativo para a aquisição de novos computadores,

visando à renovação do parque computacional em todas as unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Investimento Total:

O montante de R\$ 1.263.758,00 (um milhão duzentos e sessenta e três mil e setecentos e cinquenta e oito reais) foi alocado com o objetivo de proporcionar uma atualização substancial em nossa infraestrutura tecnológica, garantindo que nossos estudantes, professores e colaboradores tenham acesso a equipamentos de última geração.

Quantidade de Computadores Adquiridos:

Com esse investimento, foi possível adquirir um total de 331 computadores de ponta. Esses equipamentos foram distribuídos estrategicamente, focando principalmente na renovação dos laboratórios, onde os estudantes realizam suas atividades práticas.

Benefícios para os Estudantes:

A principal motivação por trás desse investimento é proporcionar aos nossos estudantes um ambiente de aprendizado enriquecedor. Os novos computadores irão potencializar as atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios, permitindo que os alunos tenham acesso a tecnologias modernas e desempenho excepcional para seus estudos.

Renovação do Parque Computacional:

A substituição dos computadores antigos representa um passo importante para garantir a eficiência e a confiabilidade de nossos recursos tecnológicos. A renovação do parque computacional não apenas atende às demandas atuais, mas também prepara o IFTO para os desafios tecnológicos futuros.

Impacto na Qualidade do Ensino:

Investir em tecnologia educacional é fundamental para promover uma experiência acadêmica de alta qualidade. A renovação do parque computacional contribuirá diretamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas, capacitando nossos alunos a enfrentar os desafios do mundo digital.

- **Principais iniciativas — sistemas e projetos — e resultados na área de TI por cadeia de valor**

Em 2023, promovemos uma mudança substancial na área de Tecnologia da Informação, marcando a adoção bem-sucedida do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) como

nosso novo sistema acadêmico institucional, superando eficientemente o antigo SIGA-EPT. Essa transição foi realizada de forma exemplar, englobando a migração completa de dados e contando com os benefícios que o SUAP oferece.

O SUAP é reconhecido por sua eficácia e é amplamente utilizado por diversas instituições, o que contribui para a confiança na sua aplicação. Sua versatilidade e recursos abrangentes tornam-no uma escolha sólida para a gestão acadêmica e administrativa. Essa escolha estratégica alinhou-se perfeitamente com as metas delineadas em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), onde a integração de sistemas foi identificada como uma necessidade crucial.

A migração de dados do antigo sistema foi conduzida de maneira minuciosa pela equipe de TI, em estreita colaboração com a Pró-Reitoria de Ensino. Esse processo envolveu a transferência completa e precisa de informações, garantindo uma integração perfeita no SUAP. O resultado foi uma transição suave, permitindo que nossos servidores focassem seus esforços em um sistema consolidado e eficiente.

A plena operacionalidade do SUAP trouxe avanços notáveis na gestão acadêmica e na administração de dados institucionais. A inovação se reflete nos processos de rematrícula e matrícula, que agora ocorrem de maneira mais eficiente e integrada. Essa evolução não apenas simplificou nossos processos internos, mas também fortaleceu a eficiência e a coesão entre os setores de ensino, pesquisa e extensão. O SUAP representa não apenas uma ferramenta, mas uma mudança positiva e estratégica em nossa instituição, impulsionando-nos rumo a uma gestão mais moderna e integrada.

- **Infraestrutura de TI:**

Em 2023, testemunhamos um avanço significativo na área de Tecnologia da Informação, especialmente com a adoção da computação em nuvem como uma abordagem estratégica para impulsionar nossos principais projetos institucionais. Nessa jornada, levamos para a nuvem projetos essenciais como o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e o Portal Institucional, resultando em melhorias substanciais na eficiência e acessibilidade.

Ao migrar para a computação em nuvem, buscamos garantir maior flexibilidade, escalabilidade e disponibilidade para nossos serviços. O SUAP, o SEI e o Portal agora operam em ambientes virtuais, permitindo fácil acesso a partir de qualquer lugar e a qualquer momento. Essa mudança não apenas otimizou o desempenho, mas também proporcionou uma gestão mais eficaz

dos recursos.

Adotamos tecnologias inovadoras, como Kubernetes e Docker, para aprimorar ainda mais nossa infraestrutura de TI. O Kubernetes possibilita a orquestração eficiente de contêineres, facilitando a implantação e o gerenciamento de aplicações de forma consistente. Já o Docker, ao empacotar aplicativos em contêineres, proporciona uma execução mais rápida e consistente, além de simplificar o processo de desenvolvimento e implementação.

Essas melhorias não apenas modernizaram nossos sistemas, mas também contribuíram para uma gestão de recursos mais eficiente. A infraestrutura de TI do IFTO passou por avanços notáveis para garantir a estabilidade e o desempenho adequado dessas soluções na nuvem. Asseguramos que os servidores, o armazenamento e as redes estejam otimizados para suportar a demanda, resultando em uma experiência de usuário mais fluida.

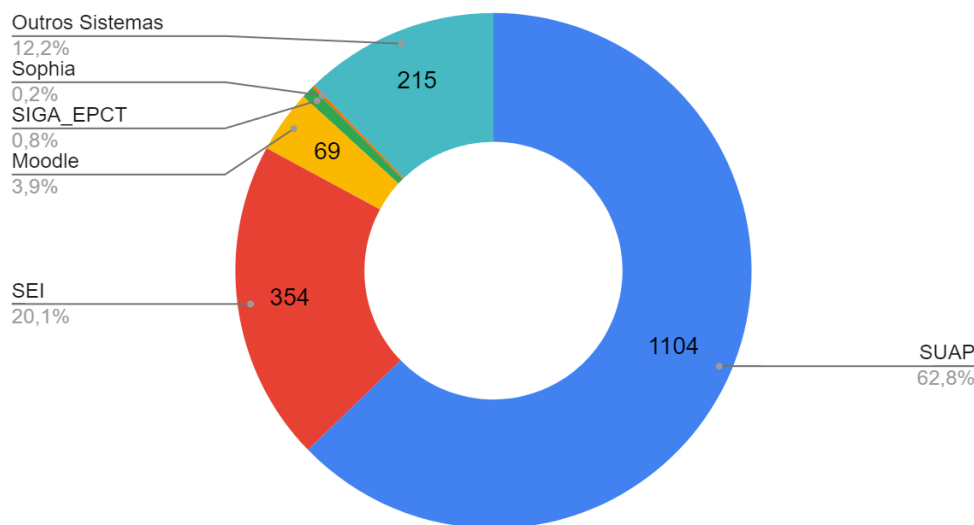
Em termos simples, essa mudança para a nuvem e a adoção de tecnologias como Kubernetes e Docker significam que agora nossos serviços e sistemas estão mais acessíveis, ágeis e confiáveis. Essa evolução reflete nosso compromisso em proporcionar uma experiência tecnológica eficiente e moderna para toda a comunidade acadêmica e administrativa.

- **Sistemas de Informação**

Durante o ano de 2023, a área de sistemas de informação realizou 1.759 atendimentos via central de serviços no SUAP.

Gráfico 57 - Chamados atendidos pela central de serviços referente a sistemas

Atendimento Central de Serviços referente a Sistemas



P.

No Instituto Federal do Tocantins, utilizamos diversos sistemas para gerenciar diferentes áreas e proporcionar serviços eficientes. Vamos explicar cada um deles de forma clara:

1. SUAP — Sistema Unificado de Administração Pública:

- Função: Gerenciamento de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, assuntos estudantis e gestão de pessoas.

- Atendimentos realizados: 1.104

- Descrição: O SUAP é uma ferramenta abrangente que auxilia na administração de diversas áreas acadêmicas e administrativas, garantindo um ambiente eficaz para alunos e colaboradores.

2. SEI — Sistema Eletrônico de Informações:

- Função: É o nosso sistema para processos eletrônicos.

- Atendimentos realizados: 354

- Descrição: O SEI facilita a tramitação de documentos e processos de forma eletrônica, agilizando e organizando o fluxo de informações internas.

3. Moodle — Ambiente Virtual de Aprendizagem:

- Função: Plataforma utilizada para aprendizagem *on-line*.

- Atendimentos realizados: 69

- Descrição: O Moodle é um ambiente virtual que suporta o aprendizado a distância, permitindo interações e disponibilizando recursos para os cursos oferecidos.

4. SIGA_EPCT — Antigo Sistema Acadêmico:

- Função: Sistema acadêmico anterior.

- Atendimentos realizados: 14

- Descrição: O SIGA_EPCT foi utilizado para gerenciar informações acadêmicas antes da transição para o SUAP.

5. Sophia — Sistema de Biblioteca:

- Função: Gerenciamento do acervo bibliotecário.

- Atendimentos realizados: 3

- Descrição: O Sophia é dedicado à administração e consulta do acervo da biblioteca, contribuindo para a organização e o acesso às informações bibliográficas.

6. Outros Sistemas (Eventos, Concursos, Seleções):

- Atendimentos realizados: 215

- Descrição: Além dos sistemas principais, também atendemos demandas relacionadas a outros sistemas, como os de eventos, concursos e seleções, garantindo suporte e eficiência nessas áreas específicas.

Esses números representam a quantidade de atendimentos realizados em cada sistema, refletindo a intensidade de uso e a importância dessas ferramentas para as atividades do IFTO.

● Governança de Tecnologia da Informação

A governança de tecnologia da informação é um elemento crucial para o sucesso de qualquer setor tecnológico. Em termos simples, ela consiste em um conjunto de ações e processos que permitem à gestão de uma instituição definir seus objetivos, planejar o uso da tecnologia e avaliar os riscos envolvidos. Isso inclui decisões sobre aquisição de tecnologia, uso adequado e proteção de dados, e é aplicável a todas as áreas e níveis da instituição.

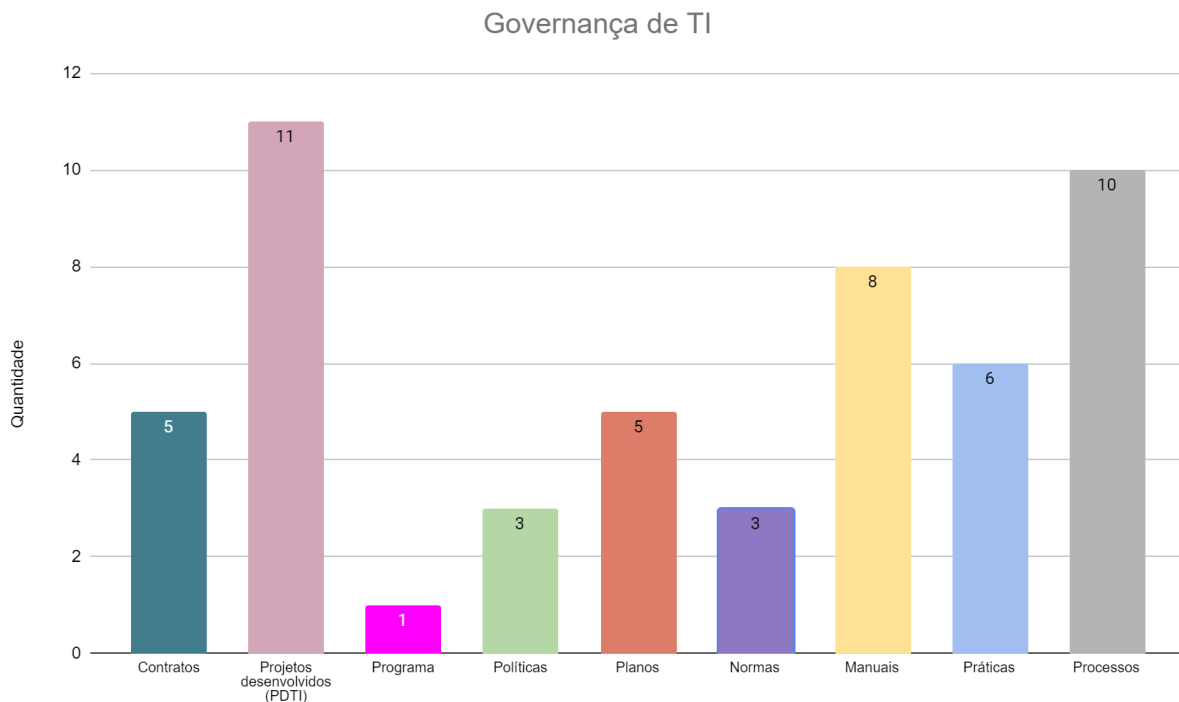
O Tribunal de Contas da União (TCU) destaca a importância de uma implementação adequada e níveis adequados de governança de tecnologia da informação para garantir que uma

instituição atinja um desempenho saudável, seguro e eficiente. A maturidade desejada pelo TCU é alta, especialmente para garantir o excelente desempenho e segurança dos bancos de dados e redes administrativas das instituições de ensino.

A governança de tecnologia da informação desempenha um papel fundamental na transparência para o público, estabelecendo regras para o gerenciamento de dados da instituição. Além disso, oferece segurança para as atividades, assegurando que os dados permaneçam protegidos contra acessos não autorizados.

No contexto do Instituto Federal do Tocantins , a área de governança de TI desempenha um papel vital. Ela acompanha e monitora o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI). Essas práticas garantem que o IFTO alcance um alto nível de desempenho, segurança e eficiência, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União. Em resumo, a governança de tecnologia da informação é essencial para o bom desempenho de instituições de ensino, promovendo ética, segurança e eficácia em todas as suas operações.

Gráfico 58 - Governança de TI



O gráfico apresentado mostra as principais atividades realizadas em 2023 na área de Governança de Tecnologia da Informação.

1. Contratos Administrativos:

Acompanhamos cinco contratos administrativos (Serviço de computação em nuvem, *Outsourcing* de impressão, Telefonia fixa, *Link* de Internet e Licença do *software* Google Workspace for Education Plus) durante o ano para garantir que as regras contratuais sejam seguidas, visando à segurança nos negócios realizados.

2. Projetos no PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação):

Desenvolvemos 11 projetos no âmbito do PDTI ao longo do ano. Esses projetos buscam melhorar a infraestrutura de TI e sistemas de informação para atender às futuras necessidades dos usuários.

3. Programa de Estudos em Segurança da Informação:

Criamos um programa de estudos em segurança da informação para apoiar a implementação de medidas tecnológicas, como monitoramento contínuo, detecção de vulnerabilidades e *backup*, garantindo a segurança dos dados. Detalhes sobre as ações realizadas na área de segurança da informação estão no tópico a seguir.

4. Políticas e Planos:

Estabelecemos três políticas para direcionar diferentes áreas, definindo regras para os usuários e promovendo o uso responsável dos serviços de TI. Além disso, elaboramos cinco planos para guiar ações e projetos de TI, estabelecer metas, monitorar o desenvolvimento e gerenciar atividades e recursos.

5. Normas, Manuais, Práticas e Processos:

Criamos três normas para garantir a execução uniforme de atividades, oito manuais para auxiliar os usuários na correta utilização dos serviços de TI, seis práticas para garantir a qualidade dos processos e dez processos para padronizar a execução de tarefas.

Essas ações têm como objetivo garantir um ambiente seguro, eficiente e responsável no uso da tecnologia da informação. Elas abrangem desde contratos até a implementação de medidas de segurança, fornecendo diretrizes claras para os usuários e promovendo a qualidade nos processos de TI.

- **Computação em Nuvem**

Em um significativo avanço na modernização da infraestrutura tecnológica, o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o Portal Institucional e o Serviço de Sistema de Nomes de Domínio (DNS) foram migrados para a nuvem. Essa transição representa um marco fundamental para a eficiência operacional e o aprimoramento dos serviços institucionais. A seguir, destacamos os benefícios dessa implementação, enfatizando os aspectos de disponibilidade e custo.

Implantação na Nuvem: Vantagens e Benefícios

1. Disponibilidade Aprimorada:

- **Acesso em Qualquer Lugar e a Qualquer Momento:** Com a migração para a nuvem, os sistemas agora podem ser acessados de qualquer local, proporcionando flexibilidade e agilidade aos usuários.
- **Redundância e Alta Disponibilidade:** A infraestrutura na nuvem oferece redundância, garantindo que os serviços permaneçam disponíveis mesmo em situações adversas, reduzindo significativamente o tempo de inatividade.

2. Eficiência e Agilidade Operacional:

- **Elasticidade de Recursos:** A nuvem permite ajustar os recursos conforme a demanda, garantindo eficiência operacional sem a necessidade de investimentos significativos em infraestrutura física.
- **Atualizações e Manutenção Simplificadas:** A administração de servidores e a aplicação de atualizações são gerenciadas de forma centralizada na nuvem, simplificando as operações e garantindo a utilização de versões mais recentes dos sistemas.

3. Custos Controlados e Otimizados:

- **Modelo de Pagamento por Uso:** A nuvem adota um modelo de pagamento flexível, em que os custos estão diretamente relacionados ao consumo de recursos, proporcionando uma gestão financeira mais eficiente.
- **Redução de Investimentos em Infraestrutura Física**:** A eliminação da necessidade de investir em servidores físicos e outros equipamentos resulta em economia significativa para a instituição.

4. Segurança Aprimorada:

- **Políticas de Segurança Especializadas:** Os provedores de serviços em nuvem implementam políticas de segurança avançadas, garantindo a integridade e a confidencialidade dos dados armazenados.
- **Backups Automatizados:** A nuvem oferece soluções de *backup* automatizado, reduzindo o risco de perda de dados e assegurando a recuperação rápida em caso de falhas.

Resultados e Impactos na Instituição:

- **Melhoria na Experiência do Usuário:** Com a disponibilidade ampliada e o acesso facilitado, os usuários experimentam uma melhoria significativa na usabilidade e na eficiência no uso dos sistemas.
- **Otimização dos Recursos Financeiros:** A mudança para a nuvem permite que a instituição otimize seus recursos financeiros, concentrando-os em áreas estratégicas em vez de despesas operacionais fixas.
- **Atualização Contínua dos Sistemas:** A facilidade de aplicar atualizações na nuvem garante que os sistemas estejam sempre alinhados com as últimas tendências tecnológicas, proporcionando maior segurança e desempenho.

Em síntese, a migração para a nuvem não apenas aprimora a disponibilidade, eficiência e segurança dos sistemas, mas também representa uma estratégia financeiramente sustentável para o Instituto. A instituição está comprometida em continuar explorando e aproveitando ao máximo as oportunidades oferecidas pela tecnologia em nuvem, visando sempre à excelência em seus serviços.

- **Segurança da Informação**

No ano de 2023, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins reforçou seu compromisso com a segurança da informação, seguindo as diretrizes da Instrução Normativa GSI/PR nº 3, de 28 de maio de 2021. Esta normativa estabelece a necessidade de uma gestão contínua da segurança da informação, alinhada à evolução tecnológica e aos riscos associados, identificando fatores internos e externos que possam impactar o alcance dos objetivos da instituição.

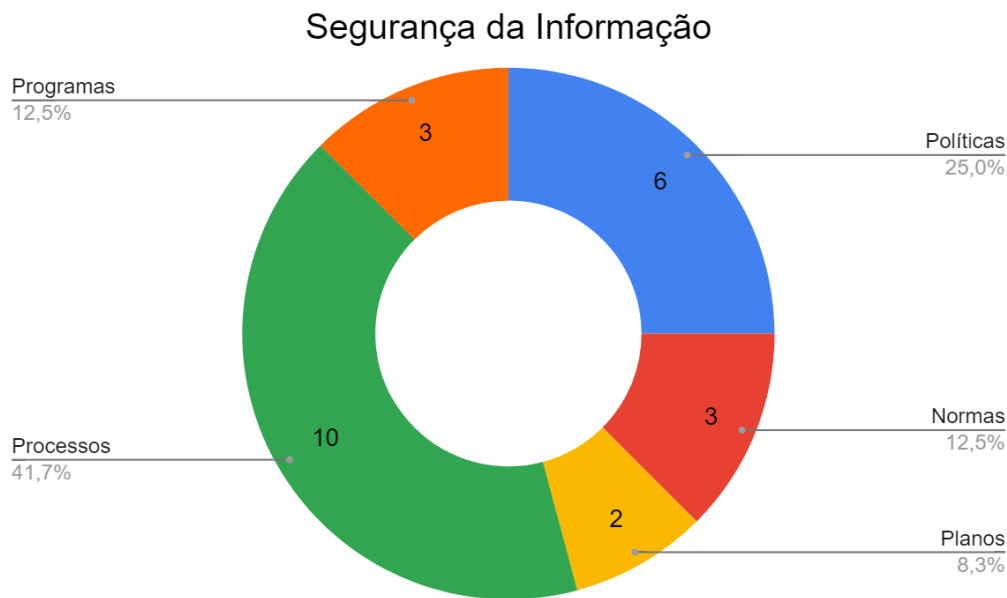
Para assegurar esse comprometimento, o IFTO definiu e publicou uma estrutura robusta de gestão de Segurança da Informação (SI), baseada na Instrução Normativa emitida pela Presidência da República/Gabinete de Segurança Institucional nº 1, de 27 de maio de 2020, e na Portaria SGD/MGI nº 852, de 28 de março de 2023.

Estrutura de Gestão:

1. Gestor de Segurança da Informação
2. Gestor de Tecnologia da Informação
3. Encarregado de Tratamento de Dados Pessoais
4. Responsável pela Unidade de Controle Interno
5. Comitê de Segurança da Informação
6. Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos

Documentos Criados e Publicados:

Gráfico 59 - Número de documentos criados e publicados



Políticas:

- 1. Política de Segurança da Informação:** Estabelece diretrizes claras para a proteção dos dados, abrangendo desde a classificação até o descarte seguro.
- 2. Política de Gestão de Ativos:** Define estratégias para identificação, classificação e monitoramento contínuo dos ativos de informação.
- 3. Política de Gestão de Controle de Acesso:** Detalha os mecanismos para garantir que o acesso às informações seja concedido de maneira adequada.
- 4. Política de Registro (logs) de Auditoria:** Especifica os requisitos para a geração e análise de logs de auditoria.
- 5. Política de Gestão de Vulnerabilidades:** Orienta a identificação e o tratamento proativo de vulnerabilidades.
- 6. Política de Backup:** Detalha as práticas para a realização de *backups* seguros e a recuperação eficaz em caso de incidentes.

Processos:

- 1. Gestão de Vulnerabilidades:** Processo detalhado para identificação, avaliação e tratamento de vulnerabilidades, garantindo uma postura proativa contra ameaças.
- 2. Gestão de Incidentes de Segurança da Informação:** Procedimentos claros para lidar com incidentes, minimizando impactos e assegurando uma resposta eficiente.
- 3. Gestão de Ativos de Informação:** Processo que abrange o ciclo de vida dos ativos, desde a aquisição até o descarte seguro.
- 4. Controle de Acesso à Informação e aos Ativos Associados à Informação:** Garante que o acesso seja concedido com base em princípios de necessidade e menor privilégio.
- 5. Gestão de Mudanças:** Procedimentos para avaliação, aprovação e implementação de alterações em ambientes de TI.
- 6. Gestão de Continuidade de Negócios — Serviços de TI:** Estratégias para manter a continuidade dos serviços mesmo diante de eventos adversos.
- 7. Recuperação/Restauração de Dados:** Tem como objetivo principal restaurar informações perdidas, danificadas ou corrompidas para um estado funcional e utilizável.
- 8. Gestão de Riscos de Segurança da Informação:** Tem por objetivo direcionar e controlar o risco de segurança da informação, a fim de adequá-lo aos níveis aceitáveis.
- 9. Gestão de Registros (logs) de Auditoria:** Servem como uma ferramenta crítica para a segurança, conformidade, investigação, análise e gestão eficiente de sistemas e redes em um ambiente digital.
- 10. Gestão de Dados:** Envolve uma série de etapas inter-relacionadas que visam garantir que os dados sejam coletados, armazenados, processados, protegidos, utilizados e eliminados de maneira eficiente e segura ao longo do seu ciclo de vida.

Normas:

- 1. E-mail Institucional:** Normatiza o e-mail institucional.
- 2. Uso Seguro de Computação em Nuvem:** Tem o objetivo de assegurar que o IFTO obtenha os resultados esperados e mitigue os riscos associados à adoção de possíveis novas tecnologias ou novas formas de contratação.

3. Uso de Recursos de Tecnologia da Informação: Tem por objetivo definir as diretrizes, competências e responsabilidades para uso de recursos de Tecnologia da Informação.

4. Uso de Laboratórios de Informática: Tem por objetivo definir regras e procedimentos para utilização dos laboratórios de informática.

Programa e Estratégia:

1. Programa de Conscientização, Educação e Treinamento em Segurança da Informação:

Trata-se de um conjunto de práticas, estratégias de ensino e ações educativas que contribuem para a mudança de comportamento de usuários em relação à segurança da informação.

2. Estratégia de Uso de *Software* e de Serviços de Computação em Nuvem: Tem o objetivo de estabelecer um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que visam garantir a segurança da informação no uso de *softwares* e serviços de computação em nuvem.

Planos:

1. Plano de Gestão de Segurança da Informação: Documento estratégico que detalha as políticas, processos, procedimentos, programas e ações de controle necessários para garantir a proteção, confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações e dados sensíveis e de defesa contra ameaças cibernéticas no âmbito do IFTO.

2. Plano de Continuidade de Negócios — Serviços de TI: É um processo estratégico que visa identificar ameaças potenciais para o IFTO e desenvolver planos e estratégias para garantir a continuidade das operações, minimizando impactos em caso de eventos adversos.

Benefícios e Melhorias Obtidos:

1. Proteção Adequada dos Dados: As políticas e os processos implementados garantem que a informação seja tratada com o devido cuidado, desde a sua geração até o seu descarte.

2. Continuidade Eficiente dos Serviços de TI: A gestão de incidentes, a continuidade de negócios e os planos estratégicos proporcionam uma resiliência que assegura a continuidade dos serviços mesmo diante de desafios.

Compromissos e Contribuições para a Governança de TI:

1. Manutenção e Aprimoramento Contínuo: O compromisso institucional é manter e aprimorar constantemente suas práticas de segurança da informação, alinhando-se às mudanças tecnológicas e aos desafios emergentes.

2. Contribuição para a Excelência na Governança de TI: Ao estabelecer uma cultura sólida de segurança da informação, o IFTO não apenas atende aos requisitos normativos, mas se posiciona de forma mais preparada na governança de tecnologia da informação e segurança da informação.

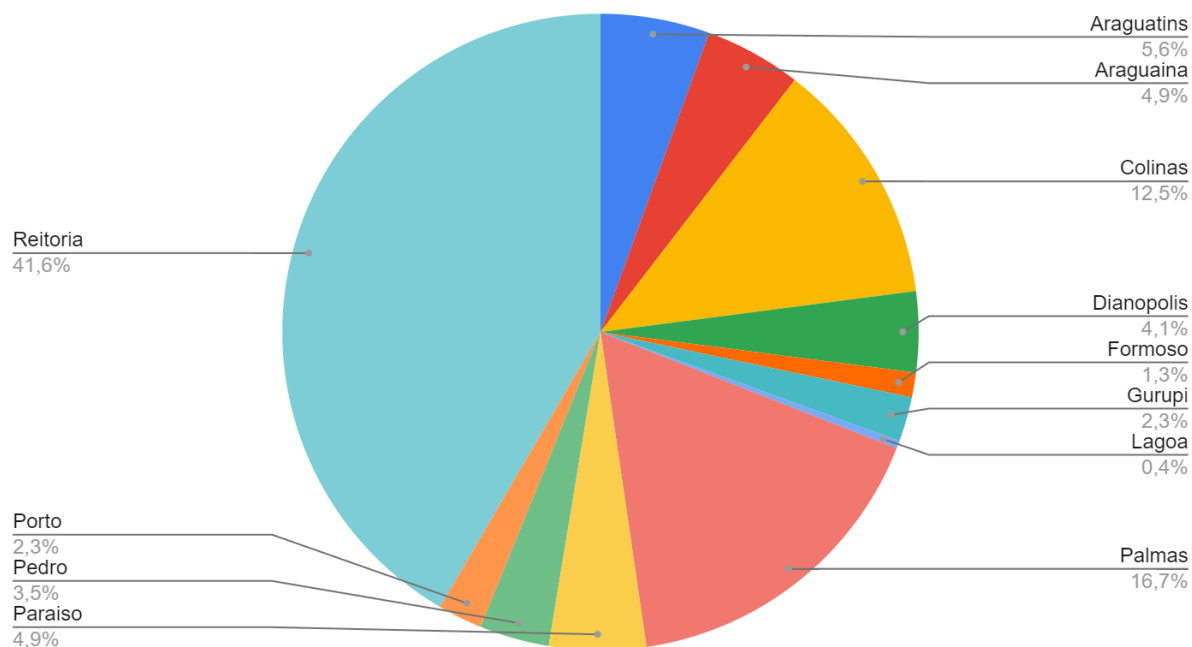
Esse esforço conjunto visa criar um ambiente seguro e confiável, fortalecendo a posição do IFTO como uma instituição comprometida com a proteção dos dados e a excelência na gestão de tecnologia da informação.

- **Suporte e Manutenção**

No ano de 2023, as equipes de Tecnologia da Informação (TI) no Instituto Federal do Tocantins demonstraram um desempenho notável no atendimento de chamados em diversas unidades organizacionais. O total de chamados resolvidos por cada unidade é apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 60 - Total de Chamados resolvidos

Total de chamados resolvidos em 2023



- Araguaatins: 336 chamados resolvidos
- Araguaína: 297 chamados resolvidos
- Colinas do Tocantins: 756 chamados resolvidos
- Dianópolis: 248 chamados resolvidos
- Formoso do Araguaia: 76 chamados resolvidos
- Gurupi: 137 chamados resolvidos
- Lagoa da Confusão: 24 chamados resolvidos
- Palmas: 1.013 chamados resolvidos
- Paraíso do Tocantins: 298 chamados resolvidos
- Pedro Afonso: 214 chamados resolvidos
- Porto Nacional: 137 chamados resolvidos
- Reitoria: 2.518 chamados resolvidos

Ao somar todos esses números, obtemos o total de atendimentos realizados pelas equipes de TI no IFTO ao longo do ano, que é de 7.562 chamados resolvidos. Esses dados refletem o

comprometimento e a eficiência das equipes em atender e resolver as demandas tecnológicas em diversas unidades, contribuindo para o funcionamento suave e eficaz dos sistemas e serviços institucionais.

5.6. GESTÃO DE CUSTOS

O Instituto Federal do Tocantins ainda não faz a gestão de custos, todavia, há uma frente de trabalho para implantação do Sistema de Informação de Custos (SIC); a partir daí, haverá a possibilidade de se extrair informações gerenciais para apoiar as tomadas de decisão.

Os trabalhos realizados no momento são:

1. Atualização da estrutura administrativa do IFTO no Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG) para possibilitar a correta alocação dos custos nos departamentos (centros de custos).
2. Definição dos objetos de custos.
3. Identificação dos processos e atividades de forma sistêmica e integrada, necessários para a entrega de bens e serviços a beneficiários (cadeia de valores).
4. Registro da despesa pelo Regime de Competência.

5.7 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Entende-se a sustentabilidade ambiental como sendo o equilíbrio entre os padrões de consumo e os processos de produção com a integridade do ecossistema por meio da preservação da qualidade do ar, dos solos, das águas e dos seres vivos.

A instituição sofreu uma redução do seu quadro de pessoal no ano de 2023, devido à vacância do cargo de engenheiro ambiental. No entanto, mesmo com a ausência do engenheiro ambiental efetivado, nossa equipe assumiu a responsabilidade pelas práticas socioambientais em todas as ações de infraestrutura. O registro da adoção da sustentabilidade ambiental com respeito às leis ambientais pode ser observado em diversas situações, senão vejamos:

- ☐ Preferência pela aquisição de produtos e serviços de empresas que sigam práticas sustentáveis.
- ☐ Incentivo à economia de água e energia elétrica.

- ☐ Início da substituição da linha de eletro atual por outra com menor consumo de energia elétrica.
- ☐ Aquisição de usinas fotovoltaicas para as unidades do IFTO.
- ☐ Utilização de *software* e sistema, reduzindo assim o consumo de materiais.
- ☐ Início da reavaliação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) atual com vista à implementação de suas ações o mais breve possível.

O IFTO também valorizou as questões sociais e ambientais exemplificadas pelo incentivo de emprego e renda ao mesmo tempo em que prega a redução da quantidade de resíduos sólidos descartados diariamente no aterro sanitário de Palmas e no dos outros municípios onde estão localizadas as outras unidades do IFTO distribuídas no estado do Tocantins.

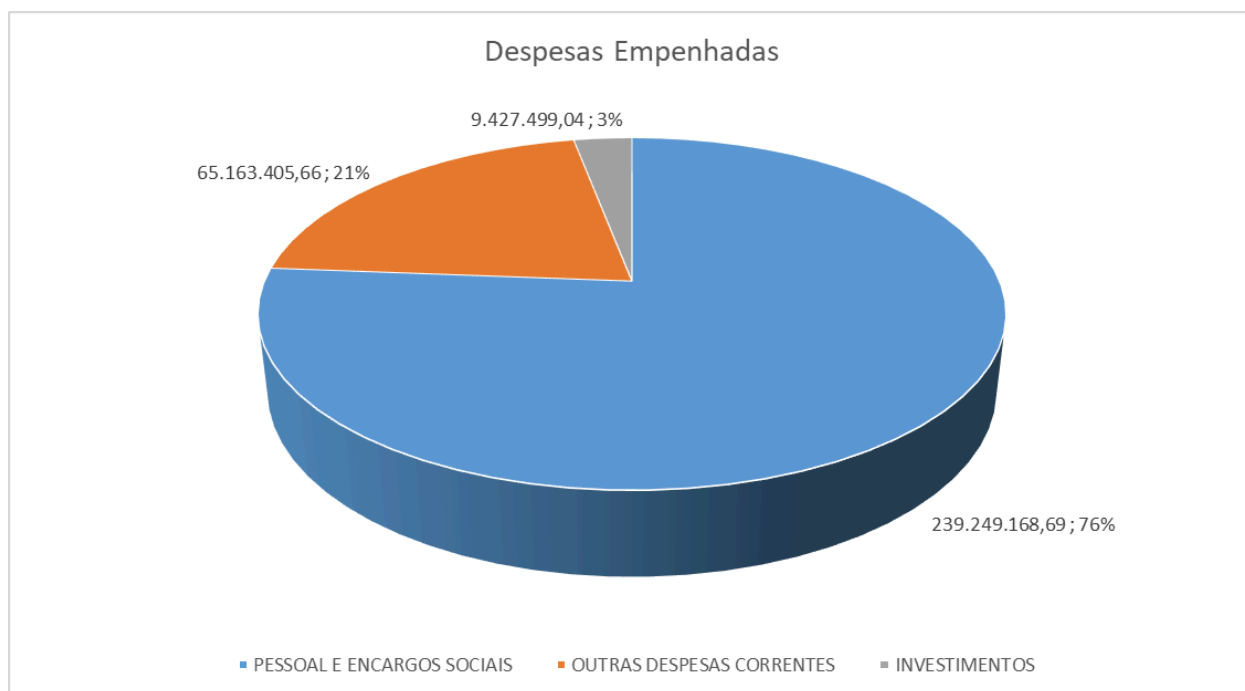
Certos da importância dos resultados positivos alcançados para a sustentabilidade ambiental do IFTO em 2023, apontamos a intenção de continuidade do desenvolvimento de ações na gestão pública desta instituição, priorizando a sustentabilidade ambiental e contribuindo também para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030), disponível em <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>.

6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Apresenta-se a seguir o montante das despesas empenhadas (LOA + TED) em 2023 separadas por categoria de gasto.

Gráfico 61 - Despesas empenhadas



Fonte: SIAFI, 2023

Dentro de outras despesas correntes também há gastos relacionados à folha de pagamento. São gastos relacionados a benefícios para servidores, tais como o auxílio-alimentação, o auxílio-saúde e demais benefícios obrigatórios por lei.

6.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

A tabela a seguir apresenta os pagamentos totais ocorridos em 2023, separados por categoria de gasto, e montantes de empenhos pagos do exercício e de restos a pagar (processados e não processados).

Tabela 10 - Valores de gastos por tipo de despesa

Categoria de Gasto	Empenhos de 2023 pagos	Pagamentos de RP não Processados	Pagamentos de RP Processados
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 212.544.402,97		R\$ 17.098.175,86
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 54.007.787,08	R\$ 7.657.381,26	R\$ 3.215.723,57
INVESTIMENTO	R\$ 3.084.347,08	R\$ 3.738.016,51	R\$ 883.568,58

Fonte: SIAFI, 2023

6.3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.3.1. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) Consolidadas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, e da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de

Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

No que se refere à conformidade legal, o IFTO pauta-se pelo cumprimento de todos os normativos que visam assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, que é o sistema do governo federal no qual são executados os atos e os fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

6.3.2. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

A Coordenação de Contabilidade e Custos do IFTO compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Administração, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 67/2019/CONSUP/IFTO, de 12 de novembro de 2019. Exerce a competência Setorial Contábil de Órgão. O IFTO possui o total de nove unidades gestoras, incluindo a Reitoria. De acordo com o art. 48 do Regimento Interno, são competências da Coordenação de Contabilidade e Custos:

- I - realizar a conformidade contábil da Unidade Gestora (UG) Reitoria;
- II - realizar a conformidade contábil do Instituto;
- III - prestar assessoria técnica de natureza contábil às unidades vinculadas;
- IV - efetuar a classificação orçamentária da despesa para os processos licitatórios;
- V - registrar a depreciação/amortização no SIAFI;
- VI - registrar as saídas de estoque no SIAFI;
- VII - realizar a prestação de contas de suprimento de fundos;
- VIII - orientar a Coordenação de Orçamento e Finanças para a correta alocação da despesa e pelo correspondente centro de custos;
- IX - assessorar a Coordenação de Orçamento e Finanças nas matérias de natureza tributária;
- X - fazer as declarações obrigatórias vinculadas à atividade do órgão à Receita Federal do Brasil;
- XI - orientar o setor contábil de cada unidade acerca dos procedimentos necessários ao encerramento de cada exercício financeiro;
- XII - acompanhar as equações contábeis e auxiliar o setor contábil de cada unidade na regularização das inconsistências;
- XIII - apresentar relatório anual das atividades que lhe são atribuídas;
- XIV - atuar de forma articulada com a chefia imediata no planejamento e execução de suas atribuições; e
- XV - executar outras funções afins que lhe sejam atribuídas.

Quadro 9 - Unidades Gestoras do IFTO

UG Executora	158131 - Reitoria
	158336 - <i>Campus</i> Palmas
	158337 - <i>Campus</i> Araguaatins
	158489 - <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins
	158556 - <i>Campus</i> Gurupi
	158511 - <i>Campus</i> Araguaína
	158557 - <i>Campus</i> Porto Nacional
	158628 - <i>Campus</i> Dianópolis
	158633 - <i>Campus</i> Colinas do Tocantins
UG não Executora	<i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso
	<i>Campus</i> Avançado Lagoa da Confusão
	<i>Campus</i> Avançado Formoso do Araguaia

6.3.3. CONCLUSÕES DE AUDITORIAS INDEPENDENTES E/OU DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE PÚBLICO E MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO A CONCLUSÕES OU EVENTUAIS APONTAMENTOS

Foi concluída, no ano de 2023, uma auditoria demandada pela Controladoria-Geral da União, cujos objetos foram:

- (i) A análise financeira das Demonstrações Contábeis da Unidade referentes a 31.12.2022; e (ii) a conformidade dos atos de gestão subjacentes selecionados no escopo dos trabalhos, realizada pela Controladoria-Geral da União (Processo Administrativo nº 23235.023530/2023-72): Em síntese, a CGU realizou trabalho de auditoria em todas as unidades vinculadas ao Ministério da Educação, concluindo com relação às despesas com pessoal conforme trecho da Nota Técnica: “Por todo o exposto, com base em evidência de auditoria

obtida, **não foram identificadas distorções relevantes nas contas contábeis 3.1.1, 3.1.3, 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.9 relacionadas às despesas com Pessoal (exceto requisitados), Benefícios, Aposentados e Pensionistas do Ministério da Educação**”.

A auditoria realizou as seguintes recomendações ao IFTO:

- a) Promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de bens móveis no SIAFI com os dados de seus sistemas de controle patrimonial.
- b) Contabilizar a depreciação dos bens móveis da forma estabelecida no MCASP 9ª Edição e na Macrofunção SIAFI 020330.

As recomendações estão sob análise e foi solicitada a prorrogação do prazo de atendimento até o dia 31 de dezembro de 2024.

6.3.4. ENDEREÇOS ELETRÔNICOS EM QUE BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS ESTÃO PUBLICADOS E/OU PODEM SER ACESSADOS EM SUA ÍNTEGRA

As demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e as respectivas notas explicativas estão disponibilizadas na página do Instituto, por meio dos *links* a seguir:

- Balanço Patrimonial
(<http://ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-patrimonial/2023/bgu-balanco-patrimonial.xls/view>)

Este balanço evidencia os ativos e passivos do IFTO no período.

- Balanço Orçamentário
<http://ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-orcamentario/2023/bgu-balanco-orcamentario.xls/view>

Este balanço traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista *versus* a arrecadada e a despesa autorizada *versus* a executada do IFTO.

- Balanço Financeiro
<http://ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-financeiro/2023/b>

[gu-balanco-financeiro.xls/view](#)

- Demonstração dos Fluxos de Caixa

<http://ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/demonstracoes-de-fluxo-de-caixa/2023/bgu-demonstracoes-dos-fluxos-de-caixa.xls/view>

Esses balanços visam demonstrar o fluxo financeiro do IFTO no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.

- Demonstração das Variações Patrimoniais

<http://ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/demonstracao-de-variacoes-patrimoniais/2023/bgu-demonstracoes-das-variacoes-patrimoniais.xls/view>

Neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

- Notas explicativas

<http://ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/notas-explicativas/2023>

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil. Cabe destacar que o IFTO é um único órgão no SIAFI (26424), e as suas demonstrações contábeis — Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa — foram tratadas de forma consolidada.

REFERÊNCIAS

BORGERTH, Vânia. **Relato Integrado (palestra)**. Abril de 2018. Disponível em: <http://sisctm.com.br/wp-content/uploads/2018/05/Palestra-Vania-Borgerth-Relato-Integrado.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a política de governança da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9203.htm. Acesso em: 12 mar. 2019.

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Relatório de Gestão de 2018**. Brasília: BCB, 2019.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Relatório de Gestão de 2017**. Brasília: BCB, 2018.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Relatório de Gestão de 2018**. Brasília: BCB, 2019.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa TCU 170, de 19 de setembro de 2018**. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2010.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa-TCU 178, de 23 de outubro de 2019**. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2019, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa-TCU 63, de 1º de setembro de 2010.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa - TCU Nº 198, de 23 de março de 2022**. Estabelece normas complementares para a prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, nos termos do inciso I do art. 2º; § 1º do art. 5º; inciso III e § 3º do art. 8º; § 3º do art. 9º; e art. 14 da Instrução Normativa-TCU nº 84, de 22 de abril de 2020.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Proposta de adaptação, para o setor público, da Estrutura Internacional para Relato Integrado, TC 023.492/2018-0**.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Relatório de levantamento em 581 órgãos e entidades da Administração Pública Federal sobre governança e gestão em 2017 – Índice Integrado**

de Governança e Gestão (IGG), TC 017.245/2017-6.

INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING COUNCIL. **Estrutura Internacional para Relato Integrado (versão em português)**. Maio de 2014. Disponível em: <http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2019.

PETROBRAS. **Relatório de Gestão 2018**. Janeiro de 2019.

VON ECK, Claudelle; NEL, Charles. **Reporte Integrado: a ponta do iceberg (argo)**. The Institute of Internal Auditors South Africa, 2015.